Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e relatório dos auditores independentes

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de reais

				Consolidado			Controladora
Ativo	Nota	2016	2015	1/1/2015	2016	2015	1/1/2015
	2.4		Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	6	6.701.864	7.043.262	3.891.271	3.561.431	4.415.764	2.325.638
Aplicações financeiras	7	1.190.483	414.893	194.431	741.086	358.659	168.893
Contas a receber de clientes	8	1.634.137	2.755.708	2.409.146	952.689	2.454.015	5.132.395
Estoques	9	5.238.014	6.108.697	5.619.322	3.795.899	4.749.972	4.027.395
Tributos a recuperar	11	826.015	1.312.341	2.152.121	543.275	762.824	1.416.523
Dividendos e juros sobre capital próprio	10	14.986	1.998		31.421	87.655	69.955
Despesas pagas antecipadamente		101.747	166.170	99.469	83.252	139.668	72.997
Créditos com empresas ligadas	10		10.507	66.616	172.344	118.661	132.413
Operações com derivativos	17.3	8.387	53.662	33.555	8.387	12.616	33.555
Outros ativos		180.915	272.530	282.213	128.231	248.488	201.025
		15.896.548	18.139.768	14.748.144	10.018.015	13.348.322	13.580.789
Ativos não circulantes mantidos para venda	5	359.704			263.912		
		16.256.252	18.139.768	14.748.144	10.281.927	13.348.322	13.580.789
Não circulante	•						
Aplicações financeiras	7		46.193	42.494		46.193	42.495
Contas a receber de clientes	8	70.236	19.822	25.050	2.794.889	4.279.433	23.129
Adiantamentos a fornecedores	9	61.533	135.046	68.988	61.533	135.046	68.988
Tributos a recuperar	11	1.088.353	1.317.760	1.059.132	998.039	1.212.005	976.255
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20(c)	1.653.115	3.204.666	886.081	42.459	2.157.513	489.953
Depósitos judiciais		233.320	277.093	230.945	226.894	268.572	223.940
Créditos com empresas ligadas	10		144.633	138.501	14.472	124.645	137.477
Indenizações securitárias		50.653	63.199	143.932	50.653	60.778	139.751
Operações com derivativos	17.3	29.308	12.280	39.350			
Outros ativos		140.971	192.193	86.024	129.704	125.898	47.575
Investimentos	12	92.313	86.354	126.535	4.132.529	4.499.871	4.668.625
Imobilizado	13	29.336.710	34.100.289	29.070.958	15.963.127	16.542.078	17.297.907
Intangível	14	2.809.087	2.887.604	2.835.728	2.521.243	2.572.341	2.610.027
		35.565.599	42.487.132	34.753.718	26.935.542	32.024.373	26.726.122
Total do ativo		51.821.851	60.626.900	49.501.862	37.217.469	45.372.695	40.306.911

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de reais

Continuação

				Consolidado			Controladora	
Passivo e patrimônio líquido	Nota	2016	2015	1/1/2015	2016	2015	1/1/2015	
	2.4		Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado	
Circulante			10.000.555	10.000.055	2054441	10.157.000	10.110.710	
Fornecedores	15	6.545.136	12.373.555	10.839.875	2.056.661	10.157.223	10.443.712	
Financiamentos	15	2.594.463	1.969.993	1.419.470	2.117.409	2.567.124	2.134.951	
Financiamentos Braskem Idesa	16 17.3	10.437.791 29.042	302.266	26.462		0.251	18.588	
Operações com derivativos	17.3	29.042 562.455	57.760 610.286	95.626 533.373	431.688	8.351 446.125	18.588 412.890	
Salários e encargos sociais Tributos a recolher	18	624.080	1.003.273	233.434	424.088	507.758	147.025	
Dividendos	26(b)	3.083	753.668	215.888	3.083	753.668	218.664	
Adiantamentos de clientes	20(0)	203.216	119.680	99.750	28.200	44.528	45.887	
Acordo de leniência	23.3 e 30	1.354.492	115.000	99.730	948.286	44.526	43.007	
Provisões diversas	22.3 € 30	112.891	93,942	88.547	87.084	67.190	53.049	
Benefícios pós-emprego	24.2.3	112.091	93.942	336.357	67.064	07.190	336.357	
Contas a pagar a empresas ligadas	10			330.337	956.609	4.297.735	447.357	
Outras obrigações	25	476.262	358.572	197.808	295.233	207.730	110.814	
		22.942.911	17.642.995	14.086.590	7.348.341	19.057.432	14.369.294	
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	5	95.396						
		23.038.307	17.642.995	14.086.590	7.348.341	19.057.432	14.369.294	
Não circulante								
Fornecedores		201.686	57.148		8.832.553	3.420.281		
Financiamentos	15	20.736.604	25.380.518	18.926.729	6.463.032	8.207.012	7.863.666	
Financiamentos Braskem Idesa	16		11.975.167	7.551.033				
Operações com derivativos	17.3	861.302	1.119.741	594.383	861.302	1.119.741	594.383	
Tributos a recolher	18	24.097	26.716	260.010	23.830	25.825	259.945	
Contas a pagar a empresas ligadas	10				8.234.053	10.905.207	10.008.077	
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	19	1.620.519	1.538.784	792.188				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20(c)	510.523	772.828	627.011				
Benefícios pós-emprego	24.2	162.136	170.237	114.478	71.899	69.696	45.302	
Provisão para perda em controladas					92.365	137.013	654.766	
Adiantamentos de clientes	21	162.955	31.116	88.402		12.813	26.147	
Contingências	23	985.237	554.481	408.711	926.819	501.293	362.733	
Provisão acordo de leniência	23.3 e 30	1.498.738			1.400.224			
Provisões diversas	22	206.245	99.491	96.966	169.499	70.056	77.182	
Outras obrigações	25	92.792	312.189	358.303	6.070	167.060	254.933	
		27.062.834	42.038.416	29.818.214	27.081.646	24.635.997	20.147.134	
Patrimônio líquido	26							
Capital social		8.043.222	8.043.222	8.043.222	8.043.222	8.043.222	8.043.222	
Reserva de capital		232.430	232.430	232.430	232.430	232.430	232.430	
Reservas de lucros		834.616	2.882.019	736.180	834.616	2.882.019	736.180	
Outros resultados abrangentes		(6.321.859)	(9.060.710)	(2.943.172)	(6.321.859)	(9.060.710)	(2.943.172)	
Ações em tesouraria		(49.819)	(49.819)	(48.892)	(927)	(927)		
Prejuízos acumulados			(416.768)	(278.177)		(416.768)	(278.177)	
Total atribuível aos acionistas da Companhia		2.738.590	1.630.374	5.741.591	2.787.482	1.679.266	5.790.483	
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa		(1.017.880)	(684.885)	(144.533)				
		1.720.710	945.489	5.597.058	2.787.482	1.679.266	5.790.483	
Total do passivo e patrimônio líquido		51.821.851	60.626.900	49.501.862	37.217.469	45.372.695	40.306.911	

Demonstração do resultado do exercício Exercícios findos em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de reais

			Consolidado	Controladora		
Operações continuadas	Nota	2016	2015	2016	2015	
	2.4		Reapresentado		Reapresentado	
Receita líquida de vendas e serviços	28	47.663.988	46.879.989	35.178.466	33.583.599	
Custo dos produtos vendidos		(34.940.619)	(36.728.023)	(27.095.009)	(25.860.037)	
		12 722 260	10 151 066	0.002.457	7 722 562	
		12.723.369	10.151.966	8.083.457	7.723.562	
Receitas (des pes as)						
Com vendas e distribuição		(1.410.828)	(1.083.156)	(972.394)	(813.888)	
Gerais e administrativas		(1.477.199)	(1.280.470)	(824.573)	(868.057)	
Pesquisa e desenvolvimento		(162.010)	(169.635)	(104.832)	(110.583)	
Resultado de participações societárias	12(c)	30.078	2.219	955.535	617.744	
Outras receitas (despesas), líquidas	30	(3.752.163)	(731.204)	(3.039.575)	(308.129)	
		5.951.247	6.889.720	4.097.618	6.240.649	
		5.951.247	0.889.720	4.097.018	0.240.049	
Resultado financeiro	31					
Despesas financeiras		(3.570.962)	(3.163.402)	(2.847.039)	(3.038.547)	
Receitas financeiras		690.122	584.933	632.452	425.868	
Variações cambiais, líquidas		(3.210.417)	102.910	(2.054.042)	757.658	
		(6.091.257)	(2.475.559)	(4.268.629)	(1.855.021)	
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda						
e da contribuição social		(140.010)	4.414.161	(171.011)	4.385.628	
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	20(a)	(616.046)	(1.660.354)	(271.419)	(1.385.796)	
Resultado líquido das operações continuadas		(756.056)	2.753.807	(442.430)	2.999.832	
Resultado fiquido das operações continuadas		(750.050)	2.755.607	(442.430)	2.999.032	
Resultado com operações descontinuadas						
Resultado antes do IR e da CSL		40.760	16.827	30.958	1.888	
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos		(13.901)	(10.445)	20.520	1.000	
		26.859	6.382	30.958	1.888	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(729.197)	2.760.189	(411.472)	3.001.720	
		_				
Atribuível a:		,,,,,,,,,	2.001.720			
Acionistas da Companhia		(411.472)	3.001.720			
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa		(317.725)	(241.531)			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(729.197)	2.760.189			

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação

Continuação

		Consolidado			Controladora	
	Nota	2016	2015	2016	2015	
	2.4		Reapresentado		Reapresentado	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(729.197)	2.760.189	(411.472)	3.001.720	
Outros resultados abrangentes:						
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado						
Valor justo de hedge de fluxo de caixa		215.510	(621.991)	266.995	(522.825)	
Imposto de renda e contribuição social		(75.333)	206.315	(90.778)	177.760	
Valor justo de hedge de fluxo de caixa da Braskem Idesa				(38.614)	(74.375)	
Imposto de renda e contribuição social				11.584	21.416	
Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controlada em conjunto - RPR	_	(3.309)	2.295	(3.309)	2.295	
		136.868	(413.381)	145.878	(395.729)	
Hedge de exportação - variação cambial	17.4(a.i)	4.121.849	(8.437.079)	4.121.849	(8.437.079)	
Hedge de exportação - transferência para o resultado	17.4(a.i)	1.297.910		1.297.910		
Imposto de renda e contribuição social - hedge de exportação		(1.842.718)	2.868.607	(1.842.718)	2.868.607	
Hedge de vendas futuras da Braskem Idesa - variação cambial	17.4(a.ii)	(1.995.065)	(1.589.544)	(1.496.298)	(1.192.158)	
Hedge de vendas futuras da Braskem Idesa - transferência para o resultado	17.4(a.ii)	59.834		44.875		
Imposto de renda - hedge de vendas futuras da Braskem Idesa		581.304	476.518	435.978	357.389	
		2.223.114	(6.681.498)	2.561.596	(6.403.241)	
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior	_	339.296	653.349	63.697	718.763	
Total	_	2.699.278	(6.441.530)	2.771.171	(6.080.207)	
Itens que não serão reclassificados para o resultado						
Perdas atuariais com plano de benefício definido, líquido de impostos		(4.119)	(849)	(4.119)	(849)	
Benefício pós-emprego - plano de saúde, líquido de impostos		()	(8.280)		(8.280)	
Total	_	(4.110)		(4.110)		
Total	_	(4.119)	(9.129)	(4.119)	(9.129)	
Total de outros resultados abrangentes do exercício	-	1.965.962	(3.690.470)	2.355.580	(3.087.616)	
Atribuível a:						
Acionistas da Companhia		2.355.580	(3.087.616)			
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	_	(389.618)	(602.854)			
Total do resultado abrangente do exercício	_	1.965.962	(3.690.470)			
					Controladora	
				2016	2015	
	Nota			Básico e diluído	Básico e diluído	
Resultado por ação sobre o lucro líquido atribuível	27				Reapresentado	
aos acionistas das operações em continuidade ao fim do exercício						
(expresso em reais por ação):						
Resultado por ação - ON				(0,5562)	3,7708	
Resultado por ação - PNA				(0,5562)	3,7708	
Resultado por ação - PNB					0,6065	

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Valores expressos em milhares de reais

											Consolidado (r	eapresentado)
							Atrib	uído à participa	ção dos acionista	<u>s</u>		
					Rese	rvas de lucros				Total da	Participação	
						Dividendo	Outros		Lucros	participação dos	de acionista	Total do
		Capital	Reserva	Reserva	Retenção	adicional	resultados	Ações em	(prejuízos)	acionistas	não controlador	patrimônio
	Nota	social	de capital	legal	de lucros	proposto	abrangentes	tesouraria	acumulados	da Companhia	na Braskem Idesa	líquido
Saldo em 1 de janeiro de 2015, como previamente divulgado		8.043.222	232.430	71.542	394.121	270.517	(2.924.057)	(48.892)		6.038.883	(144.533)	5.894.350
Ajustes de reapresentação	2.4						(19.115)		(278.177)	(297.292)		(297.292)
Saldo reapresentado em 1 de janeiro de 2015		8.043.222	232.430	71.542	394.121	270.517	(2.943.172)	(48.892)	(278.177)	5.741.591	(144.533)	5.597.058
Resultado abrangente do exercício:												
Lucro líquido do exercício									3.001.720	3.001.720	(241.531)	2.760.189
Hedge de vendas em dólar - variação cambial, líquido dos impostos							(6.403.241)			(6.403.241)	(278.257)	(6.681.498)
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, liquido dos impostos							(395.729)			(395.729)	(17.652)	(413.381)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior							718.763			718.763	(65.414)	653,349
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			-				(6.080.207)		3.001.720	(3.078.487)	(602.854)	(3.681.341)
Ajustes de avaliação patrimonial:												
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos							(27.236)		27.236			
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos							(966)		966			
Perdas atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido dos impostos							(849)		900	(849)		(849)
Benefício pós-emprego - plano de saúde, líquido de impostos							(8.280)			(8.280)		(8.280)
benencio pos-emprego - piano de saude, fiquido de impostos							(37.331)		28.202	(9.129)		(9.129)
							(37.331)		26.202	(9.129)		(9.129)
Contribuições a acionistas:												
Aumento de capital											62.502	62.502
Recompra de ações								(927)		(927)		(927)
Dividendos prescritos									479	479		479
Dividendos adicionais aprovados em assembleia						(270.517)				(270.517)		(270.517)
Reserva legal				158.450					(158.450)			
Dividendos propostos						247.364			(1.000.000)	(752.636)		(752.636)
Reserva de retenção de lucros				150.450	2.010.542	(22.152)		(027)	(2.010.542)	(1.022.601)		(0.61,000)
				158.450	2.010.542	(23.153)		(927)	(3.168.513)	(1.023.601)	62.502	(961.099)
Em 31 de dezembro de 2015		8.043.222	232.430	229.992	2.404.663	247.364	(9.060.710)	(49.819)	(416.768)	1.630.374	(684.885)	945.489
Resultado abrangente do exercício:												
Prejuízo do exercício									(411.472)	(411.472)	(317.725)	(729.197)
Hedge de vendas em dólar - variação cambial, líquido dos impostos							2.561.596			2.561.596	(338.482)	2.223.114
Valor justo de hedge de fluxo de caixa, liquido dos impostos							145.878			145.878	(9.010)	136.868
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior							63.697			63.697	275.599	339.296
							2.771.171		(411.472)	2.359.699	(389.618)	1.970.081
Ajustes de avaliação patrimonial:												
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos							(27.236)		27.236			
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos							(965)		965			
Perdas atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido dos impostos							(4.119)			(4.119)		(4.119)
							(32.320)		28.201	(4.119)		(4.119)
Contribuições a acionistas:	26(b)											
Absorção de prejuízos e ajustes	- (- /				(800.039)				800.039			
Aumento de capital					(56.623	56.623
Dividendos adicionais aprovados em assembleia						(247.364)				(247.364)		(247.364)
Dividendos intermediários aprovados pelo Conselho de Administração					(1.000.000)					(1.000.000)		(1.000.000)
1					(1.800.039)	(247.364)			800.039	(1.247.364)	56.623	(1.190.741)
Em 31 de dezembro de 2016		8.043.222	232.430	229.992	604.624		(6.321.859)	(49.819)		2.738.590	(1.017.880)	1.720.710
							,				, , , , , , , , , , , , ,	

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Valores expressos em milhares de reais

									Controladora	(reapresentado)
	•				Rese	ervas de lucros				<u>,,,,,</u>
						Dividendo	Outros		Lucros	Total do
		Capital	Reserva	Reserva	Retenção	adicional	resultados	Ações em	(prejuízos)	patrimônio
	Nota	social	de capital	legal	de lucros	proposto	abrangentes	tesouraria	acumulados	líquido
Saldo em 1 de janeiro de 2015, como previamente divulgado		8.043.222	232.430	71.542	394.121	270.517	(2.924.057)		250 455	6.087.775
Ajustes de reapresentação Saldo reapresentado em 1 de janeiro de 2015	2.4	8.043.222	232.430	71.542	394.121	270.517	(19.115) (2.943.172)		(278.177) (278.177)	(297.292) 5.790.483
Saido reapresentado em 1 de janeiro de 2015	;	0.043.222	232.430	/1.542	394.121	270.517	(2.943.172)		(2/0.1//)	5./90.465
Resultado abrangente do exercício:										
Lucro líquido do exercício							(5.100.011)		3.001.720	3.001.720
Hedge de vendas em dólar - variação cambial, líquido dos impostos							(6.403.241)			(6.403.241)
Valor justo de hedge de fluxo de caixa, liquido dos impostos							(395.729)			(395.729)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior						·	(6.080.207)	 -	3.001.720	(3.078.487)
							(0.080.207)		5.001.720	(3.076.467)
Ajustes de avaliação patrimonial:										
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos							(966)		966	
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos							(27.236)		27.236	(0.40)
Perdas atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido de impostos							(849)			(849)
Benefício pós-emprego - plano de saúde, líquido de impostos	•						(8.280)		28,202	(8.280)
							(37.331)		28.202	(9.129)
Contribuições a acionistas:										
Recompra de ações								(927)		(927)
Dividendos prescritos									479	479
Dividendos adicionais aprovados em assembleia				150 450		(270.517)			(150, 450)	(270.517)
Reserva legal Dividendos propostos				158.450		247.364			(158.450) (1.000.000)	(752.636)
Reserva de retenção de lucros					2.010.542	247.304			(2.010.542)	(732.030)
reserva de retenção de factos	•			158.450	2.010.542	(23.153)	 -	(927)	(3.168.513)	(1.023.601)
Em 31 de dezembro de 2015		8.043,222	232.430	229.992	2.404.663	247.364	(9.060.710)	(927)	(416.768)	1.679.266
Resultado abrangente do exercício:										
Prejuízo do exercício									(411.472)	(411.472)
Hedge de vendas em dólar - variação cambial, líquido dos impostos							2.561.596			2.561.596
Valor justo de hedge de fluxo de caixa, liquido dos impostos							145.878			145.878
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior							63.697			63.697
		· ·		<u> </u>			2.771.171		(411.472)	2.359.699
Ajustes de avaliação patrimonial:										
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos							(27.236)		27.236	
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos							(965)		965	
Perdas atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido dos impostos							(4.119)			(4.119)
	•						(32.320)		28.201	(4.119)
Contribuições a acionistas:	26(b)									
Absorção de prejuízos e ajustes	20(5)				(800.039)				800.039	
Dividendos adicionais aprovados emassembleia					()	(247.364)			******	(247.364)
Dividendos intermediários aprovados pelo Conselho de Administração					(1.000.000)					(1.000.000)
•					(1.800.039)	(247.364)			800.039	(1.247.364)
Em 31 de dezembro de 2016	,	8.043.222	232.430	229,992	604.624		(6.321.859)	(927)		2.787.482
		0.0.0.222	2021103				(0021002)	(>=1)		21.0.1.02

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais

		Conso			Controladora
	Nota	2016	2015	2016	2015
	2.4		Reapresentado		Reapresentado
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social					
e do resultado com operações descontinuadas		(99.250)	4.430.988	(140.053)	4.387.516
Ajustes para reconciliação do lucro					
Depreciação, amortização e exaustão		2.683.100	2.125.796	2.052.972	1.774.973
Resultado de participações societárias	12(c)	(30.078)	(2.219)	(986.493)	(619.632)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		3.026.008	3.182.577	2.252.597	3.197.646
Acordo de leniência	23.3	2.853.230		2.348.510	
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	-	41.016	130.758	39.718	28.779
	-	8.474.026	9.867.900	5.567.251	8.769.282
Variação do capital circulante operacional					
Aplicações financeiras mantidas para negociação		(649.535)	(144.955)	(271.049)	(119.488)
Contas a receber de clientes		1.007.875	(342.616)	2.985.748	(1.578.529)
Estoques		862.338	(501.734)	914.160	(749.626)
Tributos a recuperar		1.058.104	841.908	623.932	464.733
Despesas antecipadas		64.029	(66.701)	56.416	(66.671)
Demais contas a receber		353.981	(10.174)	341.762	37.751
Fornecedores		(4.254.575)	(1.518.288)	(1.318.768)	24.676
Tributos a recolher		(292.131)	220.226	(161.824)	123.890
Adiantamentos de clientes		216.850	(37.356)	(16.328)	(14.693)
Provisões diversas		558.231	153.690	544.863	145.575
Demais contas a pagar	-	38.464	734.351	(61.546)	(310.142)
Caixa gerado pelas operações		7.437.657	9.196.251	9.204.617	6.726.758
Juros pagos		(1.538.518)	(1.086.166)	(478.594)	(431.567)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1.152.847)	(232.302)	(204.121)	(46.784)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		4.746.292	7.877.783	8.521.902	6.248.407
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado		564	1.282	122	605
Adições ao imobilizado	(i)	(2.839.155)	(4.103.882)	(1.307.105)	(1.026.669)
Adições ao intangível		(35.780)	(20.106)	(33.272)	(20.088)
Prêmio na opção de venda de dólar	17.3.1(a.i)	(4.856)		(4.856)	
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento		38.353	2.441	38.353	(28)
Aplicação de caixa em atividades de investimentos		(2.840.874)	(4.120.265)	(1.306.758)	(1.046.180)
Dívida de curto e longo prazos					
Captações		4.107.626	5.481.546	4.067.345	2.918.405
Pagamentos		(4.901.593)	(6.087.217)	(5.682.323)	(4.515.350)
Financiamentos Braskem Idesa					
Captação		503.921	1.501.939		
Pagamentos		(469.282)	(510.715)		
Partes relacionadas					
Captações				2.791.610	1.108.868
Pagamentos				(7.248.125)	(2.142.746)
Movimentações correntes líquidas		(1.007.004)	(402.117)	(1.007.004)	1.766
Dividendos pagos Recompra de ações		(1.997.984)	(482.117)	(1.997.984)	(482.117)
• •	•	(2 212)	(927)	(0.000.455)	(927)
Aplicação de caixa em atividades de financiamentos	-	(2.757.312)	(97.491)	(8.069.477)	(3.112.101)
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	•	586.642	(508.036)		
Geração (aplicação) de caixa e equivalentes de caixa		(265.252)	3.151.991	(854.333)	2.090.126
Representado por					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		7.043.262	3.891.271	4.415.764	2.325.638
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.5	6.778.010	7.043.262	3.561.431	4.415.764
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	-	(265.252)	3.151.991	(854.333)	2.090.126

⁽i) Inclui encargos financeiros capitalizados pagos em 2016: Consolidado - R\$288.424 (2015 - R\$786.063) e Controladora - R\$69.342 (2015 - R\$119.666).

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de reais

		Consolidado	Controladora	
_ No	ota 2016	2015	2016	2015
	2.4	Reapresentado		Reapresentado
Receitas	52.368.479	53.345.982	39.752.386	39.239.577
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	55.930.688	54.083.254	42.711.853	39.519.920
Outras (despesas) receitas, líquidas	(3.498.004)	(685.904)	(2.890.597)	(233.854)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(64.205)	(51.368)	(68.870)	(46.489)
Insumos adquiridos de terceiros	(39.848.961)	(41.673.226)	(31.639.489)	(29.993.779)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(37.741.303)	(40.232.698)	(30.199.433)	(28.860.877)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.019.390)	(1.441.031)	(1.353.186)	(1.123.061)
Ganho (perda) de valores ativos	(88.268)	503	(86.870)	(9.841)
Valor adicionado bruto	12.519.518	11.672.756	8.112.897	9.245.798
Depreciação, amortização e exaustão	(2.683.100)	(2.125.796)	(2.052.972)	(1.774.973)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	9.836.418	9.546.960	6.059.925	7.470.825
Valor adicionado recebido em transferência	720.407	587.408	1.618.945	1.045.585
Resultado de participações societárias	30.078	2.219	986.493	619.632
Receitas financeiras	690.122	584.933	632.452	425.868
Outras	207	256		85
Valor adicionado total a distribuir	10.556.825	10.134.368	7.678.870	8.516.410
Pessoal	1.267.513	1.212.336	765.684	741.852
Remuneração direta	986.940	945.258	564.067	552.116
Benefícios	218.110	205.221	140.879	130.117
FGTS	62.463	61.857	60.738	59.619
Impostos, taxas e contribuições	3.018.046	2.966.981	2.246.826	2.297.161
Federais	1.288.179	1.802.719	732.051	1.501.510
Estaduais	1.703.249	1.141.012	1.502.420	784.988
Municipais	26.618	23.250	12.355	10.663
Remuneração de capitais de terceiros	7.000.463	3.194.862	5.077.832	2.475.677
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	6.755.962	2.948.489	4.888.738	2.270.968
Aluguéis	244.501	246.373	189.094	204.709
Remuneração de capitais próprios	(729.197)	2.760.189	(411.472)	3.001.720
Lucro retido (prejuízo) do exercício, incluindo operações descontinuadas	(438.331)	2.242.702	(442.430)	2.247.196
Dividendos		752.636		752.636
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(317.725)	(241.531)		
Resultado com operações descontinuadas	26.859	6.382	30.958	1.888
Valor adicionado total distribuído	10.556.825	10.134.368	7.678.870	8.516.410

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Braskem S.A. (designada neste relatório como "Controladora") é uma sociedade de capital aberto, com sede na cidade de Camaçari, Bahia ("BA") que, em conjunto com suas controladas (designadas neste relatório como "Braskem" ou "Companhia"), conta com 40 unidades industriais sendo 29 no Brasil, nos estados de Alagoas ("AL"), BA, Rio de Janeiro ("RJ"), Rio Grande do Sul ("RS") e São Paulo ("SP"), 5 nos Estados Unidos, 4 no México e 2 na Alemanha. Essas unidades produzem resinas termoplásticas – polietileno ("PE") e polipropileno ("PP"), policloreto de vinila ("PVC") além de petroquímicos básicos.

A Braskem tem como objeto social a importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos, combustíveis, a produção, distribuição e comercialização de utilidades tais como, vapor, água, ar comprimido, gases industriais, assim como a prestação de serviços industriais, a produção, distribuição e comercialização de energia elétrica para seu consumo próprio e de outras empresas, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista.

A Companhia é controlada pela Odebrecht S.A. ("Odebrecht") que detém, direta e indiretamente, 50,11% e 38,32% do seu capital votante e total, respectivamente.

(a) Evento operacional relevante que impactou essas demonstrações financeiras

Em dezembro de 2015, iniciou-se o processo de partida do complexo petroquímico da Braskem Idesa S.A.P.I ("Braskem Idesa"), no México, com a entrada em operação da área de utilidades, seguida do *cracker* em março de 2016. Em abril de 2016 foi produzido o primeiro lote de PE. O complexo reúne um *cracker* de produção de eteno base gás e três plantas de PE, sendo duas de alta e uma de baixa densidade, com capacidade de produção integrada de 1,05 milhões de toneladas* de PE por ano.

A Braskem detém 75% de participação indireta na Braskem Idesa, sendo os 25% restantes pertencentes à Etileno XXI, S.A. de C.V.

* não auditado.

(b) Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2016 o capital circulante líquido consolidado é negativo em R\$7.046.363. Esta situação, no entanto, não reflete a real liquidez da Companhia. Ressalte-se que, sem a reclassificação mencionada no parágrafo abaixo, o capital circulante líquido consolidado é positivo em R\$2.445.323.

Em atendimento à CPC 26 e seu correspondente IAS 1 (Apresentação das Demonstrações Contábeis), a controlada Braskem Idesa reclassificou para o passivo circulante obrigações financeiras na modalidade de *Project finance* cujos vencimentos originais são de longo prazo. Esse financiamento apresenta obrigações contratuais (*covenants*) que, na data base dessas demonstrações financeiras, estavam em descumprimento (Nota 16).

Ressalte-se que a Braskem Idesa tem liquidado as obrigações de serviço de dívida de acordo com a agenda de amortização original.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

2 Práticas contábeis

As principais práticas contábeis, aplicadas de modo consistente na preparação destas demonstrações financeiras, estão descritas nas notas explicativas onde causam impactos.

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo dos ativos e passivos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior grau de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas na Nota 3.

A autorização para emissão dessas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria Executiva em 10 de agosto de 2017.

2.1.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* "IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, foi elaborada nos termos do CPC 09 e é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(a) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações da Controladora e das seguintes entidades:

		Participaçã	o no capital total e	votante - %
		Sede	2016	2015
Controladas diretas e indiretas			- '	
Alclor Química de Alagoas Ltda. ("Alclor")	(i)	Brasil		100,00
Braskem America Finance Company ("Braskem America Finance")		EUA	100,00	100,00
Braskem America, Inc. ("Braskem America")		EUA	100,00	100,00
Braskem Argentina S.A. ("Braskem Argentina")		Argentina	100,00	100,00
Braskem International GmbH ("Braskem Austria")	(ii)	Austria	100,00	100,00
Braskem Austria Finance GmbH ("Braskem Austria Finance")	(iii)	Austria		100,00
Braskem Europe GmbH ("Braskem Alemanha")		Alemanha	100,00	100,00
Braskem Finance Limited ("Braskem Finance")		Ilhas Cayman	100,00	100,00
Braskem Idesa		México	75,00	75,00
Braskem Idesa Servicios S.A. de CV ("Braskem Idesa Serviços")		México	75,00	75,00
Braskem Incorporated Limited ("Braskem Inc")		Ilhas Cayman	100,00	100,00
Braskem Mexico Proyectos S.A. de C.V. SOFOM ("Braskem México Sofom")		México	100,00	100,00
Braskem Mexico, S. de RL de CV ("Braskem México")		México	100,00	100,00
Braskem Mexico Servicios S. RL de CV ("Braskem México Serviços")		México	100,00	100,00
Braskem Netherlands B.V. ("Braskem Holanda")		Holanda	100,00	100,00
Braskem Netherlands Finance B.V. ("Braskem Holanda Finance")		Holanda	100,00	100,00
Braskem Netherlands Inc. B.V. ("Braskem Holanda Inc")		Holanda	100,00	100,00
Braskem Petroquímica Chile Ltda. ("Braskem Chile")		Chile	100,00	100,00
Braskem Petroquímica Ltda. ("Braskem Petroquímica")		Brasil	100,00	100,00
Quantiq Distribuidora Ltda. ("Quantiq")	(iv)	Brasil		100,00
IQAG Armazéns Gerais Ltda. ("IQAG")	(iv)	Brasil		100,00
Lantana Trading Co. Inc. ("Lantana")		Bahamas	100,00	100,00
Entidades de Propósito Específico ("EPE")				
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Sol ("FIM Sol")		Brasil	100,00	100,00
Fundo de Investimento Caixa Júpiter Multimercado				
Crédito Privado Longo Prazo ("FIM Júpiter")		Brasil	100,00	100,00

⁽i) Incorporada pela controlada Braskem Petroquímica em abril de 2016.

⁽ii) Em processo de extinção.

⁽iii) Extinta em janeiro de 2016.

⁽iv) Em processo de venda. (Nota 5).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(a.i) Conciliação do patrimônio líquido e do resultado do exercício entre a Controladora e o consolidado

			Lucro líquido (prejuízo)			
	Pa	trimônio líquido	do exercício			
	2016 2015		2016	2015		
		Reapresentado		Reapresentado		
ontroladora	2.787.482	1.679.266	(411.472)	3.001.720		
Ações do capital da Braskem de propriedade de controlada	(48.892)	(48.892)				
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(1.017.880)	(684.885)	(317.725)	(241.531)		
onsolidado	1.720.710	945.489	(729.197)	2.760.189		

2.1.2 Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras da Controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 e ajustes posteriores, e das normas emitidas pelo CPC e estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o real.

(b) Moeda funcional diferente do real

Algumas controladas possuem moeda funcional diferente da moeda da Controladora, conforme demonstrado abaixo:

	Moeda funcional
Controladas	
Braskem Alemanha, Braskem Austria e Braskem Austria Finance	Euro
Braskem America, Braskem America Finance, Braskem Holanda, Braskem Holanda Finance,	
Braskem Holanda Inc. e Braskem Mexico Sofom	Dólar norte-americano
Braskem Idesa, Braskem Idesa Serviços, Braskem México e Braskem México Serviços	Peso mexicano

As demais controladas adotam o real como moeda funcional.

(c) Efeitos de variação cambial

Os principais efeitos de variação cambial que impactaram essas demonstrações financeiras foram os seguintes:

	Taxa	Taxa final em 31 de dezembro			Taxa média do exercício			
	2016	2015	Variação	2016	2015	Variação		
Dólar - Real	3,2591	3,9048	-16,54%	3,4833	3,3387	4,33%		
Dólar - Peso mexicano	20,6352	17,3700	18,80%	18,6987	15,8846	17,72%		
Dólar - Euro	0,9479	0,9187	3,17%	0,9041	0,9019	0,24%		

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor

Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 739/15 – Essa deliberação alterou diversos pronunciamentos editados pelo CPC. A Companhia avaliou essa deliberação e concluiu que nenhuma das alterações realizadas trouxe impactos em suas demonstrações financeiras.

CPC 47 – IFRS 15 – "Receita de contrato com cliente" – este pronunciamento foi editado pelo IASB em maio de 2014 e substituirá a CPC 30 e IAS 18, que abrange contratos de bens e serviços. A nova norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido para um cliente. Em 2016, a Companhia fez progressos significativos nas revisões de contratos e espera concluir as avaliações dos contratos e validar os resultados até o final de 2017. Com base na análise concluída até o momento, a Companhia espera que o impacto potencial na contabilização das vendas de produtos permaneça substancialmente inalterado. A Companhia espera adotar a nova norma utilizando a abordagem retrospectiva modificada, segundo a qual o efeito cumulativo de aplicar inicialmente a nova orientação é reconhecido como um ajuste ao saldo inicial de lucros acumulados no primeiro trimestre de 2018. Esta norma foi deliberada pela CVM em dezembro de 2016 e será adotada a partir de janeiro de 2018.

CPC 48 – IFRS 9 – "Instrumentos financeiros" – este pronunciamento foi editado pelo IASB em julho de 2014 para abordar a classificação, mensuração e desreconhecimento de ativos e passivos financeiros, para introduzir novas regras para o hedge accounting e um novo modelo de impairment para ativos financeiros. Dessa forma, a Companhia não espera que a nova orientação tenha um impacto significativo na classificação e mensuração de seus ativos financeiros. Não haverá impacto na contabilização de passivos financeiros da Companhia, uma vez que os novos requisitos só afetam a contabilização de passivos financeiros que são designados ao valor justo por meio do resultado e a Companhia não possui tais passivos. As novas regras de contabilidade de hedge irão alinhar a contabilização dos instrumentos de hedge de forma mais próxima das práticas de gerenciamento de risco da Companhia. Como regra geral, mais relações de hedge podem ser elegíveis para hedge accounting, já que a norma introduz uma abordagem mais baseada em princípios. Embora a Companhia ainda esteja concluindo a avaliação detalhada, as relações de hedge da Companhia permanecem qualificadas como hedge accounting após a adoção da CPC 48 e IFRS 9. Portanto, a Companhia não espera um impacto significativo na contabilização de suas relações de hedge. O novo modelo de *impairment* requer o reconhecimento de provisões de *impairment* com base no conceito de provisão para perda esperada e não mais em perdas incorridas, como é o caso da CPC 38 e IAS 39. Para essas análises, a Braskem possui um sistema de classificação de risco (Nota 17.5 (a)) que leva em consideração elementos específicos de cada cliente, do setor onde ele atua e outras variáveis presentes e futuras. Posteriormente, o impairment pode ser complementado com base em eventos como taxas efetivas de inadimplência ou casos mais extremos, como processos de recuperação judicial, falências etc., o que pode resultar em um reconhecimento antecipado de perdas de crédito. A nova norma também introduz requisitos adicionais de divulgação e mudanças na apresentação. Espera-se que estas mudanças alterem a natureza e extensão das divulgações da Companhia sobre seus instrumentos financeiros, particularmente no ano da adoção da nova norma. Até o final de 2017, a Administração da Companhia irá aprovar a nova política de *impairment* já com uma estimativa do seu impacto sobre a prática vigente. Esta norma foi deliberada pela CVM em dezembro de 2016 e será adotada a partir de janeiro de 2018.

IFRS 16 – "Leases" – este pronunciamento foi editado pelo IASB em janeiro de 2016, exigindo que os arrendatários reconheçam em suas demonstrações financeiras os passivos decorrentes do pagamento futuro e uso de ativos arrendados, incluindo arrendamentos operacionais. O pronunciamento afetará, principalmente, a contabilização dos arrendamentos operacionais da Companhia. Os bens arrendados mais significativos são os vagões ferroviários utilizados na distribuição dos produtos fabricados pela Braskem América e Braskem Idesa. A empresa também possui

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

contratos de aluguel de escritórios, de veículos industriais e de passeio e de equipamentos de informática. No entanto, a Companhia ainda avalia em que medida esses acordos resultarão no reconhecimento de um ativo e um passivo para pagamentos futuros e como isso afetará o lucro da Companhia e a classificação dos fluxos de caixa. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC e terá validade a partir de janeiro de 2019.

2.4 Reapresentação

(i) Reapresentação decorrente de tributos reconhecidos de forma extemporânea

Conforme informado na Nota 23.3(b), entre 2006 e 2014 a Companhia realizou pagamentos a determinadas empresas sem a efetiva contraprestação de serviços por parte das mesmas. Esses pagamentos foram inicialmente tributados à alíquota zero de imposto de renda na fonte (IRF) e considerados dedutíveis para fins do imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro (CSL). A partir da constatação da falta da prestação dos serviços, a Administração da Braskem determinou o pagamento de todos os tributos devidos e a consequente revisão da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos. O principal tributo apurado foi o IRF com alíquota de 35%. Adicionalmente, os pagamentos passaram a ser tratados como não dedutíveis para fins da apuração do IR e CSL. Os montantes envolvidos nesse tema estão informados na Nota 23.3(c).

Por conta dos pagamentos sem contraprestação e dos consequentes impactos tributários, as demonstrações financeiras de 2015 estão sendo retrospectivamente reapresentadas. Essa reapresentação decorre de erro material e, por essa razão, foi incluído nessas demonstrações financeiras o balanço em 01 de janeiro de 2015. A norma que rege esse assunto é o CPC 23 e o seu correspondente IAS 8 (Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erros). Os impactos dessas provisões estão apresentados na coluna "Ajustes – Revisões de tributos" nas demonstrações financeiras contidas nesta Nota.

(ii) Outros ajustes

Por conta da reapresentação das demonstrações financeiras de 2015, a Administração da Braskem decidiu reconhecer outros ajustes em exercícios anteriores. Esses ajustes estão demonstrados na coluna "Ajustes – Outros" das demonstrações financeiras contidas nesta Nota.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Balanço patrimonial de 2015

								2015
				Cons olidado	-			Controladora
Ativo	Publicado		Ajustes	Reapresentado	Publicado		Ajustes	Reapresentado
		Revisão de tributos	Outros			Revisão de tributos	Outros	
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	7.439.723		(396.461) (a)	7.043.262	4.773.251		(357.487) (a)	4.415.764
Aplicações financeiras	1.172		413.721 (b)	414.893	1.172		357.487 (b)	358.659
Contas a receber de clientes	2.735.144		20.564 (c)	2.755.708	2.526.510		(72.495) (c)	2.454.015
Estoques	5.517.206		591.491 (d)	6.108.697	4.131.128		618.844 (d)	4.749.972
Tributos a recuperar	1.272.004		40.337 (e)	1.312.341	762.824			762.824
Outros ativos	300.901		(28.371) (f)	272.530	248.488			248.488
Demais ativos	232.337			232.337	358.600			358.600
	17.498.487		641.281	18.139.768	12.801.973		546.349	13.348.322
Não circulante								
Tributos a recuperar	1.304.056	13.704 (a)		1.317.760	1.198.301	13.704 (a)		1.212.005
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.226.507	(30.268) (b)	8.427 (g)	3.204.666	2.179.354	(30.268) (b)	8.427 (g)	2.157.513
Outros ativos	298.057		(105.864) (h)	192.193	125.898			125.898
Investimentos	86.354			86.354	4.593.775		(93.904)	4.499.871
Imobilizado	33.961.963		138.326 (i)	34.100.289	16.542.078			16.542.078
Demais ativos	3.585.870			3.585.870	7.487.008			7.487.008
	42.462.807	(16.564)	40.889	42.487.132	32.126.414	(16.564)	(85.477)	32.024.373
Total do ativo	59.961.294	(16.564)	682.170	60.626.900	44.928.387	(16.564)	460.872	45.372.695
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante								
Fornecedores	11.698.695		674.860 (j)	12.373.555	9.557.676		599.547 (j)	10.157.223
Financiamentos	1.968.540		1.453 (k)	1.969.993	2.567.124			2.567.124
Salários e encargos sociais	605.059		5.227 (1)	610.286	446.125			446.125
Tributos a recolher	744.660	251.917 (c)	6.696 (m)	1.003.273	221.305	251.917 (c)	34.536 (m)	507.758
Demais passivos	1.665.275		20.613 (n)	1.685.888	5.379.202			5.379.202
	16.682.229	251.917	708.849	17.642.995	18.171.432	251.917	634.083	19.057.432
Não circulante								
Financiamentos	25,370,260		10.258 (o)	25.380.518	8.207.012			8.207.012
Operações com derivativos	1.184.741		(65.000) (p)	1.119.741	1.184.741		(65.000) (p)	1.119.741
Imposto de renda e contribuição social diferidos	731.241		41.587 (q)	772.828				
Benefícios pós-emprego	154.707		15.530 (r)	170.237	54.166		15.530 (r)	69.696
Outras obrigações	217.502		94.687 (s)	312.189	167.060			167.060
Demais passivos	14.282.903			14.282.903	15.072.488			15.072.488
	41.941.354		97.062	42.038.416	24.685.467		(49.470)	24.635.997
Patrimônio líquido								
Outros resultados abrangentes	(9.085.256)		24.546 (t)	(9.060.710)	(9.085.256)		24.546 (t)	(9.060.710)
Prejuízos acumulados	(,	(268.481) (d)	(148.287) (u)	(416.768)	(,	(268.481) (d)	(148.287) (u)	(416.768)
Outros	11.107.852	(, (,,	(, (,,	11.107.852	11.156.744	(, (,,	(, (- ,	11.156.744
Total atribuível aos acionistas da Companhia	2.022.596	(268.481)	(123.741)	1.630.374	2.071.488	(268.481)	(123.741)	1.679.266
Participação de acionista não controlador								
na Braskem Idesa	(684.885)			(684.885)				
	1.337.711	(268.481)	(123.741)	945.489	2.071.488	(268.481)	(123.741)	1.679.266
Total do passivo e patrimônio líquido	59.961.294	(16.564)	682.170	60.626.900	44.928.387	(16.564)	460.872	45.372.695

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Os principais ajustes contidos na coluna "Ajustes - Revisão de tributos" são os seguintes:

- (a) Antecipação de IR e CSL a menor referente ao ano de 2013 no montante de R\$13.704.
- (b) Redução de IR e CSL diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSL no montante de R\$30.268.
- (c) Os ajustes decorrem de: (i) R\$171.368 referente a retenção de imposto de renda na fonte por remessa de fundos ao exterior à alíquota de 35%; (ii) R\$60.546 referente a complemento relacionado ao parcelamento REFIS; e (iii) R\$20.003 referente ao valor do principal de antecipação de IR e CSL a menor.
- (d) Ajuste de contrapartida aos itens (a), (b) e (c) apresentados acima.

Os principais ajustes contidos na coluna "Ajustes - Outros" são os seguintes:

- (a) Refere-se, principalmente, a reclassificação para a rubrica de "aplicações financeiras" no montante de R\$413.721 (Controladora: R\$357.487) e a outras reclassificações imateriais para "outras obrigações" e "contas a receber".
- (b) Refere-se a reclassificação de "caixa e equivalentes de caixa" de títulos públicos emitidos pelo governo federal brasileiro (Letras Financeiras do Tesouro LFT) cujos vencimentos originais são superiores a três meses, com alta liquidez e expectativa de realização no curto prazo.
- (c) Refere-se, principalmente a: (i) redução de R\$146.852 (Controladora: R\$72.495) em contas a receber em função da receita de 2016 reconhecida indevidamente em 2015, e (ii) aumento de R\$157.227 referente a receitas de 2015 reconhecidas indevidamente em 2016.
- (d) Refere-se, principalmente a: (i) aumento em estoque no montante de R\$101.575 (Controladora: R\$56.172) em função de erro no reconhecimento de receita mencionado em (c-i), acima; e (ii) aumento no montante de R\$502.027 (Controladora: R\$574.783) em função de estoque de 2015 reconhecido em 2016; e (iii) redução no valor de estoque em R\$12.111 (Controladora: R\$12.111) em função de ajuste de inventário.
- (e) Refere-se, principalmente, a reclassificações de créditos fiscais de "tributos a recolher" para "tributos a recuperar" no valor de R\$32.671.
- (f) Refere-se a reclassificação no valor de R\$28.371 de "ativo circulante" para "ativo não circulante" de créditos Eletrobrás.
- (g) Refere-se, principalmente, a aumento derivado de imposto de renda diferido e contribuição social diferidos decorrentes de todos os ajustes mencionados nesta nota com efeito em resultado.
- (h) Refere-se a ajustes relacionados principalmente a: (i) contrapartida no "ativo não circulante" do ajuste mencionado no item (f) acima; e (ii) *impairment* no valor de R\$81.303 em ativos relacionados a investimentos com baixa expectativa de realização e reclassificação de terreno no valor de R\$47.166 para a conta de ativo imobilizado.
- (i) Refere-se, a ajustes no ativo imobilizado relacionados principalmente a: (i) adição do terreno mencionado no item (h-ii) acima; e (ii) aumento no valor de R\$106.921 em função de erro na classificação de *leasing* operacional para *leasing* financeiro.
- (j) Refere-se, principalmente, a (i) aumento no valor de R\$648.311(Controladora: R\$574.783) referente a compra de mercadorias para revenda de 2015 que foram reconhecidos indevidamente em 2016; (ii) aumento em fornecedores no montante de R\$24.764 (Controladora: R\$24.764) relativo a reconhecimento de despesas no período incorreto; e (iii) baixa de R\$16.444 relativos a passivos registrados indevidamente referente a exercícios anteriores.
- (k) Erros imateriais relacionados a reclassificações entre "financiamentos" e "outras obrigações".
- (1) Refere-se a ajuste de provisão relativo a participação nos lucros e resultados paga em 2016.
- (m) Refere-se principalmente a: (i) adições de PIS e COFINS no valor de R\$29.146 (Controladora: R\$29.146) decorrentes principalmente de compra de energia elétrica e receita financeira referente aos exercícios de 2015, 2014 e 2013; (ii) redução no valor de R\$29.302 referente a erro no cálculo do imposto de 2015 com efeito no resultado e R\$32.039 referente a erro no cálculo do imposto de 2013 com efeito em prejuízos acumulados; e (iii) aumento de impostos a recolher principalmente relativos ao efeito do ajuste mencionado no item (e) acima.
- (n) Refere-se ao aumento do saldo de outras obrigações de R\$20.613, devido a erro decorrente do reconhecimento de passivos.
- (o) Refere-se, principalmente, a transferência para "financiamentos" de prêmio em operações de *bond* da Braskem America classificado em "receitas financeiras" em exercícios anteriores.
- (p) Refere-se a reconhecimento de risco de crédito das contrapartes na mensuração do valor justo de instrumentos derivativos no valor de R\$65.000 (Controladora: R\$65.000).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

- (q) Refere-se a ajustes na conta de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos decorrentes de todos os ajustes mencionados nesta nota com efeito em resultado.
- (r) Refere-se ao aumento de R\$15.530 (Controladora: R\$15.530) em plano de benefício pós-emprego relacionado a plano de saúde.
- (s) Refere-se, principalmente, ao aumento no valor de R\$102.825 em função de erro na classificação de *leasing* operacional para *leasing* financeiro mencionado no item (i) acima.
- (t) Refere-se, principalmente, a: (i) contrapartida do ajuste mencionado no item (p) acima, aumentando o saldo em R\$65.000; e (ii) redução do saldo por reclassificação da conta de "outros resultados abrangentes" de "outras receitas (despesas), líquidas" no valor de R\$40.509 decorrente de revisão de cálculo atuarial do plano de saúde.
- (u) Refere-se a: (i) ajustes registrados no resultado que trazem impacto em prejuízos acumulados no montante de R\$89.158; e (ii) demais ajustes imateriais mencionados acima efetuados diretamente na conta de "prejuízos acumulados" no valor de R\$34.273.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Balanço patrimonial de abertura - 1/1/2015

Ativo	Publicado em 2014	D. C. L. D.	Ajustes	Consolidado Balanço de abertura em 1/1/2015	Publicado em 2014		Ajustes	Controladora Balanço de abertura em 1/1/2015
		Revisão de tributos	Outros			Revisão de tributos	Outros	
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	3.993.359		(102.088) (a)	3.891.271	2.416.288		(90.650) (a)	2.325.638
Aplicações financeiras	89.729		104.702 (b)	194.431	78.243		90.650 (b)	168.893
Contas a receber de clientes	2.692.612		(283.466) (c)	2.409.146	5.382.456		(250.061) (c)	5.132.395
Estoques	5.368.146		251.176 (d)	5.619.322	3.810.498		216.897 (d)	4.027.395
Tributos a recuperar Outros ativos	2.129.837 287.876		22.284 (e) (5.663) (f)	2.152.121 282.213	1.416.523 201.025			1.416.523 201.025
Demais ativos	199.640		(3.003) (1)	199.640	308.920			308.920
Denais attivos	14.761.199		(13.055)	14.748.144	13.613.953		(33.164)	13.580.789
Não circulante	14./01.1//		(13.033)	14.740.144	13.013.733		(33.104)	13.360.767
Tributos a recuperar	1.045.428	13.704 (a)		1.059.132	962.551	13.704 (a)		976.255
Imposto de renda e contribuição social diferidos	870.206	(20.015) (b)	35.890 (g)	886.081	493.303	(20.015) (b)	16.665 (g)	489.953
Outros ativos	91.905	(20.013) (0)	(5.881) (h)	86.024	47.575	(20.013) (0)	10.005 (g)	47.575
Investimentos	126.535		(5.001) (11)	126.535	4.639.165		29.460	4.668.625
Imobilizado	29.001.490		69.468 (i)	29.070.958	17.297.907		(i)	17.297.907
Demais ativos	3.524.988			3.524.988	3.245.807			3.245.807
	34.660.552	(6.311)	99.477	34.753.718	26.686.308	(6.311)	46.125	26.726.122
Total do ativo	49.421.751	(6.311)	86.422	49.501.862	40.300.261	(6.311)	12.961	40.306.911
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante								
Fomecedores	10.852.410		(12.535) (j)	10.839.875	10.443.712			10.443.712
Financiamentos	1.418.542		928 (k)	1.419.470	2.134.951			2.134.951
Tributos a recolher	203.392		30.042 (I)	233.434	117.696		29.329 (1)	147.025
Demais passivos	1.608.948		(15.137) (m)	1.593.811	1.643.606			1.643.606
	14.083.292		3.298	14.086.590	14.339.965		29.329	14.369.294
Não circulante								
Financiamentos	18.918.021		8.708 (n)	18.926.729	7.863.666			7.863.666
Tributos a recolher	30.699	229.311 (c)		260.010	30.634	229.311 (c)		259.945
Imposto de renda e contribuição social diferidos	603.490		23.521 (o)	627.011				
Benefícios pós-emprego	69.176		45.302 (p)	114.478			45.302 (p)	45.302
Outras obrigações	291.040		67.263 (q)	358.303	254.933			254.933
Demais passivos	9.531.683			9.531.683	11.723.288			11.723.288
	29.444.109	229.311	144.794	29.818.214	19.872.521	229.311	45.302	20.147.134
Patrimônio líquido								
Outros resultados abrangentes	(2.924.057)		(19.115) (r)	(2.943.172)	(2.924.057)		(19.115) (r)	(2.943.172)
Prejuízos acumulados		(235.622) (d)	(42.555) (s)	(278.177)		(235.622) (d)	(42.555) (s)	(278.177)
Outros resultados abrangentes	8.962.940			8.962.940	9.011.832			9.011.832
Total atribuível aos acionistas da Companhia	6.038.883	(235.622)	(61.670)	5.741.591	6.087.775	(235.622)	(61.670)	5.790.483
Participação de acionista não controlador	(144 522)			(144 522)				
na Braskem Ides a	(144.533)	(225 (22)	((1 (70)	(144.533)	(005 555	(225 (22)	((1,(70)	
Table and a satisfact Keet	5.894.350	(235.622)	(61.670)	5.597.058	6.087.775	(235.622)	(61.670)	5.790.483
Total do passivo e patrimônio líquido	49.421.751	(6.311)	86.422	49.501.862	40.300.261	(6.311)	12.961	40.306.911

Os principais ajustes contidos na coluna "Ajustes - Revisão de tributos" são os seguintes:

- (a) Antecipação de IR e CSL a menor referente ao ano de 2013 no montante de R\$13.704.
- (b) Redução de IR e CSL diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSL no montante de R\$20.015.
- (c) Os ajustes decorrem de: (i) R\$156.992 referente a retenção de imposto de renda na fonte por remessa de fundos ao exterior à alíquota de 35%; (ii) R\$54.035 referente a complemento relacionado ao parcelamento REFIS; e (iii) R\$18.285 referente ao valor do principal de antecipação de IR e CSL a menor.
- (d) Ajuste de contrapartida aos itens (a), (b) e (c) apresentados acima.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Os principais ajustes contidos na coluna "Ajustes – Outros" são os seguintes:

- (a) Refere-se, principalmente, a reclassificação para a rubrica de "aplicações financeiras" no montante de R\$104.702 (Controladora: R\$90.650).
- (b) Refere-se a reclassificação de "caixa e equivalentes de caixa" de títulos públicos emitidos pelo governo federal brasileiro (Letras Financeiras do Tesouro LFT) cujos vencimentos originais são superiores a três meses, com alta liquidez e expectativa de realização no curto prazo.
- (c) Refere-se, principalmente, a redução de R\$283.466 (Controladora: R\$250.061) em contas a receber em função da receita de 2015 reconhecida indevidamente em 2014.
- (d) Refere-se, principalmente, a aumento em estoque no montante de R\$248.026 (Controladora: R\$216.897) em função de erro no reconhecimento de receita mencionado no item (c), acima.
- (e) Refere-se, principalmente, a reclassificações de créditos fiscais de "tributos a recolher" para "tributos a recuperar" no montante de R\$22.224.
- (f) Refere-se à redução pela reclassificação de adiantamentos a fornecedores para a rubrica "fornecedores".
- (g) Refere-se a aumento derivado de imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes de todos os ajustes mencionados nesta nota com efeito em resultado.
- (h) Erros imateriais relacionados a reclassificações para a rubrica "outras obrigações".
- (i) Refere-se a ajustes no ativo imobilizado relacionados, principalmente, a aumento de R\$77.147 em função de erro na classificação de *leasing* operacional para *leasing* financeiro.
- (j) Refere-se, principalmente, a baixa de R\$10.585 relativos a passivos registrados indevidamente referente a exercícios anteriores.
- (k) Erros imateriais relacionados a reclassificações entre "financiamentos" e "outras obrigações".
- (1) Refere-se a: (i) adições de PIS e COFINS no valor de R\$24.098 (Controladora: R\$24.098) decorrentes principalmente de compra de energia elétrica e receita financeira referente aos exercícios de 2014 e 2013; (ii) redução referente a erro no cálculo do imposto de 2013 com efeito em perdas acumuladas no montante de R\$21.794; e (iii) aumento de impostos a recolher principalmente relativos ao efeito do ajuste mencionado no item (e) acima.
- (m) Refere-se, principalmente, a baixa de títulos registrados indevidamente no montante de R\$10.254 referente a exercícios anteriores.
- (n) Refere-se, principalmente, a transferência para "financiamentos" de prêmio em operações de *bond* da Braskem America, classificado em "receitas financeiras" em exercícios anteriores.
- (o) Refere-se a ajustes na conta de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos decorrentes de todos os ajustes mencionados nesta nota com efeito em resultado.
- (p) Refere-se ao aumento de R\$45.302 (Controladora: R\$45.302) em plano de benefício pós-emprego relacionado a plano de saúde.
- (q) Refere-se, principalmente, a: (i) aumento no valor de R\$73.803 em função de erro na classificação de *leasing* operacional para *leasing* financeiro mencionada no item (i) acima; e (ii) redução por reclassificação mencionada no item (h) acima, no valor de R\$5.881.
- (r) Refere-se, principalmente a: (i) redução em decorrência da revisão de cálculo atuarial do plano de saúde no valor de R\$27.964; e (ii) aumento relativo a tributos diferidos calculados sobre a revisão de cálculo atuarial, no valor de R\$9.508.
- (s) Refere-se a: (i) ajustes registrados no resultado que trazem impacto em lucros acumulados no montante de R\$21.330 e (ii) demais ajustes imateriais mencionados acima efetuados diretamente na conta de "prejuízos acumulados" no valor de R\$12.943.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações do resultado de 2015

,										2015
•					Consolidado					Controladora
		Operações			•	-	Operações			
	Publicado	descontinuadas		Ajustes	Reapresentado	Publicado	descontinuadas		Ajustes	Reapresentado
Operações continuadas		Nota 5(b)	Revisão de tributos	Outros			Nota 5(b)	Revisão de tributos	Outros	
Receita líquida de vendas e servicos	47.282.996	(682.371)		279.364 (a)	46.879.989	33.406.033			177.566 (a)	33.583.599
Custo dos produtos vendidos	(36.902.086)	510.365		(336.302) (b)	(36.728.023)	(25.675.861)			(184.176) (b)	
	10.380.910	(172.006)		(56.938)	10.151.966	7.730.172			(6.610)	7.723.562
Receitas (despesas)										
Com vendas e distribuição	(1.122.012)	38.856			(1.083.156)	(813.888)				(813.888)
Gerais e administrativas	(1.325,342)	59.327		(14.455) (c)	(1.280.470)	(864.572)			(3.485) (c)	, ,
Pesquisa e desenvolvimento	(176.431)	37.321		6.796 (d)	(169.635)	(110.583)			(3.465) (0)	(110.583)
Resultado de participações societárias	2.219			0.770 (d)	2.219	752.037	(1.888)		(132.405)	617.744
Outras receitas (despesas), líquidas	(707.153)	25.029		(49.080) (e)	(731.204)	(346.398)	(1.000)		38.269 (e)	
Outras receitas (despesas), inquidas	(707.133)	23.02)		(4 2.080) (c)	(731.204)	(340.378)			38.207 (0)	(300.127)
	7.052.191	(48.794)		(113.677)	6.889.720	6.346.768	(1.888)		(104.231)	6.240.649
Resultado financeiro			·					·		
Despesas financeiras	(3.158.498)	8.052	(22.606) (a)	9.650 (f)	(3.163.402)	(3.007.418)		(22.606) (a)	(8.523) (f)	(3.038.547)
Receitas financeiras	595.674	(8.677)	(==:==) (=)	(2.064) (g)	584.933	428.443		(=====) (=)	(2.575) (g)	
Variações cambiais, líquidas	70,318	32,592		(=1001) (g)	102.910	757.658			(=10.10) (g)	757.658
, -1	(2.492.506)	31.967	(22.606)	7.586	(2.475.559)	(1.821.317)		(22.606)	(11.098)	(1.855.021)
Lucro antes do IR e da CSL	4.559.685	(16.827)	(22.606)	(106.091)	4.414.161	4.525.451	(1.888)	(22.606)	(115.329)	4.385.628
IR e CSL - correntes e diferidos	(1.660.905)	10.445	(10.253) (b)	359 (h)	(1.660.354)	(1.385.140)		(10.253) (b)	9.597 (h)	
							(1.000)			
Resultado líquido das operações continuadas	2.898.780	(6.382)	(32.859)	(105.732)	2.753.807	3.140.311	(1.888)	(32.859)	(105.732)	2.999.832
Resultado com operações descontinuadas										
Resultado antes do IR e da CSL		16.827			16.827		1.888			1.888
IR e CSL - correntes e diferidos		(10.445)			(10.445)		4.000			1.000
		6.382			6.382		1.888			1.888
Lucro líquido do exercício	2.898.780		(32.859)	(105.732)	2.760.189	3.140.311		(32.859)	(105.732)	3.001.720
Atribuível a:										
Acionistas da Companhia	3.140.311		(32.859)	(105.732)	3.001.720					
Participação de acionista não controlador	(244.524)				(244.524)					
na Braskem Idesa	(241.531)				(241.531)					
Lucro líquido do exercício	2.898.780		(32.859)	(105.732)	2.760.189					
					Controladora					
			Básico e di	iluído - expresso	em reais por ação					
			Publicado	Ajustes	Reapresentado					
Resultado por ação sobre o lucro líquido atrib										
aos acionistas das operações em continuidad	le ao fim do exei	rcício								
Resultado por ação - ON			3,9474	(0,1766)	3,7708					
Resultado por ação - PNA			3,9474	(0,1766)	3,7708					
Resultado por ação - PNB			0,6065		0,6065					

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Os principais ajustes contidos na coluna "Ajustes - Revisão de tributos" são os seguintes:

- (a) Atualização pela SELIC dos tributos a recolher em 2015.
- (b) Ajuste de imposto de renda e contribuição social diferidos decorrente da reapresentação destas demonstrações contábeis.

Os principais ajustes contidos na coluna "Ajustes - Outros" são os seguintes:

- (a) Refere-se, principalmente, a: (i) redução de R\$146.211 (Controladora: R\$72.495) referente a receita de 2016 reconhecida por erro em 2015; (ii) aumento de R\$155.872 referente a receita de 2015 reconhecida por erro em 2016; (iii) aumento de R\$298.746 (Controladora: R\$250.061) devido à receita de 2015 reconhecida por erro em 2014; e (iv) redução de R\$21.768 devido a reclassificação de "despesas financeiras" referente a descontos comerciais
- (b) Refere-se, principalmente, a: (i) decréscimo de custos dos produtos vendidos de R\$101.184 (Controladora: R\$56.172) relacionados aos ajustes de vendas mencionados no item (a-i) e aumento dos custos dos produtos vendidos de R\$145.023 e R\$262.263 (Controladora: R\$216.897) relativos a ajustes de vendas mencionados em Itens (a-ii) e (a-iii); e (ii) aumento de R\$24.764 de custos de fretes no exercício fiscal de 2015 anteriormente registrado em 2016.
- (c) Erros imateriais classificados como "despesas gerais e administrativas".
- (d) Refere-se a reclassificação de despesas imateriais anteriormente registradas nesta rubrica para "outras receitas (despesas), líquidas".
- (e) Refere-se, principalmente, a (i) *impairment* de ativos relacionados a investimentos com baixa expectativa de realização no valor R\$80.601; (ii) reversão da provisão para plano de saúde no valor de R\$42.318 (Controladora: R\$42.318); e (iii) ajuste de inventário no valor de R\$12.111 (Controladora: R\$12.111).
- (f) Refere-se, principalmente, a: (i) ajuste mencionado no item "a-iv" acima; e (ii) despesas com juros do benefício de plano de saúde no valor de R\$8.364 (Controladora: R\$8.364).
- (g) Erros imateriais classificados como receitas financeiras.
- (h) Refere-se, principalmente, a: (i) redução no valor de R\$19.201 (Controladora: sem efeito) referente a ajuste de imposto de renda diferido reconhecido indevidamente em exercício anterior; e (ii) efeitos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos decorrentes de todos os ajustes mencionados nesta nota.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações dos fluxos de caixa de 2015

								2015
				Consolidado				Controladora
	Publicado		Ajustes	Reapresentado	Publicado		Ajustes	Reapresentado
		Revisão de tributos	Outros			Revisão de tributos	Outros	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social								
e do resultado com operações descontinuadas	4.559.685	(22.606)	(89.449)	4.447.630	4.525.451	(22.606)	(98.701)	4.404.144
Ajustes para reconciliação do lucro								
Depreciação, amortização e exaustão	2.114.929		6.877	2.121.806	1.774.973			1.774.973
Resultado de participações societárias	(2.219)			(2.219)	(752.037)		115.936	(636,101)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	3.249.558		(66.873)	3.182.685	3.235.082		(37.436)	3.197.646
Demais ajustes	130.758			130.758	28.779			28.779
	10.052.711	(22.606)	(149.445)	9.880.660	8.812.248	(22.606)	(20.201)	8.769.441
Variação do capital circulante operacional								
Aplicações financeiras mantidas para negociação	118.929		(263.884)	(144.955)	109.913		(229.401)	(119.488)
Contas a receber de clientes	(38.586)		(304.030)	(342.616)	(1.400.963)		(177.566)	(1.578.529)
Estoques	(161.419)		(340.315)	(501.734)	(347.679)		(401.947)	(749.626)
Tributos a recuperar	831.507		10.401	841.908	464.733			464.733
Demais ativos	(132.865)		122.691	(10.174)	(28.920)			(28.920)
Fornecedores	(2.205.683)		674.834	(1.530.849)	(574.871)		599.547	24.676
Tributos a recolher	221.371	22.606	(23.950)	220.027	96.077	22.606	5.048	123.731
Demais contas a pagar	708.267		26.084	734.351	(267.825)		(42.317)	(310.142)
Demais passivos	49.633			49.633	130.882			130.882
Caixa gerado pelas operações	9.443.865		(247.614)	9.196.251	6.993.595		(266.837)	6.726.758
Juros pagos	(1.086.166)			(1.086.166)	(431.567)			(431.567)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(232.302)			(232.302)	(46.784)			(46.784)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	8.125.397		(247.614)	7.877.783	6.515.244		(266.837)	6.248.407
Adições ao imobilizado	(4.057.123)		(46.759)	(4.103.882)	(1.026.669)			(1.026.669)
Demais investimentos	(16.383)		(,	(16.383)	(19.511)			(19.511)
Aplicação de caixa em atividades de investimentos	(4.073.506)		(46.759)	(4.120.265)	(1.046.180)			(1.046.180)
Aplicação de caixa em atividades de financiamentos	(97.491)			(97.491)	(3.112.101)			(3.112.101)
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	(508.036)			(508.036)				
Geração de caixa e equivalentes de caixa	3.446.364		(294.373)	3.151.991	2.356.963		(266.837)	2.090.126
Representado por			<u></u>					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3,993,359		(102.088)	3.891.271	2.416.288		(90.650)	2,325,638
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.439.723		(396.461)	7.043.262	4.773.251		(357.487)	4.415.764
•	3,446,364			3.151.991	2,356,963		(266.837)	2,090,126
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	3.440.304		(294.373)	3.151.991	2.330.903		(200.837)	2.090.126

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Demonstração dos fluxos de caixa de 2016

Na demonstração dos fluxos de caixa de 2016, o saldo final de caixa e equivalentes de caixa inclui os valores correspondentes das controladas Quantiq e IQAG. Por outro lado, no balanço consolidado, todos os ativos dessas controladas, incluindo os saldos de caixa e equivalente de caixa, estão somados na rubrica "ativos não circulantes mantidos para venda" (Nota 5(a)). A reconciliação entre a demonstração dos fluxos de caixa e o balanço é a seguinte:

Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	Consolidado
Saldo apresentado na demonstração dos fluxos de caixa	6.778.010
Caixa e equivalentes de caixa incluídos em "ativos não circulantes mantidos para a venda"	(76.146)
Caixa e equivalentes de caixa no ativo circulante	6.701.864

3 Aplicação de julgamentos e estimativas críticas

Estimativas e julgamentos críticos são aqueles que requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais podem ser distintos dos planejados em função de diferenças nas variáveis, premissas ou condições usadas nas estimativas.

Há uma série de outras estimativas que são feitas pela Companhia e que estão apresentadas nas notas explicativas relacionadas, a exemplo da provisão para devedores duvidosos, ajuste de estoque a valor de mercado e provisão para reparação de danos ambientais.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas críticas estão incluídas a seguir:

3.1 Imposto de renda ("IR") e contribuição social ("CSL") diferidos

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia. Essas estimativas estão contidas no plano de negócios que anualmente é preparado pela Diretoria e submetidas à aprovação do Conselho de Administração. Esse plano tem como principais variáveis os preços dos produtos fabricados pela Companhia, os preços das matérias-primas, produto interno bruto de cada país onde a Companhia opera, variação cambial, taxa de juros, taxa de inflação e a flutuação na oferta e demanda de insumos e produtos acabados. Essas variáveis são obtidas de consultores externos especializados, do desemprenho histórico da Companhia e da sua capacidade de criar lucro tributável e de incentivos do governo federal específicos para o setor petroquímico no Brasil.

As informações sobre o imposto de renda e contribuição social diferidos estão apresentadas na Nota 20(c).

3.2 Valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principais fontes de dados as bolsas de valores, de mercadorias e futuros, divulgações do Banco Central do Brasil e serviços de cotações, a exemplo da *Bloomberg* e *Reuters*. Deve-se ressaltar que a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros no Brasil vem causando mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros em

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

períodos muito curtos de tempo, gerando variações significativas no valor justo dos *swaps* e outros instrumentos financeiros.

Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e de títulos não listados em bolsa de valores não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados ou modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da Companhia.

As informações sobre os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos estão apresentadas na Nota 17.

3.3 Vida útil de ativos

A Companhia reconhece a depreciação e a exaustão de seus ativos de longa duração com base na estimativa da vida útil dos bens definida por peritos independentes e referendada pelos técnicos da Companhia, considerando a experiência desses profissionais na gestão das plantas da Braskem. As vidas úteis estabelecidas inicialmente pelos peritos independentes são normalmente revisitadas ao final de cada exercício pelos técnicos da Companhia para verificar a necessidade de alteração das mesmas. Essa revisão pode ocorrer ao longo do exercício face à eventual ocorrência de eventos extraordinários.

Os principais fatores que são levados em conta na definição da vida útil dos bens que compõem as plantas industriais da Companhia são as informações dos fabricantes das máquinas e equipamentos, o nível de operação das plantas, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

A Administração da Companhia também decidiu que (i) a depreciação deve cobrir o valor total dos bens tendo em vista que os equipamentos e instalações, quando retirados de operação, são vendidos por valores absolutamente imateriais; e (ii) os terrenos não são depreciados porque apresentam vida útil indefinida.

As vidas úteis aplicadas aos bens determinaram as seguintes taxas médias (%) de depreciação e exaustão:

		Consolidado
	2016	2015
Edifícios e benfeitorias	3,49	3,42
Máquinas, equipamentos e instalações	9,34	8,42
Minas e poços	8,83	8,89
Móveis e utensílios	10,36	10,48
Equipamentos de informática	20,53	20,55
Equipamentos de laboratórios	9,65	9,80
Equipamentos de segurança	9,78	9,91
Veículos	22,72	19,09
Outros	18,97	18,98

As informações sobre o ativo imobilizado estão apresentadas na Nota 13.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

3.4 Análise e teste de recuperabilidade

(a) Ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existem indicadores de que o saldo contábil dos ativos tangíveis de longa duração e dos intangíveis com vida útil definida poderá não ser recuperável. Essa análise é efetuada para verificar se existem cenários que poderiam impactar negativamente o fluxo de caixa da Companhia e a consequente recuperação dos valores investidos nestes ativos. Esses cenários são derivados de questões macroeconômicas, de ordem legal, concorrencial ou tecnológica.

A Companhia considera como pontos relevantes e que são observados nessa análise: (i) possibilidade de excesso de oferta dos produtos fabricados pela Companhia ou de redução significativa da demanda em razões de fatores econômicos adversos; (ii) perspectiva de oscilações relevantes nos preços dos produtos e insumos; (iii) possibilidade do surgimento de novas tecnologias ou matérias-primas que possam reduzir significativamente o custo de produção e, por decorrência, impactar o preço de venda levando, em última análise a obsolescência de todo ou parte do parque industrial da Companhia; e (iv) mudanças no ambiente regulatório, de forma geral, que inviabilizem o processo produtivo da Braskem ou que impactem de maneira significativa a comercialização dos seus produtos. Para essa análise, a Companhia conta com equipe própria que tem uma visão mais estratégica do negócio, além de manter contato permanente com consultores externos. Caso as variáveis citadas indiquem riscos significativos para a geração de caixa, a Administração da Braskem faz o teste de recuperabilidade nos moldes descritos na Nota 3.4(b).

Os ativos da Companhia são agrupados inicialmente em Segmentos operacionais que seguem uma lógica de linha de produtos e local de produção. Dentro dos Segmentos, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC") tendo como parâmetro somente o local de produção (país e, no caso de Insumos básicos, região do Brasil). Dentro desses conceitos, os ativos estão agrupados da seguinte forma:

Segmentos operacionais reportáveis:

Petroquímicos básicos:

- UGC UNIB BA: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas na BA;
- UGC UNIB Sul: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas no RS;
- UGC UNIB Sudeste: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas nos estados do RJ e SP.

Poliolefinas:

- UGC Polietileno: representada pelos ativos das plantas de PE localizadas no Brasil;
- UGC Polipropileno: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas no Brasil;
- UGC Renováveis: representada pelos ativos da planta de PE Verde localizada no Brasil.

Vinílicos:

UGC Vinílicos: representada pelos ativos das plantas de PVC e cloro soda localizadas no Brasil.

Estados Unidos e Europa:

- UGC Polipropileno USA: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas nos Estados Unidos;
- UGC Polipropileno Europa: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas na Alemanha.

México:

• Representada pelos ativos das plantas de eteno e PE localizadas no México.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Descontinuação do segmento operacional de Distribuição química:

• Esse segmento estava representado pelos ativos das controladas Quantiq e IQAG e foi descontinuado a partir da decisão de venda dessas empresas (Nota 5).

(b) Ativo intangível com vida útil indefinida

Os saldos dos ágios de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios são testados anualmente para fins de mensuração da recuperabilidade. Esses testes são fundamentados na projeção de geração de caixa para 5 anos, extraída do plano de negócios da Companhia, mencionado na Nota 3.1. Além do fluxo de caixa projetado para 2017 a 2021, também é calculada perpetuidade com base na visão de longo prazo e sem considerar crescimento em termos reais para esse cálculo. Os fluxos de caixa bem como a perpetuidade são trazidos a valor presente por uma taxa de desconto baseada no Custo Médio Ponderado de Capital ("WACC").

O ágio alocado ao segmento operacional de Poliolefinas (Nota 14(a)) foi gerado em uma combinação de negócio que resultou na aquisição simultânea de plantas de PP e PE. As principais matérias-primas dessas plantas já eram fornecidas pela Controladora, o que propiciou a captura de relevantes sinergias na operação. Essas sinergias foram um dos principais impulsionadores daquela aquisição. Por esse fato, a Administração da Companhia avalia a recuperabilidade deste ágio no âmbito do segmento operacional, uma vez que os benefícios da sinergia são associados a todas as unidades adquiridas.

Os demais ágios existentes estão alocados na UGC UNIB Sul e no segmento operacional de Vinílicos (Nota 14(a)).

Os ágios de rentabilidade futura estão apresentados na Nota 14. Nessa nota explicativa também estão apresentados os resultados do teste de *impairment*.

3.5 Contingências

Os passivos contingentes e as provisões existentes estão ligados, principalmente, a discussões nas esferas judicial e administrativa decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários.

A Administração da Braskem, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável – são processos onde existe maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, a Companhia mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma:

- (i) processos trabalhistas o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado pelos assessores jurídicos da Companhia;
- (ii) processos tributários o valor provisionado corresponde ao valor da causa, acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e
- (iii) demais processos o valor provisionado corresponde ao valor da causa.

Perda possível – são processos onde a possibilidade de perda é maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Em termos percentuais, a probabilidade de perda se situa entre 25% e 50%. Para esses processos, ressalvados os casos derivados de combinação de negócios, a Companhia não faz provisão e destaca em nota

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

explicativa os de maior relevância (Nota 23.2). Nas operações de combinação de negócios, atendendo ao disposto no CPC 15 e IFRS 3, a Companhia registra o valor justo dos processos com essa avaliação de perda. O valor provisionado corresponde ao valor da causa, acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic, multiplicado pelo percentual de probabilidade de perda, definida por assessores jurídicos externos.

A Administração da Companhia acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra empresa, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, consequentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementados no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

As contingências da Companhia estão apresentadas na Nota 23.

3.6 Hedge accounting

A Controladora designou passivos em moeda estrangeira para a proteção do fluxo de caixa futuro gerado pelas suas exportações. Esta decisão foi baseada em dois conceitos e julgamentos importantes: (i) a realização de exportações previstas em seu plano de negócios (Nota 3.2), que são inerentes ao mercado e negócio em que atua, e (ii) a capacidade da Companhia de refinanciar seus passivos em dólar, uma vez que faz parte do direcionamento e estratégia da Companhia o financiamento prioritário em dólar. Adicionalmente à capacidade de refinanciar seus passivos em dólar, está previsto na Política Financeira da Companhia a manutenção de um nível mínimo de passivos líquidos em dólares.

A controlada Braskem Idesa designou a totalidade do financiamento obtido para a construção da sua planta industrial para a proteção de parte das vendas que serão realizadas na mesma moeda do financiamento, o dólar norte americano. A estimativa das vendas está contemplada no projeto que foi apresentado aos bancos/financiadores que, devido à consistência das projeções, concederam à Braskem Idesa um financiamento que será pago exclusivamente com o caixa a ser gerado por essas vendas. Todas as considerações comerciais do projeto foram amparadas por estudos de mercado realizados por consultorias especializadas durante a análise da sua viabilidade.

Todas as operações de *hedge* da Companhia estão de acordo com os procedimentos e práticas contábeis adotadas pela Braskem e, trimestralmente, são realizados testes de efetividade para cada operação, comprovando a efetividade da sua estratégia de *hedge*.

A Companhia determinou que o objeto de *hedge*, tanto para a Controladora como para a controlada Braskem Idesa, será caracterizado pelas primeiras vendas em dólar realizadas em cada trimestre até atingir ao montante designado em cada período (Nota 17). Os passivos designados para *hedge* estarão alinhados com a agenda de vencimento do *hedge* e com a estratégia financeira da Companhia.

De acordo com a Política Financeira, a Companhia pode contratar derivativos financeiros (*swaps*, NDFs, opções etc.) para se proteger de variações indesejadas de moedas e taxas. Estes derivativos podem ser designados para *hedge accounting* de acordo com o julgamento da Administração e quando for esperado que a aplicação proporcione uma melhora relevante na demonstração do efeito compensatório sobre as variações dos itens objeto de *hedge*.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

4 Gerenciamento de riscos

A Braskem está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de preços de *commodities*, de taxas de câmbio e de juros, de crédito das suas contrapartes em equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber, e de liquidez para cumprir suas obrigações de passivos financeiros.

A Braskem adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com sua Política Financeira que foi aprovada pelo Conselho de Administração em agosto de 2010. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e dos programas de investimento.

4.1 Riscos de mercado

A Braskem elabora uma análise de sensibilidade para os riscos de taxas de câmbio e juros a que está exposta, que está apresentada na Nota 17.6.

(a) Exposição a riscos de commodities

As principais matérias-primas da Braskem (nafta, etano, propano e propeno) e os seus principais produtos (PE, PP e PVC) são *commodities* cotadas internacionalmente. Uma série de fatores determina a dinâmica dessas cotações e essa dinâmica impacta o resultado e a geração de caixa da Braskem, que, em geral, não busca instrumentos financeiros para se proteger da flutuação dos preços.

(b) Exposição a riscos cambiais

A Braskem tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de *commodities*, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. Adicionalmente, a Braskem tem utilizado captações de longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre a moeda funcional (real, peso mexicano e euro) e a moeda estrangeira, em especial o dólar. A Braskem administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber e compras de matéria-prima em moeda estrangeira e operações com derivativos. A Política Financeira da Braskem para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

Em 31 de dezembro de 2016, a Braskem elaborou análise de sensibilidade para a exposição ao risco da flutuação do dólar norte-americano, conforme indicado na Nota 17.6.

(c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Braskem está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira com taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP") e da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário").

Durante 2015 e 2016, a Braskem manteve contratos de *swaps* (Nota 17.3.1) com posição ativa em taxa précontratual e passiva a CDI; e posição ativa em Libor e passiva a taxa fixa (Nota 17.3.1(b.ii)).

Em 31 de dezembro de 2016, a Braskem elaborou uma análise de sensibilidade para a exposição ao risco das taxas de juros flutuantes Libor, CDI e TJLP, conforme indicado nas Notas 17.6(c.1) e (c.2).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Braskem à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber de clientes, para as quais a Braskem fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a Braskem mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte, ponderando as concentrações de acordo com o *rating* e os preços observados diariamente no mercado de *Credit Default Swaps* referenciados às instituições, bem como celebrando contratos de compensação (*netting*) que minimizam o risco de crédito total decorrente das diversas operações financeiras celebradas entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2016, aproximadamente 23% dos valores mantidos em "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 6) estavam alocados em instituições financeiras que detinham acordos de compensação com a Companhia. As obrigações abrangidas por esses acordos estão incluídas na rubrica "Financiamentos" (Nota 15). A compensação efetiva desses valores somente é possível em caso de *default* de uma das partes.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Braskem tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias incluindo seguro de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis, deduzido de quaisquer provisões para perda do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 8).

4.3 Risco de liquidez

A Braskem possui uma metodologia de cálculo para determinação de um caixa operacional e de um caixa mínimo que têm o objetivo de, respectivamente: (i) garantir liquidez para o cumprimento das obrigações do próximo mês; e (ii) garantir que a Companhia mantenha a liquidez em eventuais momentos de crise. Esses montantes são calculados principalmente com base na previsão da geração de caixa operacional, subtraída dos vencimentos de dívidas de curto prazo e necessidades de capital de giro.

A Braskem conta com duas linhas de crédito rotativo para fins gestão de risco de liquidez que podem ser utilizadas sem restrição em função da qualidade de crédito da Companhia ou em caso de deterioração no cenário macroeconômico, nos montantes de: (i) US\$750 milhões, até dezembro de 2019; e (ii) R\$500 milhões, até setembro de 2019. Essas linhas de crédito permitem a redução do valor do caixa mantido pela Braskem. Em 31 de dezembro de 2016, nenhuma dessas linhas estava sendo utilizada.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Braskem, incluindo os montantes derivados do Acordo de Leniência (Nota 23.3), por faixas de vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

					Consolidado			
		Vencimento						
	Até	Entre um e	Entre dois e	Acima de				
	um ano	dois anos	cinco anos	cinco anos	Total			
Fornecedores	6.678.378	201.686			6.880.064			
Financiamentos	2.736.454	6.858.266	7.871.197	18.477.235	35.943.152			
Financiamentos Braskem Idesa	985.004	1.622.544	2.248.464	8.707.034	13.563.046			
Derivativos	29.042	861.302			890.344			
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa				1.620.519	1.620.519			
BNDESPAR (Nota 25)	176.846				176.846			
Acordo de leniência (Nota 23.3)	1.354.492	325.299	1.058.562	685.353	3.423.706			
Em 31 de dezembro de 2016	11.960.216	9.869.097	11.178.223	29.490.141	62.497.677			

4.4 Gestão de capital

A estrutura de capital ideal, na visão dos gestores da Braskem, está no equilíbrio entre o capital próprio e a soma de todas as exigibilidades subtraídas dos montantes de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras. Esta composição atende aos objetivos de perpetuidade da Companhia e de oferecer um retorno condizente aos acionistas e às outras partes interessadas. Essa estrutura também permite que os custos com o capital de terceiros estejam num nível adequado para maximizar a remuneração dos acionistas.

Devido ao impacto do dólar norte americano nas operações da Companhia, a Administração da Braskem entende que o capital próprio, usado para fins da gestão de capital, deve ser mensurado naquela moeda e em termos históricos. Adicionalmente, a Companhia pode conviver temporariamente com uma estrutura de capital diferente da ideal. Isso ocorre, por exemplo, em períodos de crescimento quando a Companhia pode financiar grande parcela dos seus projetos com capital de terceiros, desde que essa opção maximize o retorno dos acionistas quando os empreendimentos financiados iniciarem as suas operações. Para ajustar ou manter a estrutura de capital, a Administração da Braskem pode, ainda, considerar a venda de ativos não estratégicos, a emissão de novas ações ou mesmo a readequação do pagamento de dividendos.

Da mesma forma que a liquidez, o capital não é administrado ao nível da Controladora, mas somente ao nível do balanço consolidado.

5 Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas

Em 10 de janeiro de 2017, a Administração da Companhia assinou contrato de venda da Quantiq e da sua controlada IQAG, operação essa que foi aprovada no mesmo mês pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. A apresentação do plano de venda foi feita pela Administração durante o segundo semestre de 2016 e a aprovação pelo Conselho de Administração ocorreu em 09 de janeiro de 2017.

A Quantiq atua na distribuição, comercialização e industrialização de solventes derivados de petróleo e de indústrias petroquímicas, na distribuição e comercialização de óleos de processo, outros insumos derivados de petróleo, intermediários químicos, especialidades químicas e fármacos. A IQAG presta serviços de armazenagem.

Apesar do contrato de venda ter sido assinado em janeiro de 2017, as demonstrações financeiras consolidadas da Quantiq e IQAG estão apresentadas como ativos mantidos para venda e operações descontinuadas uma vez que em 31 de dezembro de 2016 a Braskem já tinha recebido uma oferta firme por parte do comprador e tanto a Administração da Companhia e o seu Conselho de Administração estavam comprometidos com o plano de venda.

Os resultados operacionais da Quantiq e IQAG eram apresentados nas informações por segmentos como segmento operacional "Distribuição química". Os resultados operacionais deste segmento foram de R\$29.766 em 2016 e R\$53.608 em 2015.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Os resultados da Quantiq e IQAG de 2015 e 2016 estão apresentados na rubrica "resultado com operações descontinuadas" das demonstrações de resultado consolidado. Os ativos e passivos dessas empresas em 31 de dezembro de 2016 estão apresentados nas rubricas "ativos não circulantes mantidos para a venda" e "passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para a venda", respectivamente.

(a) Ativos e passivos classificados como mantidos para venda

Balanços consolidados da Quantiq e IQAG.

	2016
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	76.146
Contas a receber de clientes	65.626
Estoques	84.296
Impostos a recuperar	45.859
Imobilizado	61.037
Intangível	6.665
Demais ativos	20.075
Total dos ativos	359.704
Passivos	
Fornecedores	62.692
Salários e encargos sociais	11.170
Dividendos a pagar	6.371
Impostos a recolher	7.064
Demais passivos	8.099
Total dos passivos	95.396

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Resultados das operações descontinuadas

Demonstrações do resultado consolidadas da Quantiq e IQAG.

	2016	2015
Receita líquida de vendas	830.754	874.702
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(674.619)	(702.696)
Lucro bruto	156.135	172.006
Receitas (despesas)		
Com vendas e distribuição	(45.938)	(38.856)
Gerais e administrativas	(77.258)	(59.327)
Outras receitas (despesas) líquidas	(608)	(25.029)
Lucro operacional	32.331	48.794
Resultado financeiro	8.429	(31.967)
Lucros antes do imposto de renda e da contribuição social	40.760	16.827
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(13.901)	(10.445)
Resultado com operações descontinuadas	26.859	6.382
Lucro por ação das operações descontinuadas (expresso em reais por ação) Resultado básico e diluído por ação - ON	0,0337	0,0080
Resultado básico e diluído por ação - PNA	0,0337	0,0080
Resultado básico e diluído por ação - PNB	0,0337	0,0080

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Fluxos de caixa das operações descontinuadas

Fluxos de caixa consolidados da Quantiq e IQAG.

	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	40.760	16.827
Ajustes para reconciliação do lucro	40.700	10.827
Depreciação e amortização	5.428	5.639
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(867)	17.090
Outros ajustes	93	61
	45.414	39.617
Variação do capital circulante operacional	41.642	(18.720)
Geração de caixa pelas atividades operacionais	87.056	20.897
Adições ao imobilizado	(5.491)	(8.749)
Outros	(3.471)	214
Aplicação de caixa em atividades de investimentos	(5.491)	_
Apricação de caixa em auvidades de investimentos	(5.491)	(8.535)
Dívidas de curto e longo prazos		
Captações		44.254
Pagamentos	(57.543)	(2.121)
Partes relacionadas		
Captações	26.469	24.553
Pagamentos	(35.094)	(24.646)
Dividendos e JCP pagos a acionistas	(6.029)	(2.380)
Geração (aplicação) de caixa em atividades de financiamentos	(72.197)	39.660
Geração de caixa e equivalentes	9.368	52.022
Representado por		
Caixa e equivalentes no início do exercício	66.778	14.756
Caixa e equivalentes no final do exercício	76.146	66.778
Aumento de caixa e equivalentes	9.368	52.022

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	_			Consolidado			Controladora
		2016	2015	1/1/2015	2016	2015	1/1/2015
	_		Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
Caixa e bancos Equivalentes de caixa:	(i)	2.178.611	873.966	227.237	382.112	270.965	52.164
no Brasil		2.914.685	2.015.274	2.148.946	3.085.233	1.826.918	1.245.617
no exterior	(i) _	1.608.568	4.154.022	1.515.088	94.086	2.317.881	1.027.857
Total		6.701.864	7.043.262	3.891.271	3.561.431	4.415.764	2.325.638

⁽i) Em 31 de dezembro de 2016, inclui os montantes de R\$172.390 de caixa e bancos (R\$96.830 em 31 de dezembro de 2015) e R\$29.169 de equivalentes de caixa (R\$37.809 em 31 de dezembro de 2015) da controlada Braskem Idesa, disponíveis para uso exclusivo daquela controlada.

Nesta rubrica estão incluídos dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez e com capacidade de resgate em prazo inferior a três meses. Esses ativos são conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os equivalentes de caixa no Brasil estão representados, principalmente, por instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo detidos pelo fundo FIM Júpiter. Os equivalentes de caixa no exterior consistem de instrumentos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha (*Time Deposit*), com alta liquidez no mercado.

7 Aplicações financeiras

				Consolidado			Controladora
		2016	2015	1/1/2015	2016	2015	1/1/2015
Empréstimos e recebíveis	_	<u>.</u>	Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
Aplicações em time deposit	(i)	434.015		85.573			74.088
Mantidas para negociação							
Letras financeiras do tesouro - LFT	(ii)	755.712	413.721	104.702	740.332	357.487	90.650
Outras		756	1.172	4.155	754	1.172	4.155
Mantidas até o vencimento							
Quotas de fundos de investimentos em direitos creditó	rios		46.193	42.495		46.193	42.495
Total	_	1.190.483	461.086	236.925	741.086	404.852	211.388
Ativo circulante		1.190.483	414.893	194.431	741.086	358.659	168.893
Ativo não circulante			46.193	42.494		46.193	42.495
Total	_	1.190.483	461.086	236.925	741.086	404.852	211.388

Esse investimento foi dado como garantia para cobrir obrigação da Braskem ligada à constituição de conta reserva para o Project finance da controlada Braskem Idesa.

8 Contas a receber de clientes

O prazo de faturamento da Companhia é, em grande parte, de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda. A Companhia realiza parte de suas contas a receber de clientes através da alienação de títulos para fundos destinados à aquisição de recebíveis. Essas operações são realizadas sem direito de regresso, razão pela qual os títulos são baixados no ato da operação.

⁽ii) Os títulos públicos mantidos para negociação referem-se a Letras Financeiras do Tesouro ("LFT's") emitidas pelo governo federal brasileiro. Esses títulos possuem vencimento superior a três meses, apresentam liquidez imediata e tem expectativa de realização no curto prazo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

			Consolidado			Controladora
	2016	2015	1/1/2015	2016	2015	1/1/2015
		Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
Clientes:	•					
no Brasil	869.306	1.439.133	1.523.458	969.072	1.370.971	1.455.216
no exterior	1.215.626	1.664.371	1.233.569	3.137.384	5.652.487	3.969.167
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(380.559)	(327.974)	(322.831)	(358.878)	(290.010)	(268.859)
Total	1.704.373	2.775.530	2.434.196	3.747.578	6.733.448	5.155.524
Ativo circulante	1.634.137	2.755.708	2.409.146	952.689	2.454.015	5.132.395
Ativo não circulante	70.236	19.822	25.050	2.794.889	4.279.433	23.129
Total	1.704.373	2.775.530	2.434.196	3.747.578	6.733.448	5.155.524

A composição das contas a receber de clientes, por vencimento, é a seguinte:

			Consolidado		Controladora			
	2016	2015	1/1/2015	2016	2015	1/1/2015		
		Reapresentado	Reapresentado	_	Reapresentado	Reapresentado		
Títulos a vencer	1.668.063	2.486.662	1.973.466	3.578.195	6.192.896	4.049.912		
Títulos vencidos:								
Até 90 dias	173.125	309.585	531.966	264.932	462.797	874.568		
De 91 a 180 dias	15.325	52.757	45.271	27.575	144.629	126.480		
A partir de 180 dias	228.419	254.500	206.324	235.754	223.136	373.423		
	2.084.932	3.103.504	2.757.027	4.106.456	7.023.458	5.424.383		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(380.559)	(327.974)	(322.831)	(358.878)	(290.010)	(268.859)		
Total da carteira de clientes	1.704.373	2.775.530	2.434.196	3.747.578	6.733.448	5.155.524		

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado				Controladora	
	2016	2015	1/1/2015	2016	2015	1/1/2015
Saldo da provisão no início do exercício	(327.974)	(322.831)	(282.753)	(290.010)	(268.859)	(200.794)
Provisões do exercício	(102.065)	(51.368)	(81.078)	(98.745)	(46.490)	(78.081)
Baixa de títulos considerados incobráveis	38.499	46.225	41.000	29.877	25.339	35.819
Adição por incorporação da Braskem Qpar Valores transferidos para "ativos não						(25.803)
circulantes mantidos para venda"	10.981					
Saldo da provisão no final do exercício	(380.559)	(327.974)	(322.831)	(358.878)	(290.010)	(268.859)

A metodologia utilizada pela Companhia para estimar a provisão para créditos de liquidação duvidosa baseia-se no histórico de perdas e contempla a somatória de: (i) 100% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias; (ii) 50% do montante dos títulos vencidos entre 90 e 180 dias; (iii) 100% do montante dos títulos em cobrança judicial; (iv) todos os títulos derivados da primeira renegociação e com prazo de recebimento superior a 24 meses; e (v) 100% do montante dos títulos derivados de uma segunda renegociação com os clientes. Os títulos a receber de controladas não são considerados neste cálculo. Essa metodologia é revisada anualmente pela Administração da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

9 Estoques

			Consolidado			Controladora
	2016	2015	1/1/2015	2016	2015	1/1/2015
		Reapresentado	Reapresentado	_	Reapresentado	Reapresentado
Produtos acabados	3.444.898	4.017.910	3.932.380	2.314.755	3.431.501	2.542.808
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	1.407.399	1.510.244	1.067.512	1.266.323	879.608	963.550
Materiais de manutenção	312.167	289.568	247.327	162.568	196.432	187.773
Adiantamentos a fornecedores	(i) 103.267	315.234	346.885	82.618	304.816	324.893
Importações em andamento e outros	31.816	110.787	94.206	31.168	72.661	77.359
Total	5.299.547	6.243.743	5.688.310	3.857.432	4.885.018	4.096.383
				. =		
Ativo circulante	5.238.014	6.108.697	5.619.322	3.795.899	4.749.972	4.027.395
Ativo não circulante	61.533	135.046	68.988	61.533	135.046	68.988
Total	5.299.547	6.243.743	5.688.310	3.857.432	4.885.018	4.096.383

⁽i) Nesta rubrica contempla adiantamento a fornecedor de energia elétrica que está sendo ressarcido através da redução da tarifa, no período de 1° de janeiro de 2016 a 31 de janeiro de 2022, sendo R\$15.069 no circulante e R\$61.533 no não circulante.

Os estoques de produtos acabados são demonstrados pelo custo médio das compras ou de produção ou pelo preço estimado de venda ou de aquisição, menos os tributos incidentes, dos dois o menor.

O valor dos produtos acabados contempla as matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção consumidos, a depreciação das instalações industriais, os gastos com pessoal próprio e terceiros envolvidos na produção e manutenção industrial e os gastos logísticos para a transferência desses produtos das fábricas para os terminais de venda.

Em 31 de dezembro de 2016, os produtos acabados apresentam valor inferior ao seu valor realizável líquido não sendo necessário o registro de provisão. Em 2015 foi constituída provisão de R\$2.875. Para essa estimativa, a Companhia considera o preço de venda projetado para o período em que se espera que o produto seja vendido. Esse período é apurado com base nos dados históricos do giro do respectivo estoque.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

10 Partes relacionadas

(a) Consolidado

								Consolidado
			Em 31 de d	ezembro de 2016			Em 31 de	dezembro de 2015
	-	Coligada	ıs, controladas em c	onjunto e ligadas		Colig	gadas, controladas em	conjunto e ligadas
	Odebrecht e	Petrobras e			Odebrecht e	Petrobras e		
Balanço patrimonial	suas controladas	suas controladas	Outros	Total	suas controladas	suas controladas	Outros	Total
Ativo								
Circulante								
Contas a receber de clientes	5.634	33.843	28.390	67.867	12.851	141.550	33.997	188.398
Estoques		5.434		5.434	138.619			138.619
Dividendos e juros sobre capital próprio			14.986	14.986			1.998	1.998
Demais contas a receber	50			50		9.927	580	10.507
Não circulante								
Adiantamento a fornecedores Créditos comempresas ligadas					58.443			58.443
Contrato de mútuo						78.332		78.332
Demais contas a receber						66.301		66.301
Total do ativo	5.684	39.277	43.376	88.337	209.913	296.110	36.575	542.598
Passivo								
Circulante								
Fornecedores	77.461	904.090	1.226	982.777	284.973	1.400.485	2.011	1.687.469
Total do passivo	77.461	904.090	1.226	982.777	284.973	1.400.485	2.011	1.687.469
		Período de doze mes	ses findo em 31 de d	ezembro de 2016		Período de doze	meses findo em 31 de	dezembro de 2015
		Coligada	ıs, controladas em c	onjunto e ligadas			gadas, controladas em	conjunto e ligadas
	Odebrecht e	Petrobras e			Odebrecht e	Petrobras e		
	suas controladas	suas controladas	Outros	Total	suas controladas	suas controladas	Outros	Total
Transações								
Vendas de produtos	49.051	2.023.815	562.709	2.635.575	64.093	1.620.335	475.836	2.160.264
Compras de matérias-primas,								
produtos acabados, serviços e utilidades	1.564.103 (i)	12.291.190	56.170	13.911.463	3.692.625 (i) 12.488.618	108.688	16.289.931
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(21)	6.452		6.431		6.723		6.723
Despesas gerais e administrativas								
Plano de benefício pós emprego								
Odebrecht Previdência Privada ("Odeprev")			41.845	41.845			44.466	44.466

⁽i) Inclui gastos com projeto na Braskem Idesa, sendo R\$734.263 referente ao exercício de 2016 e R\$3.177.121 referente ao exercício de 2015.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Controladora

										Em 31 de dez	embro de 2016
						s em conjunto	e coligadas		Ligadas	EPE	
	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem		Odebrecht e	Petrobras e	FIM Sol e	
Balanço patrimonial	Inc	Holanda	Holanda Inc	Petroquímica	America	Argentina	Outras	suas controladas	suas controladas	FIM Júpiter	Total
Ativo											
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa										2.668.701	2.668.701
Contas a receber de clientes		189		2.223	24.212	97.060	95.583	5.634	32.152		257.053
Estoques									5.434		5.434
Dividendos e juros sobre capital próprio				16.435			14.986				31.421
Créditos com empresas ligadas		20		104.471	50.802	24	16.977	50			172.344
Não circulante											
Contas a receber de clientes	2.523.072	112.330		88.615							2.724.017
Créditos com empresas ligadas											
Mútuos	14.378						94				14.472
Total do ativo	2.537.450	112.539		211.744	75.014	97.084	127.640	5.684	37.586	2.668.701	5.873.442
Passivo											
Circulante											
Fornecedores	25				15			34.682	886.775		921.497
Contas a pagar a empresas ligadas											
Adiantamento para exportação			97.165		670.325						767,490
Demais contas a pagar				189.106			13				189.119
Não circulante											
Fornecedores	1.527.820	6.351.905		918.038							8.797.763
Contas a pagar a empresas ligadas	1.027.020	0.001.700		710.050							0.777.705
Adiantamento para exportação			7.951.033		270,505						8.221.538
Títulos a pagar	12.515		7.931.033		270.505						12.515
Total do passivo	1.540.360	6.351.905	8.048.198	1.107.144	940.845		13	34.682	886.775		18.909.922
•											
				Controlod				Р	Período de doze meses fir		embro de 2016
	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	s em conjunto Braskem	e congadas	Odebrecht e	Petrobras e	Ligadas	
	Inc	Holanda	Holanda Inc	Petroquímica	America	Argentina	Outras	suas controladas	suas controladas	Outras	Total
Transações		Holanda	Homida inc	Tetroquinica	Hinerica	Migentina	Outrus	suus controlluus	suus controlluus	Outlus	Total
Vendas de produtos	142.978	2.876.647		2.157.743	151.687	266.190	876.116	48.781	1.979.837		8.499.979
Compras de matérias-primas,	1.2.,,0	2.070.017		2.123	151.007	200.170	0.0.110		1.7.7.037		0,,,,,,,,
produtos acabados, serviços e utilidades	160.378	4.724.595		3.548.904			62.347	810.574	11.268.019		20.574.817
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(375.743)	394.646	1.404.690	(13)	114.417	(28.767)	(10.742)	(21)	6.453		1.504.920
Despesas gerais e administrativas - Odeprev	(=.=)	······		(-5)		(==::=/)	()	(21)		39.213	39.213
6				20							

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

											Em 31 de dez	embro de 2015
					Controlada	as, controlada	s em conjunto	e coligadas		Ligadas	EPE	
	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem		Odebrecht e	Petrobras e	FIM Sol e	
Balanço patrimonial	Inc	Holanda	Holanda Inc	Petroquímica	America	Austria	Argentina	Outras	suas controladas	suas controladas	FIM Júpiter	Total
Ativo												
Circulante												
Caixa e equivalentes de caixa											1.461.914	1.461.914
Contas a receber de clientes		645.621		144.433	38.890		202.937	66.976	12.851	138.226		1.249.934
Estoques									138.619			138.619
Dividendos e juros sobre capital próprio				84.150				3.505				87.655
Créditos com empresas ligadas				20.039	46.648			41.987	62	9.925		118.661
Não circulante												
Contas a receber de clientes	4.261.535											4.261.535
Adiantamento a fornecedores									58.443			58.443
Créditos com empresas ligadas												
Mútuos	16.541							113		78.332		94.986
Demais contas a receber										29.659		29.659
Total do ativo	4.278.076	645.621		248.622	85.538		202.937	112.581	209.975	256.142	1.461.914	7.501.406
Passivo												
Circulante												
Fornecedores		3.643.417		686.084	21			2.862	27.715	1.381.150		5.741.249
Contas a pagar a empresas ligadas												
Adiantamento para exportação	15.629		4.065.040		22.171							4.102.840
Demais contas a pagar		9.538		149.520	689			35.148				194.895
Não circulante												
Fornecedores	3.280.511											3.280.511
Contas a pagar a empresas ligadas												
Adiantamento para exportação	149.684		9.634.023		1.105.058							10.888.765
Títulos a pagar	14.995			1.447								16.442
Total do passivo	3.460.819	3.652.955	13.699.063	837.051	1.127.939			38.010	27.715	1.381.150		24.224.702
					Controlod	ac controlado	s em conjunto	o coligados	Peri	odo de doze meses fin	do em 31 de dez Ligadas	embro de 2015
	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	e congadas	Odebrecht e	Petrobras e	Ligauas	
	Inc	Holanda	Holanda Inc	Petroquímica	America	Austria	Argentina	Outras	suas controladas	suas controladas	Outras	Total
Transações												
Vendas de produtos	205.900	3.142.740		2.395.057	35.447		234.457	681.102	57.770	1.513.391		8.265.864
Compras de matérias-primas,												
produtos acabados, serviços e utilidades	1.457.037	3.326.875		1.923.210				49.342	497.885	11.847.426		19.101.775
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(869.178)	930.767	(6.370.438)	(113)	(367.263)	81.774	64.899	12.161	(3)	6.723		(6.510.671)
Despesas gerais e administrativas - Odeprev											41.589	41.589

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Conforme previsto no estatuto social da Companhia, o Conselho de Administração tem competência exclusiva para decidir sobre qualquer contrato com partes relacionadas, exceto os de compra de matéria-prima, com valor superior a R\$5.000 por operação ou, em conjunto, superior a R\$15.000, por exercício social. Essa previsão abrange contratos entre a Controladora e controladas com (i) qualquer de seus acionistas titulares de ações ordinárias e (ii) qualquer administrador da Companhia, da sua controladora ou de suas controladas, ou suas respectivas partes relacionadas.

Importante ressaltar que, nos termos da Lei nº 6.404/76, é proibido a diretores e conselheiros a: (i) realizar quaisquer atos de liberalidade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização estatutária ou da assembleia geral.

Como parte do controle para identificação de partes relacionadas, anualmente os executivos e membros do Conselho de Administração da Braskem são questionados se eles, ou seus familiares diretos, possuem algum tipo de interação relevante, igual ou superior a R\$5.000, com empresas que fazem transações com a Braskem e suas controladas. Essa interação pode ser na forma de participação no capital ou na gestão da empresa. Para os exercícios de 2016 e 2015 as empresas que foram informadas pelos administradores estão consideradas nessa nota explicativa.

As empresas ligadas que têm transações relevantes com a Companhia são as seguintes:

Odebrecht e controladas diretas e indiretas:

- Agro Energia Santa Luzia S.A.
- Cetrel S.A. ("Cetrel").
- Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO").
- Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
- Santo Antônio Energia S.A. ("SAESA").
- Usina Conquista do Pontal S.A.

Petrobras e controladas diretas e indiretas:

- Petrobras: acionista da Braskem.
- Petrobras Distribuidora ("BR Distribuidora").
- Refinaria Alberto Pasqualini ("REFAP").

Controlada em conjunto da Braskem:

• Refinaria de Petróleo Riograndense S.A ("RPR").

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Os principais contratos com empresas ligadas firmados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, exceto as controladas pela Companhia, são:

Odebrecht e suas controladas:

- (i) Em março de 2016 foi assinado contrato com a Usina Conquista do Pontal S.A., com a Agro Energia Santa Luzia S.A. e Odebrecht Agroindustrial Participações S.A para garantir a continuidade do fornecimento de álcool etílico hidratado para a Companhia, com flexibilidades técnicas e condições comerciais diferenciadas, mediante adiantamento devidamente corrigido por taxa de mercado e com garantia da Odebrecht S.A, cujo saldo foi totalmente liquidado ao longo de 2016. O preço do álcool etílico hidratado é baseado no Índice Mensal ESALQ (índice publicado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) Hidratado Combustível São Paulo, em R\$/litro, do mês de referência e com desconto. O contrato tem valor máximo estimado de R\$305.000 e prazo de vigência até 30 de abril de 2017. Em 27 de dezembro de 2016 a Companhia assinou um aditivo alterando a modalidade de faturamento de compra da matéria prima. Esse aditivo define que o preço a ser praticado no momento da entrega será o menor entre o teto estabelecido no aditivo e a referência do contrato original.
- (ii) Em julho de 2016 foi assinado contrato de prestação de serviços pela Cetrel para tratamento de efluentes líquidos produzidos nas unidades industriais da Braskem instaladas no Polo Petroquímico de Camaçari. O contrato tem valor máximo estimado de R\$77.000 e prazo de vigência até 31 de dezembro de 2019.
- (iii) Em agosto de 2016 foi assinado contrato com a SAESA de compra de energia elétrica para atendimento às unidades industriais da Braskem. O contrato tem valor máximo estimado de R\$517.000 e vigência de 13 anos a partir de 1 de janeiro de 2017.

Petrobras e suas controladas:

- (i) Em 23 de dezembro de 2015 foi firmado contrato com a Petrobras para a compra de 7 milhões de toneladas/ano de nafta petroquímica, com validade de 5 anos. Este contrato contempla direitos de renegociação comercial de ambas as partes a partir do terceiro ano, caso ocorram alterações em determinadas condições de mercado. O preço estabelecido é de 102,1% da referência internacional ARA (média de preços do insumo nos portos europeus de Amsterdã, Roterdã e Antuérpia).
- (ii) Em fevereiro de 2016 foi prorrogado o contrato de compra de solvente alifático com a Petrobras até março de 2017, nos mesmos termos e condições do contrato assinado em julho de 2015.
- (iii) Desde junho de 2016 a Braskem mantém contratos de venda de gasolina para a BR Distribuidora com renovação mensal. As vendas realizadas no exercício totalizam R\$474.472.
- (iv) Em novembro de 2016, a Companhia firmou contrato com Petrobras para compra de 108 mil toneladas de propeno grau polímero através da REFAP com validade de 5 anos.

• Controlada em conjunto da Braskem:

(i) Em 2016 as vendas de gasóleo para a RPR totalizaram R\$95.125. O produto é utilizado como matériaprima em seu processo de produção de óleo diesel.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(ii) A partir de março de 2016 a Braskem mantém negociações mensais de venda de gasolina para a RPR. As vendas no exercício totalizam R\$264.615.

(c) Pessoal chave da administração

A Companhia considerou como "Pessoal chave da administração" os membros do Conselho de Administração e os integrantes da sua Diretoria Executiva, composta pelo diretor presidente e os vice-presidentes. Nem todos os membros da Diretoria Executiva são membros da diretoria estatutária.

	Control adora	a e Consolidado
Transações no resultado	2016	2015
Remuneração		
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	44.277	46.562
Benefício pós-emprego	515	272
Total	44.792	46.834

11 Tributos a recuperar

				Consolidado			Controladora
		2016	2015	1/1/2015	2016	2015	1/1/2015
			Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
Controladora e controladas no Brasil							
IPI		38.909	23.996	20.456	37.859	22.615	16.945
ICMS - operações normais	(a)	495.339	403.842	413.066	420.625	310.754	307.689
ICMS - créditos sobre imobilizado		125.145	121.954	124.093	118.984	115.354	123.982
PIS e COFINS - operações normais		32.823	69.431	675.983	28.386	69.004	663.140
PIS e COFINS - créditos sobre imobilizado		253.503	230.030	244.194	242.475	217.482	232.510
IR e CSL	(b)	605.058	958.567	706.427	487.079	792.981	611.684
Programa REINTEGRA	(c)	53.129	274.654	263.771	51.414	271.823	258.735
Superveniências federais	(d)	155.533	173.436	170.264	151.798	168.507	166.448
Outros		1.046	14.281	9.217	2.694	6.309	5.648
Controladas no exterior							
Imposto sobre o valor agregado ("IVA")		132.152	277.751	547.947			
IR		19.103	80.600	27.439			
Outros		2.628	1.559	1.336			
Total	_	1.914.368	2.630.101	3.204.193	1.541.314	1.974.829	2.386.781
Ativo circulante		826.015	1.312.341	2.152.121	543.275	762.824	1.416.523
Ativo não circulante		1.088.353	1.317.760	1.052.072	998.039	1.212.005	970.258
Total	_	1.914.368	2.630.101	3.204.193	1.541.314	1.974.829	2.386.781

(a) ICMS – operações normais

O saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios é proveniente, substancialmente, das saídas internas incentivadas com diferimento da tributação e vendas destinadas ao mercado externo.

A Administração da Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na realização dos mesmos. Dentre as iniciativas estão a manutenção de termos de acordo com os estados em que a Companhia tem produção petroquímica no sentido de diferir o ICMS sobre a nafta adquirida, o que aumenta a efetiva monetização dos saldos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) IR e CSL

O saldo de IR e CSL acumulado ao longo dos últimos exercícios é proveniente de antecipações destes tributos e de retenções sobre rendimentos de aplicações financeiras efetuadas em exercícios anteriores. As realizações dos créditos ocorrem de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos administrados pela Receita Federal; ou (ii) ressarcimento em espécie. Diversos pedidos de ressarcimento desses créditos já foram protocolados junto à Receita Federal.

(c) Programa REINTEGRA

O programa REINTEGRA visa restituir às empresas exportadoras os tributos federais incidentes na sua cadeia de produção dos bens vendidos ao exterior. A restituição equivale aos seguintes percentuais do valor das receitas com exportação, conforme Lei nº 13.043/14 e Decreto nº 8.543/15:

- (i) 3%, entre 1 de outubro de 2014 e 28 de fevereiro de 2015;
- (ii) 1%, entre 1 de março de 2015 e 30 de novembro de 2015;
- (iii) 0,1% entre 1 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2016;
- (iv) 2% entre 1 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017; e
- (v) 3% entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2018.

A realização desses créditos pode ocorrer de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos administrados pela Receita Federal; ou (ii) ressarcimento em espécie.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia reconheceu créditos no montante de R\$8.694 (2015 – R\$102.273) e compensou o montante de R\$230.220 (2015 – R\$91.389). Na demonstração do resultado os créditos foram reconhecidos na rubrica "Custo dos produtos vendidos".

(d) Superveniências federais

Esta rubrica contém os créditos advindos de discussões judiciais acerca da legalidade e constitucionalidade de diversos impostos e contribuições, nas quais a Companhia já obteve êxito ou possui jurisprudência inquestionável a seu favor. Esses valores serão realizados após a utilização de outros créditos descritos nesta nota.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos

(a) Informações sobre os investimentos

	Participação					
	no capital social	Lucro	líquido (prejuízo)	Pa	atrimônio líquido	
_	total (%) - 2016	do ex	xercício, ajustado	ajusta		
	Direta e Indireta	2016	2015	2016	2015	
			Reapresentado		Reapresentado	
Controladas						
Alclor		(1.248)	(3.053)		35.435	
Bras kem Alemanha	100,00	1.404.696	307.977	2.883.238	1.923.316	
Bras kem America	100,00	1.147.107	261.283	2.582.061	1.829.495	
Braskem America Finance	100,00	1.099	913	(6.573)	3.065	
Braskem Argentina	100,00	7.945	(10.993)	24.090	16.146	
Braskem Austria	100,00	15	11.325	4.170	5.118	
Braskem Austria Finance			(32)		75	
Bras kem Chile	100,00	6.977	243	14.685	7.707	
Bras kem Holanda	100,00	1.264.789	(204.498)	1.320.056	847.952	
Bras kem Holanda Finance	100,00	(16)	(11)	(25)	(12)	
Braskem Holanda Inc	100,00	2.367	(131)	2.150	(158)	
Bras kem Finance	100,00	44.647	76.476	(92.365)	(137.013)	
Bras kem Ides a	75,00	(1.270.899)	(418.634)	(4.071.517)	(1.991.690)	
Braskem Idesa Serviços	75,00	4.350	5.659	9.241	8.860	
Bras kem Inc.	100,00	(559.670)	344.665	283.909	843.579	
Bras kem México	100,00	32.994	124.398	173.590	206.806	
Bras kem México Sofom	100,00	3.691	1.861	8.667	1.566	
Bras kem México Serviços	100,00	(265)	2.318	1.952	3.424	
Braskem Petroquímica	100,00	57.669	342.495	2.081.901	2.018.696	
IQAG	100,00	9.816	7.023	12.783	16.934	
Lantana	100,00	173	(336)	(874)	(1.047)	
Quantiq	100,00	26.824	11.502	260.278	244.345	
Controladas em conjunto						
RPR	33,20	86.682	24.784	175.896	145.551	
Odebrecht Comercializadora de Energia S.A. ("OCE")	20,00	(5.720)	10.490	5.721	11.441	
Coligada						
Borealis	20,00	10.538	(3.914)	162.629	158.366	

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos

			Fanivali	encia patrimonial	Amortização		Ativos não circulantes	Ajuste de	Ajuste de	
	Saldo em	Dividendos	Efeito de	Ajuste de lucro	de mais		mantidos	avaliação	conversão	Saldo em
	2015	e JCP	resultado	nos estoques	valia	Outros	para a venda	patrimonial	de moeda	2016
Controladas e	Reapresentado							-		
controlada em conjunto										
No país										
Alclor	35.434					(35.434)				
Braskem Petroquímica	2.088.595	(29.897)	57.669	10.679	(30.851)	35.434				2.131.629
Quantiq	243.847	(10.893)	26.824	4.099	35		(263.912)			
RPR	48.329	(12.914)	28.780					(5.790)		58.405
OCE	2.289		(1.144)							1.145
	2.418.494	(53.704)	112.129	14.778	(30.816)		(263.912)	(5.790)		2.191.179
No exterior										
Braskem Alemanha	109.620		79.510	(302)				(93)	(25.834)	162.901
Braskem Argentina	13.166		7.945	274						21.385
Braskem Austria	5.117		15						(963)	4.169
Braskem Chile	7.004		6.977	704						14.685
Braskem Holanda	864.419		1.330.661	(59.580)				(1.044.020)	156.705	1.248.185
Braskem Inc.	839.745		(559.670)	3.834						283.909
Braskem México	206.806		32.994						(66.211)	173.589
	2.045.877		898.432	(55.070)				(1.044.113)	63.697	1.908.823
	4.464.371	(53.704)	1.010.561	(40.292)	(30.816)		(263.912)	(1.049.903)	63.697	4.100.002
Coligadas no país e outros	35.500	(1.200)	2.053			(3.826)				32.527
Total				(40.202)	(20.917)		(2(2.012)	(1.040.002)	(2.607	4.132.529
1 otai	4.499.871	(54.904)	1.012.614	(40.292)	(30.816)	(3.826)	(263.912)	(1.049.903)	63.697	4.132.529
										Consolidado
	6.11	D		encia patrimonial	Provisão		Outros	Ajuste de	Ajuste de	6.11
	Saldo em	Dividendos	Efeito de	Ajuste de lucro	para	n	resultados	avaliação	conversão	Saldo em
Controladas em conjunto	2015	e JCP	resultado	nos estoques	perdas	Baixa	abrangentes	patrimonial	de moeda	2016
Borealis	31.673	(1.200)	2.053							32,526
OCE	2.289	(1.200)	(1.144)							1.145
RPR	48.328	(12.914)	28.780					(5.790)		58.404
Outros	4.064	(12.714)	20.700			(3.826)		(3.190)		238
Guttos	86.354	(14.114)	29.689			(3.826)		(5.790)		92.313
	00.554	(17.117)	27.007			(3.020)		(3.770)		/2013

(c) Resultado de participações societárias

	Consolidado		Controladora
2016	2015	2016	2015
			Reapresentado
29.738	2.219	972.322	592.730
		(30.958)	(1.888)
		(30.816)	(31.521)
		44.647	58.410
340		340	13
30.078	2.219	955.535	617.744
	29.738	2016 2015 29.738 2.219	2016 2015 2016 29.738 2.219 972.322 (30.958) (30.816) 44.647 340 340

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(d) Impactos na consolidação da Braskem Idesa

Em atendimento ao IFRS 12 e CPC 45, a Companhia está apresentando as demonstrações financeiras de controlada que possui participação de acionista não controlador e os efeitos produzidos nas demonstrações consolidadas da Companhia.

Balanço patrimonial		dado Braskem				6 811			
	Ex consolidado		Braskem Idesa				Eliminações		Consolidado
Ativo	2016	2015	2016	2015		2016	2015	2016	2015
Circulante									Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	6.500.265	6.908.623	201.599	134.640				6.701.864	7.043.263
Aplicações financeiras	1.190.483	414.893	201.399	134.040				1.190.483	414.893
Contas a receber de clientes	1.455.893	2.652.706	247.465	120.848		(69.221)	(17.846)	1.634.137	2.755.708
Estoques	4.862.571	5.935.568	375.443	173.129		(0).221)	(17.0.0)	5.238.014	6.108.697
Tributos a recuperar	710.982	1.093.270	115.033	219.071				826.015	1.312.341
Outras	278.865	475.663	27.170	29.260			(57)	306.035	504.866
	14.999.059	17.480.723	966.710	676.948	•	(69.221)	(17.903)	15.896.548	18.139.768
Ativos não circulantes mantidos para a venda	359.704	1771001720		070010	•	(031221)	(17000)	359.704	1011251700
	15.358.763	17.480.723	966.710	676.948	•	(69.221)	(17.903)	16.256.252	18.139.768
277						(02 1223)	(2.12.22)		
Não circulante	4 000 204	4.045.604	40					4 000 050	4.045.50
Tributos a recuperar	1.088.304	1.317.691	49	69				1.088.353	1.317.760
IR e CSL diferidos	189.613	2.379.250	1.463.502	825.416		(4.500.5mg)	(4.442.020)	1.653.115	3.204.666
Créditos com empresas ligadas	4.690.672	4.556.671			(ii)	(4.690.672)	(4.412.038)		144.633
Outras	648.511	800.169	29.823	32.011		(640.065)	717.00 0	678.334	832.180
Imobilizado	18.814.175	19.683.454	11.171.400	15.134.641	(111)	(648.865)	(717.806)	29.336.710	34.100.289
Intangível	2.667.708	2.806.734	141.379	80.870				2.809.087	2.887.604
	28.098.983	31.543.969	12.806.153	16.073.007		(5.339.537)	(5.129.844)	35.565.599	42.487.132
Total do ativo	43.457.746	49.024.692	13.772.863	16.749.955		(5.408.758)	(5.147.747)	51.821.851	60.626.900
Passivo e patrimônio líquido									
Circulante									
Fornecedores	6.335.452	11.962.001	278.905	429.400		(69.221)	(17.846)	6.545.136	12.373.555
Financiamentos	2.594.463	1.969.993						2.594.463	1.969.993
Financiamentos Braskem Idesa			10.437.791	302.266				10.437.791	302.266
Salários e encargos sociais	540.405	588.148	22.050	22.138				562.455	610.286
Tributos a recolher	611.231	968.308	12.849	34.965				624.080	1.003.273
Outras	2.053.031	1.333.814	125.955	49.808				2.178.986	1.383.622
	12.134.582	16.822.264	10.877.550	838.577		(69.221)	(17.846)	22.942.911	17.642.995
Passivos relacionados a ativos não circulantes									
mantidos para a venda	95.396							95.396	
	12.229.978	16.822.264	10.877.550	838.577		(69.221)	(17.846)	23.038.307	17.642.995
Não circulante									
Financiamentos	20.736.604	25.380.518						20.736.604	25.380.518
Financiamentos Braskem Idesa				11.975.167					11.975.167
Contas a pagar a empresas ligadas			4.698.881	4.372.482	(ii)	(4.698.881)	(4.372.482)		
Mútuo projeto Etileno XXI			(v) 1.620.519	1.538.784				1.620.519	1.538.784
Provisão para perda em controladas	3.053.637	2.054.654			(iv)	(3.053.637)	(2.054.654)		
Outras	4.698.937	3.136.882	6.774	7.065				4.705.711	3.143.947
	28.489.178	30.572.054	6.326.174	17.893.498		(7.752.518)	(6.427.136)	27.062.834	42.038.416
Atribuível aos acionistas da Companhia	2.738.590	1.630.374	(3.430.861)	(1.982.120)		3.430.861	1.982.120	2.738.590	1.630.374
Participação de acionista não controlador									
na Braskem Idesa						(1.017.880)	(684.885)	(1.017.880)	(684.885)
	2.738.590	1.630.374	(3.430.861)	(1.982.120)		2.412.981	1.297.235	1.720.710	945.489
Total do passivo e patrimônio líquido	43.457.746	49.024.692	13.772.863	16.749.955		(5.408.758)	(5.147.747)	51.821.851	60.626.900

- (i) Braskem Idesa consolidada com sua controlada direta Braskem Idesa Serviços.
- (ii) Empréstimo da Braskem Holanda como parte da contribuição dos acionistas ao projeto da Braskem Idesa.
- (iii) Ajuste correspondente à capitalização de parte dos encargos financeiros do empréstimo acima mencionado.
- (iv) Provisão feita na controlada Braskem Holanda para o patrimônio líquido negativo da Braskem Idesa.
- (v) Mútuo devido ao acionista não controlador como parte da contribuição dos acionistas ao projeto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do resultado do exercício

	Consoli Ex consolidado	dado Braskem	Braskem Idesa	a aansalidada		liminações		Consolidado
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	Reapresentado
Receita líquida de vendas e serviços	46.343.171	46.509.068	1.495.018	472,257	(174.201)	(101.336)	47.663.988	46.879.989
Custo dos produtos vendidos	(34.134.381)	(36.308.267)	(970.459)	(486.832)	164.221	67.076	(34.940.619)	(36.728.023)
custo dos produtos vendados								
	12.208.790	10.200.801	524.559	(14.575)	(9.980)	(34.260)	12.723.369	10.151.966
Receitas (despesas)								
Com vendas e distribuição	(1.293.713)	(1.045.223)	(117.115)	(37.933)			(1.410.828)	(1.083.156)
Gerais e administrativas	(1.393.075)	(1.271.919)	(123.855)	(42.811)	39.731	34.260	(1.477.199)	(1.280.470)
Pesquisa e desenvolvimento	(162.010)	(169.635)					(162.010)	(169.635)
Resultado de participações societárias	(923.096)	(723.337)		963	953.174	724.593	30.078	2.219
Outras receitas (despesas),								
líquidas	(3.621.215)	(727.519)	(130.948)	(3.685)			(3.752.163)	(731.204)
	4.815.681	6.263.168	152.641	(98.041)	982.925	724.593	5.951.247	6.889.720
Resultado financeiro								
Despesas financeiras	(3.054.334)	(3.141.488)	(688.868)	(19.340)	172,240	(2.574)	(3.570.962)	(3.163.402)
Receitas financeiras	955.423	801.491	3.193	18.382	(268.494)	(234.940)	690.122	584,933
Variações cambiais, líquidas	(2.115.993)	795.543	(1.094.424)	(353.886)	(,	(338.747)	(3.210.417)	102.910
	(4.214.904)	(1.544.454)	(1.780.099)	(354.844)	(96.254)	(576.261)	(6.091.257)	(2.475.559)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda								
e da contribuição social	600.777	4.718.714	(1.627.458)	(452.885)	886,671	148.332	(140.010)	4.414.161
e da contribuição sociai	000.777	4./10./14	(1.027.436)	(432.863)	880.071	140.332	(140.010)	4.414.101
IR e CSL - correntes e diferidos	(1.039.107)	(1.723.376)	423.061	63.022			(616.046)	(1.660.354)
Lucro líquido (prejuízo) das operações em continuidade	(438,330)	2.995.338	(1.204.397)	(389,863)	886.671	148.332	(756.056)	2.753.807
	(430.330)	217751550	(1.204.351)	(307.003)	000.071	140.552	(750.050)	2.755.667
Resultado com operações descontinuadas Resultado antes do IR e da CSL	40,760	16.827					40.760	16.827
IR e CSL - correntes e diferidos	(13.901)	(10.445)					(13.901)	(10.445)
ix e CSL - contentes e diferidos	26.859	6.382					26.859	6.382
			(1.20.4.205)	(200.062)	004 474	140.222		
Lucro (prejuízo) do exercício	(411.471)	3.001.720	(1.204.397)	(389.863)	886.671	148.332	(729.197)	2.760.189

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração dos fluxos de caixa		dado Braskem						
	Ex consolidado		Braskem Idesa		-	liminações		Consolidado
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social e do resultado com operações descontinuadas	641.537	4.735.541	(1.627.458)	(452.885)	886.671	148.332	(99.250)	Reapresentado 4.430.988
Ajustes para reconciliação do lucro (prejuízo) Depreciação, amortização e exaustão	2.381.160	2.125.050	331.691	746	(29.751)		2.683.100	2.125.796
Resultado de participações societárias Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas Acordo de leniência Provisão para perdas e baixas de ativos	923.096 1.464.918 2.853.230	722.374 2.209.202	1.615.334	973.375	(953.174) (54.244)	(724.593)	(30.078) 3.026.008 2.853.230	(2.219) 3.182.577
de longa duração	40.530	130.758	486				41.016	130.758
	8.304.471	9.922.925	320.053	521.236	(150.498)	(576.261)	8.474.026	9.867.900
Variação do capital circulante operacional Aplicações financeiras mantidas para negociação Contas a receber de clientes Estoques Tributos a recuperar Demais contas a receber	(649.535) 1.083.117 966.974 976.770 396.702	(144.955) (311.326) (566.798) 539.097 (52.880)	(126.617) (104.636) 81.334 21.308	(49.136) 65.064 302.811 (23.995)	51.375	17.846	(649.535) 1.007.875 862.338 1.058.104 418.010	(144.955) (342.616) (501.734) 841.908 (76.875)
Fomecedores Tributos a recolher Demais contas a pagar	(4.052.705) (674.466) 637.734	(1.308.889) 293.090 98.321	(150.495) 382.335 175.811	(191.553) (72.864) 752.364	(51.375)	(17.846)	(4.254.575) (292.131) 813.545	(1.518.288) 220.226 850.685
Caixa gerado pelas operações	6.989.062	8.468.585	599.093	1.303.927	(150.498)	(576.261)	7.437.657	9.196.251
Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.323.294) (1.152.847)	(1.086.166) (232.302)	(215.224)				(1.538.518) (1.152.847)	(1.086.166) (232.302)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	4.512.921	7.150.117	383.869	1.303.927	(150.498)	(576.261)	4.746.292	7.877.783
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado Adições ao imobilizado Adições ao intangível Outros	564 (1.711.039) (35.780) 33.497	1.282 (1.340.625) (20.106) 2.441	(1.278.614)	(3.339.518)	150.498	576.261	564 (2.839.155) (35.780) 33.497	1.282 (4.103.882) (20.106) 2.441
Aplicação de caixa em investimentos	(1.712.758)	(1.357.008)	(1.278.614)	(3.339.518)	150.498	576.261	(2.840.874)	(4.120.265)
Dívida de curto e longo prazos Captações Pagamentos Financiamentos Braskem Idesa Captação Pagamentos	4.107.626 (4.901.593)	5.481.546 (6.087.217)	503.921 (469.282)	1.501.939 (510.715)			4.107.626 (4.901.593) 503.921 (469.282)	5.481.546 (6.087.217) 1.501.939 (510.715)
Partes relacionadas Captações (pagamentos) Dividendos pagos Recompra de ações	(882.158) (1.997.984)	(898.213) (482.117) (927)	882.158	898.213			(1.997.984)	(482.117) (927)
Aplicação de caixa em financiamentos	(3.674.109)	(1.986.928)	916.797	1.889.437			(2.757.312)	(97.491)
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	541.734	(454.965)	44.908	(53.071)			586.642	(508.036)
Geração (aplicação) de caixa e equivalentes	(332.212)	3.351.216	66.960	(199.225)			(265.252)	3.151.991
Representado por Caixa e equivalentes no início do exercício Caixa e equivalentes no final do exercício	6.908.623 6.576.411	3.557.407 6.908.623	134.639 201.599	333.864 134.639			7.043.262 6.778.010	3.891.271 7.043.262
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	(332,212)	3.351.216	66.960	(199.225)			(265.252)	3.151.991

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

(a) Movimentação

							Consolidado
	Tei	renos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento (i)	Outros	Total
Custo	52	6.786	5.415.826	37.514.207	5.526.477	1.205.559	50.188.855
Depreciação/exaustão acumulada			(904.325)	(14.537.865)		(646.376)	(16.088.566)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	52	6.786	4.511.501	22.976.342	5.526.477	559.183	34.100.289
A surface of the		500		(0.279	2 272 222	100 402	2 550 721
Aquisições		528		69.378	2.372.332	108.493	2.550.731
Encargos financeiros capitalizados					367.780		367.780
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	(4	4.467)	(1.193.660)	(3.020.354)	(597.286)	(14.349)	(4.870.116)
Transferência por conclusão de projetos	(ii)	1.718	1.351.594	2.478.445	(3.960.360)	128.603	
Outras movimentações, líquidas de depreciação/exaustão			(701)	(9.984)	(199.829)	66.072	(144.442)
Baixas - Custo			(833)	(199.569)	(199.829)	(13.828)	(414.059)
Baixas - Depreciação			132	189.585		79.900	269.617
Depreciação/exaustão			(221.649)	(2.275.513)		(103.224)	(2.600.386)
Ativos não circulantes mantidos para venda ((iii) (1	2.910)	(28.013)	(9.402)	(13.149)	(3.672)	(67.146)
Saldo contábil	47	1.655	4.419.072	20.208.912	3.495.965	741.106	29.336.710
Custo	47	1.655	5.530.714	36.804.409	3.495.965	1.404.759	47.707.502
Depreciação/exaustão acumulada			(1.111.642)	(16.595.497)		(663.653)	(18.370.792)
S aldo em 31 de dezembro de 2016	47	1.655	4.419.072	20.208.912	3.495.965	741.106	29.336.710

- (i) Em 31 de dezembro de 2016, os principais valores contidos nesta rubrica correspondem aos gastos com paradas programadas para manutenção no Brasil e nas plantas do exterior e que estão em fase de preparação ou em andamento (R\$838.501), aos encargos financeiros capitalizados (R\$225.273), aos estoques de itens sobressalentes (R\$520.224), aos projetos estratégicos no Brasil (R\$329.256) cujo principal projeto está relacionado ao processamento de Etano na UNIB BA e aos projetos estratégicos da Braskem America (R\$310.755), a exemplo da construção da nova planta de UTEC. O restante corresponde, principalmente, a inúmeros projetos voltados à manutenção da capacidade produtiva das plantas.
- (ii) Referem-se, principalmente, aos gastos realizados no projeto da controlada Braskem Idesa que foram transferidos para as contas definitivas da seguinte forma: R\$1.539.206 para "Máquinas, equipamentos e instalações" e R\$1.289.425 para "Edificações e benfeitorias".
- (iii) Transferência dos ativos da Quantiq e IQAG para a rubrica "Ativos não circulantes mantidos para venda" (Nota 5).

						Controladora
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento	Outros	Total
Custo	292.151	1.689.113	26.180.383	2.680.377	874.006	31.716.030
Depreciação/exaustão acumulada		(878.387)	(13.728.457)		(567.108)	(15.173.952)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	292.151	810.726	12.451.926	2.680.377	306.898	16.542.078
Aquisições Encargos financeiros capitalizados Transferências por conclusão de projetos Outras movimentações, líquidas de depreciação/exaustão Baixas - Custo Baixas - Depreciação	358	45.840	156.984 842.361 (9.662) (198.660) 188.998	1.096.163 105.849 (990.934) (68.998) (68.998)	10.573 102.733 67.087 6.668 60.419	1.264.078 105.849 (11.573) (260.990) 249.417
Depreciação/exaustão		(58.479)	(1.784.111)		(94.715)	(1.937.305)
Saldo contábil	292.509	798.087	11.657.498	2.822.457	392.576	15.963.127
Custo	292.509	1.734.953	26.981.068	2.822.457	993.980	32.824.967
Depreciação/exaustão acumulada		(936.866)	(15.323.570)		(601.404)	(16.861.840)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	292.509	798.087	11.657.498	2.822.457	392.576	15.963.127

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

As máquinas, equipamentos e instalações da Companhia requerem inspeções, substituições de componentes e outras manutenções em intervalos regulares. A Companhia realiza paradas programadas em intervalos regulares de dois a seis anos para realizar essas atividades. Estas paradas podem envolver a planta como um todo, parte dela, ou mesmo equipamentos relevantes, tais como caldeiras industriais, turbinas e tanques. Paradas que ocorrem a cada seis anos, por exemplo, são geralmente realizadas para a manutenção de plantas industriais como um todo. Os gastos de cada parada programada são agregados aos itens do ativo imobilizado objetos da parada e são totalmente depreciados até o início da seguinte correspondente parada. Os gastos com mão de obra própria, o consumo dos pequenos materiais de manutenção e os correspondentes serviços de terceiros são registrados, quando incorridos, como custo de produção. Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear. Projetos em andamento não são depreciados. A depreciação se inicia quando os bens estão disponíveis para uso.

A partir da análise mencionada na Nota 3.4(a), a Administração da Braskem entende que as plantas irão operar suas capacidades máximas, ou próximas delas, dentro do período projetado, não sendo necessária a realização do teste de recuperabilidade desses ativos. Os preços dos produtos fabricados pela Companhia são cotados internacionalmente e a curto ou médio prazo se ajustam aos preços das matérias-primas de forma a preservar as margens históricas do negócio.

Em 2016 foram capitalizados encargos no montante de R\$367.780 (2015 – R\$787.371). A taxa média de encargos praticada no exercício foi de 8,12% a.a. (2015 – 7,80% a.a.).

(b) Ativos imobilizados por país

	2016	2015	1/1/2015
		Reapresentado	Reapresentado
Brasil	16.939.745	17.637.392	18.441.360
México	10.522.536	14.416.835	9.260.814
Estados Unidos	1.668.399	1.759.571	1.160.637
Alemanha	205.650	297.278	218.753
Outros	380	502	1.395
	29.336.710	34.111.578	29.082.959

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

					Consolidado	Controladora
	Ágios fundamentados em rentabilidade futura	Marcas e patentes	Software e direitos de uso	Contratos com clientes e fornecedores	Total	Total
Custo	3.187.722	298.438	536.786	795.782	4.818.728	4.173.401
Amortização acumulada	(1.128.804)	(100.782)	(336.029)	(365.509)	(1.931.124)	(1.601.060)
S aldo em 31 de dezembro de 2015	2.058.918	197.656	200.757	430.273	2.887.604	2.572.341
Aquisições			35.780		35.780	33.272
Ajustes de conversão de moeda estrangeira		(37.074)	(10.186)	(23.183)	(70.443)	
Transferências da rubrica de projetos						
e paradas em andamento do imobilizado		78.148	28.329		106.477	
Outras movimentações, líquidas de amortização			(32)	289	257	(24.320)
Amortização		(10.098)	(45.690)	(88.135)	(143.923)	(60.050)
Ativos não circulantes mantidos para venda	(i) (44)		(6.621)		(6.665)	
Saldo contábil	2.058.874	228.632	202.337	319.244	2.809.087	2.521.243
Custo	3.187.722	339.512	566.673	772.888	4.866.795	4.179.855
Amortização acumulada	(1.128.848)	(110.880)	(364.336)	(453.644)	(2.057.708)	(1.658.612)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.058.874	228.632	202.337	319.244	2.809.087	2.521.243
Taxas médias anuais de amortização		5,93%	31,37%	6,00%		

⁽i) Transferência dos ativos da Quantiq e IQAG para a rubrica "Ativos não circulantes mantidos para venda" (Nota 5).

A Companhia adota a seguinte prática contábil para cada classe de intangível:

(a) Ágios por rentabilidade futura

Os ágios existentes foram apurados de acordo com os critérios definidos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos CPCs e IASB, e representam a diferença positiva entre os valores pagos e os patrimônios líquidos das entidades adquiridas. Esses ágios foram amortizados sistematicamente até dezembro de 2008. A partir de 2009, eles têm sido submetidos ao teste anual de *impairment*. Ao final de 2016 a Braskem realizou esse teste através do método do valor em uso (fluxo de caixa descontado) e não identificou perda, conforme a seguir demonstrado:

				Consolidado
	Ágios	Fluxo de caixa	Valor	
	alocados	(FC)	contábil (i)	FC/Valor contábil
UGC/Segmentos operacionais				
UGC/UNIB - Sul	926.854	7.312.051	1.991.908	3,7
Segmento operacional - Poliolefinas	939.667	26.858.040	5.144.650	5,2
Segmento operacional - Vinílicos	192.353	3.282.147	2.979.167	1,1

⁽i) O valor contábil inclui, além dos ágios, os ativos de longa duração e o capital de giro de cada segmento operacional.

As premissas utilizadas para determinar o fluxo de caixa descontado estão descritas na Nota 3.4(b). O WACC utilizado foi de 13,08% a.a. Para o segmento de Vinílicos foi considerado o WACC ajustado de 14,14% a.a. para os 5 anos de projeção, de forma a refletir o incentivo fiscal descrito na Nota 29(a). Para o cálculo da perpetuidade deste segmento foi utilizada a mesma taxa de desconto dos demais segmentos. O WACC utilizado em 2015 foi de 13,91% a.a. A taxa de inflação utilizada para a perpetuidade foi de 4,7%.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Dado o impacto potencial nos fluxos de caixa da "taxa de desconto" e da "perpetuidade", a Braskem efetuou análise de sensibilidade com mudanças nessas variáveis, cujos fluxos de caixa estão demonstrados na tabela abaixo:

		Consolidado
	+0,5% na taxa	-0,5% na
	de desconto	perpetuidade
UGC e Segmentos operacionais		
UGC - UNIB - Sul	6.978.365	6.951.557
Segmento operacional - Poliolefinas	25.752.618	25.663.810
Segmento operacional - Vinílicos	3.160.037	3.167.252

As principais premissas utilizadas para a projeção de fluxo de caixa estão relacionadas a projeção de indicadores macroeconômicos, preços internacionais e demandas globais e locais, nos países onde a Braskem possui plantas produtivas.

Os indicadores macroeconômicos são fornecidos por uma consultoria de grande reconhecimento de mercado e englobam itens tais como: taxas de câmbio, inflação, taxas de juros, dentre outras.

Os preços dos principais produtos petroquímicos são obtidos a partir da projeção de uma consultoria internacional. Todavia, os valores finais levam em consideração reuniões em comitês internos específicos e o conhecimento de especialistas da Companhia na elaboração das referências para cada mercado. Em sua maioria, para o período projetado, os preços elaborados internamente foram mais conservadores que aqueles originalmente projetados pela consultoria internacional.

Assim como os preços, as demandas globais também são contratadas de uma consultoria específica e, nos mercados onde a Companhia atua mais diretamente, são consideradas variáveis adicionais para a composição da demanda local.

No segmento de Vinílicos, cujo principal produto é o PVC, o valor do fluxo de caixa projetado ultrapassou o valor contábil dos bens em 10%. As principais variáveis que impactam este negócio estão relacionadas à flutuação do câmbio, *spreads* internacionais (principalmente relacionados a preços de nafta, PVC e Soda) e demanda brasileira. Flutuações efetivas dessas importantes variáveis de forma diferente das projetadas pela Companhia podem implicar em um fluxo de caixa inferior ao valor dos ativos. Nessa linha, uma redução do *spread* de PVC em reais (levando-se em consideração um efeito combinado entre câmbio e preços internacionais) de 4,3% ou uma redução da demanda local em 12,2%, resultaria em um fluxo de caixa equivalente ao valor contábil dos ativos.

(b) Intangíveis com vida útil definida

(b.1) Marcas e patentes

As tecnologias adquiridas de terceiros, incluindo as adquiridas em uma combinação de negócios, são registradas pelo custo de aquisição e/ou pelo valor justo e demais custos diretamente atribuíveis, menos a amortização acumulada e a provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. As tecnologias com vida útil definida são amortizadas pelo método linear com base no prazo do contrato de aquisição (entre 10 a 20 anos). Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são contabilizados no resultado, quando incorridos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b.2) Relações contratuais com clientes e fornecedores

Os contratos com clientes e fornecedores contabilizados advêm de combinações de negócios e foram reconhecidos pelo valor justo nas datas das respectivas aquisições. Esses contratos têm vida útil definida e são amortizados pelo método linear, com base no prazo do respectivo contrato comercial de venda ou de compra (entre 14 a 28 anos).

(b.3) Softwares

Todos os softwares contabilizados têm vida útil definida estimada entre 3 a 10 anos e são amortizados pelo método linear com base nessa vida útil. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

(c) Ativos intangíveis por país

	2016	2015	1/1/2015
		Reapresentado	Reapresentado
Brasil	2.526.371	2.583.208	2.626.099
México	141.379	80.870	
Estados Unidos	115.355	220.083	205.329
Alemanha	25.956	3.415	4.245
Outros	26	28	55
	2.809.087	2.887.604	2.835.728

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

15 **Financiamentos**

				Consolidado
	Encargos financeiros anuais contratados	2016	2015	1/1/2015
Moeda estrangeira			Reapresentado	Reapresentado
Bonds	Nota 15 (a)	14.216.539	17.004.617	11.776.438
Adiantamentos de contrato de câmbio	Variação cambial do US\$ + 3,30%	362.779	255.809	
Pré-pagamentos de exportações	Nota 15 (b)	777.801	549.036	427.074
BNDES	Nota 15 (c)	201.147	409.076	396.439
Notas de crédito para exportação	Nota 15 (d)	1.173.127	1.405.227	956.010
Capital de giro	Variação cambial do US\$ + 1,74% acima da Libor	1.644.487	1.907.145	633.104
Custos de transação		(199.570)	(237.127)	(251.020)
		18.176.310	21.293.783	13.938.045
Passivo circulante		1.128.524	764.524	525.241
Passivo não circulante		17.047.786	20.529.259	13.412.804
Total		18.176.310	21.293.783	13.938.045
Markovskovsk				
Moeda nacional Notas de crédito para exportação	Nota 15 (d)	2.098.894	2.350.965	2.435.839
BNDES	Nota 15 (d)	2.418.899	3.001.776	3.137.035
BNB/ FINAME/ FINEP/ FUNDES	6,19%	580.647	642,739	762.757
BNB/ FINAME/ FINEP/ FUNDES	TJLP + 1,90%	1.850	2.177	8.512
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE)	6,50%	46.991	51.939	51.090
Outros	CDI + 0,04%	19.321	23.714	26.928
Custos de transação		(11.845)	(16.582)	(14.007)
,		5.154.757	6.056.728	6.408.154
Passivo circulante		1.465.938	1.205.469	894,229
Passivo não circulante		3.688.819	4.851.259	5.513.925
Total		5.154.757	6.056.728	6.408.154
Moeda estrangeira e moeda nacional Passivo circulante		2.594.463	1.969.993	1.419.470
Passivo não circulante		20.736.604	25.380.518	18.926.729
Total		23.331.067	27.350.511	20.346.199
				Controladora
		2016	2015	1/1/2015
Moeda estrangeira				
Passivo circulante		651.471	1.361.655	1.240.926
Passivo não circulante		2.774.213	3.355.752	2.349.741
Moeda nacional		3.425.684	4.717.407	3.590.667
Passivo circulante		1.465.938	1.205.469	894.025
Passivo não circulante		3.688.819	4.851.260	5.513.925
		5.154.757	6.056.729	6.407.950
Moeda estrangeira e moeda nacional				
Passivo circulante		2.117.409	2.567.124	2.134.951
Passivo não circulante		6.463.032	8.207.012	7.863.666
Total		8.580.441	10.774.136	9.998.617

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(a) **Bonds**

		Valor da emissão				Consolidado
Data de emissão		US\$	Vencimento	Juros (% a.a.)	2016	2015
set-2006		275,000	jan-2017	8,00	188.325	225.637
jun-2008		500,000	jun-2018	7,25	433.766	539.327
mai-2010		400,000	mai-2020	7,00	156.985	188.088
mai-2010		350,000	mai-2020	7,00	1.152.440	1.380.764
out-2010		450,000	sem vencimento	7,38	1.492.434	1.757.160
abr-2011		750,000	abr-2021	5,75	2.465.361	2.953.803
jul-2011		500,000	ju1-2041	7,13	1.680.507	2.013.453
fev-2012		250,000	abr-2021	5,75	824.535	987.894
fev-2012		250,000	sem vencimento	7,38	829.130	976.200
mai-2012		500,000	mai-2022	5,38	1.643.662	1.969.307
jul-2012		250,000	ju1-2041	7,13	840.254	1.006.727
fev-2014	(i)	500,000	fev-2024	6,45	1.672.760	2.004.171
mai-2014	(ii)	250,000	fev-2024	6,45	836.380	1.002.086
Total	_	5,225,000			14.216.539	17.004.617

⁽i) A taxa de juros efetiva considerando os custos de transação é de 7,78% a.a. (ii) A taxa de juros efetiva considerando os custos de transação é de 7,31% a.a.

Pré-pagamentos de exportação **(b)**

	Valor inicial da				Consolidado
Data da operação	operação US\$	Vencimento	Encargos (% a.a.)	2016	2015
jan-2013	200,000	nov-2022	Variação cambial do US\$ + Libor semestral + 1,10	391.923	549.036
mai-2016	50,000	mai-2017	Variação cambial do US\$ + Libor trimestral + 3,25	163.564	
dez-2016	68,000	nov-2019	Variação cambial do US\$ + Libor trimestral + 2,60	222.314	
Total	318,000			777.801	549.036

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Financiamentos com o BNDES

					Consolidado
Projetos	Ano da operação	Vencimento	Encargos (% a.a)	2016	2015
Moeda estrangeira					
Diversos	2006	out-2016	Variação Cambial do US\$ + 6,94		3.204
Expansão Braskem Qpar	2007/2008	abr-2016	Variação Cambial do US\$ + 6,89		2.426
Planta PE verde	2009	jul-2017	Variação Cambial do US\$ + 6,71	9.024	29.352
Limite de crédito II	2009	jan-2017	Variação Cambial do US\$ + 6,71	3.040	47.353
Ampliação planta PVC Alagoas	2010	jan-2020	Variação Cambial do US\$ + 6,71	81.169	128.806
Limite de crédito III	2011	out-2018	Variação Cambial do US\$ + 6,55 a 6,58	75.441	149.495
Planta butadieno	2011	jan-2021	Variação Cambial do US\$ + 6,58	32.473	48.440
		J	,	201.147	409.076
Moeda nacional					
Diversos	2006	set-2016	TJLP + 2,80		13.501
Expansão Braskem Qpar	2007/2008	fev-2016	TJLP + 2,15 a 3,30		5.372
Planta PE verde	2008/2009	jun-2017	TJLP + 0.00 a 4.78	40.305	119.201
Limite de crédito II	2009	jan-2017	TJLP + 2,58 a 3,58	6.633	85.004
Limite de crédito II	2009	jan-2021	4,00 a 4,50	75.676	96.698
Ampliação planta PVC Alagoas	2010	dez-2019	TJLP + 0.00 a 3.58	179.070	235.641
Ampliação planta PVC Alagoas	2010	dez-2019	5,50	20.049	26.732
Limite de crédito III	2011	dez-2021	TJLP + 0.00 a 3.58	854.763	1.154.552
Limite de crédito III	2011	dez-2021	SELIC + 2,32 a 2,78	256.811	284.263
Limite de crédito III	2011	dez-2021	3,50 a 7,00	187.097	230.198
Planta butadieno	2011	dez-2020	TJLP + 0.00 a 3.45	78.234	96.407
Finem	2014	mar-2021	TJLP + 0,00 a 2,78	191.114	215.372
Finem	2014	mar-2021	SELIC + 2,78	159.670	160.603
Finem	2014	mar-2021	6,00	5.664	6.664
Limite de crédito IV	2015	jan-2022	TJLP + 0,00 a 2,62	177.646	140.024
Limite de crédito IV	2015	jan-2022	SELIC + 2,32	186.167	131.544
		·	•	2.418.899	3.001.776
Total				2.620.046	3.410.852
I OHAI				2.020.040	510.052

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2016 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(d) Notas de crédito à exportação ("NCE")

	Valor inicial da					Consolidado
Data de emissão	operação	Vencimento	Encargos (% a.a)		2016	2015
Moeda estrangeira	US\$					
nov-2006	167,014	mai-2018	Var cambial US\$ + 8,1		257.127	308.069
abr-2007	101,605	mar-2018	Var cambial US\$ + 7,8		165.983	198.782
mai-2007	146,010	mai-2019	Var cambial US\$ + 7,8		246.084	294.840
jan-2008	266,430	fev-2020	Var cambial US\$ + 7,3	30	503.933	603.536
	681,059				1.173.127	1.405.227
Moeda nacional						
abr-2010		out-2021	105% do CDI		36.628	36.653
jun-2010		out-2021	105% do CDI		146.510	146.611
fev-2011		out-2021	105% do CDI		146.510	146.611
abr-2011		abr-2019	112,5% do CDI	(i)	463.693	464.039
jun-2011		out-2021	105% do CDI		58.604	58.644
ago-2011		ago-2019	112,5% do CDI	(i)	405.286	405.478
jun-2012		out-2021	105% do CDI		73.255	73.305
set-2012		out-2021	105% do CDI		219.766	219.917
out-2012		out-2021	105% do CDI		62.267	62.310
fev-2013		set-2017	8,00		101.161	101.118
fev-2013		fev-2016	8,00			101.248
fev-2013		set-2017	8,00		50.429	50.440
fev-2013		fev-2016	8,00			101.118
mar-2013		mar-2016	8,00			50.253
jun-2014		jun-2017	7,50		50.933	50.010
jun-2014		jun-2017	8,00		17.848	17.504
jun-2014		jun-2017	8,00		10.199	10.002
set-2014		ago-2020	108% do CDI		104.743	104.642
nov-2014		nov-2017	8,00		151.062	151.062
					2.098.894	2.350.965
				_		
Total				_	3.272.021	3.756.192

⁽i) A Companhia possui operações de *swap* para compensar a flutuação do CDI (Nota 17.3.1(b.i)).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(e) Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimentos a longo prazo tem a seguinte composição:

	Consolidado		
	2016	2015	
		Reapresentado	
2017		1.737.741	
2018	2.379.757	2.633.553	
2019	3.310.384	3.321.210	
2020	2.442.493	2.757.644	
2021	3.667.632	4.257.587	
2022	1.745.936	2.071.440	
2023	13.772	7.950	
2024	2.461.086	2.945.136	
2025	3.839	3.613	
2026	1.391	1.166	
2027 em diante	4.710.314	5.643.478	
Total	20.736.604	25.380.518	

(f) Garantias

A Braskem concedeu garantias para parte de seus financiamentos conforme indicado a seguir:

Financiamento	Vencimento	Saldo do financiamento 2016	Total garantido	Garantias
BNB	dez-2022	133.364	133.364	Hipoteca de plantas e penhor de máquinas e equipamentos
BNB	ago-2024	217.569	217.569	Fiança bancária
BNDES	jan-2022	2.620.046	2.620.046	Hipoteca de plantas, terrenos e edificações e penhor de máquinas e equipamentos
FUNDES	jun-2020	111.835	111.835	Hipoteca de plantas, terrenos e edificações e penhor de máquinas e equipamentos
FINEP	jul-2024	117.879	117.879	Fiança bancária
FINAME	fev-2022	1.850	1.850	Alienação fiduciária de equipamentos
Total		3.202.543	3.202.543	

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

16 Financiamentos Braskem Idesa

	Valor inicia					a
Identificação	da operação US		Vencimento	Encargos (% a.a)	2016	Consolidado 2015
Project finance		(i)				
Project finance I	700,000		fev-2027	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 3,25	2.274.754	2.720.874
Project finance II	189,996		fev-2027	Var cambial US\$ + 6,17	663.856	740.902
Project finance III	600,000		fev-2029	Var cambial US\$ + 4,33	1.911.857	2.334.133
Project finance IV	680,004		fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 3,88	2.111.234	2.645.645
Project finance V	400,000		fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 4,65	1.276.449	1.557.360
Project finance VI	89,994		fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 2,73	286.480	349.464
Project finance VII	533,095		fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 4,64	1.701.229	2.075.524
Custos de transação					(104.157)	(173.240)
Total	3,193,089				10.121.702	12.250.662
•		_				
Outros financiamentos						
Financiamento IVA		(ii)	nov-2029	2,00% acima da TIIE (*)	13.500	26.771
Financiamento para cap	ital de giro	(iii)	ago-2017	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 4,90	302.589	
					316.089	26.771
					10.437.791	12.277.433
Passivo circulante					10.437.791	302.266
Passivo não circulante						11.975.167
Total					10.437.791	12.277.433

- (*) TIIE "Tasa de Interés Interbancaria de Equilibrio" taxa básica de juros do México, semelhante ao CDI do Brasil.
- (i) Financiamento sem recurso ou com recurso limitado aos acionistas.
- (ii) Financiamento em peso mexicano e pago exclusivamente com a restituição do IVA.
- (iii) Financiamento captado em setembro de 2016.

Esta modalidade de *Project finance* contém obrigações contratuais (*covenants*) usuais em contratos desta natureza.

Na data base relativa às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, havia descumprimento não curado relacionado a parte dessas obrigações. Neste sentido, todo o saldo mantido no passivo não circulante, no montante de R\$9.491.686, foi reclassificado para o passivo circulante, em atendimento ao CPC 26 e seu correspondente IAS 1 (Apresentação das Demonstrações Contábeis).

De acordo com as normas mencionadas acima, a reclassificação deve ocorrer nas situações em que o descumprimento de obrigações contratuais dê ao credor o direito de solicitar o pagamento dos vencimentos no curto prazo. Neste contexto, ressalta-se que nenhum dos credores solicitou o referido pagamento antecipado dos vencimentos e que a Braskem Idesa tem feito pontualmente a liquidação de suas obrigações de serviço de dívida de acordo com a agenda de amortização original.

Adicionalmente, a Braskem Idesa já iniciou os entendimentos com seus credores para a obtenção de aprovações para os referidos descumprimentos de forma a retornar todo o montante reclassificado do passivo circulante para o passivo não circulante.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A agenda de amortização abaixo apresenta os vencimentos originais de longo prazo, não contemplando a reclassificação efetuada para o passivo circulante decorrente dos descumprimentos contratuais citados anteriormente.

	Consolidado	
	2016	2015
2017	·	687.211
2018	709.793	840.247
2019	736.885	872.994
2020	864.149	1.025.621
2021	986.914	1.172.569
2022	822.235	977.593
2023	1.088.155	1.294.219
2024	1.177.017	1.400.843
2025	1.176.346	1.398.554
2026	1.035.586	1.210.426
2027 em diante	894.606	1.094.890
Total	9.491.686	11.975.167

17 Instrumentos financeiros

17.1 Valor justo

(a) Cálculo do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) Ativos financeiros mantidos para negociação são valorizados de acordo com a hierarquia do valor justo (Nível 1 e Nível 2), com *inputs* usados nos processos de mensuração obtidos de fontes que refletem os precos observáveis mais atuais de mercado.
- (ii) Contas a receber de clientes e fornecedores, em sua grande maioria, correspondem aos respectivos valores contábeis devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. Quando os preços de compra ou venda incluem encargos financeiros materiais é calculado o ajuste a valor presente.
- (iii) O valor justo dos financiamentos é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado que está disponível para a Braskem em instrumentos financeiros similares.
- (iv) O valor justo dos Bonds se baseia em preços negociados nos mercados financeiros, somado ao respectivo valor contábil dos juros.

Os demais ativos e passivos têm seus valores justos iguais aos respectivos valores contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 e o IFRS 7 para a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros que estão no balanço patrimonial e que requerem divulgação, de acordo com a seguinte hierarquia de valor justo:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores;

Nível 2 – valor justo obtido por modelos financeiros usando informações diretamente observáveis no mercado, tais como fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra/venda a termo ou um contrato de swap, ou como Black-Scholes quando o instrumento possui características de opção. Para mensurar o risco de crédito das partes envolvidas nos instrumentos derivativos, a Braskem utiliza os modelos de CVA (Credit Valuation Adjusment) ou DVA (Debt Valuation Adjustment), aplicados fluxo a fluxo sobre as marcações a mercado de cada um dos instrumentos. A Companhia adota os ratings das contrapartes para os fluxos positivos e o seu próprio rating para os fluxos negativos, disponíveis no mercado e divulgados por agências renomadas de rating, como premissa necessária para extrair a probabilidade de default.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

17.2 Instrumentos financeiros não derivativos e acordo de leniência (Nota 23.3) - consolidado

			Hierarquia		Saldo contábil		Valor justo
	Nota	Classificação por categoria	de valor justo	2016	2015	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa Caixa e bancos	6			2.178.611	873.966	2.178.611	873,966
Aplicações financeiras no Brasil		Mantidas nom nagasinasa	Nível 2	2.178.011	605.770	2.178.011	605.770
Aplicações financeiras no Brasil Aplicações financeiras no Brasil		Mantidos para negociação Empréstimos e recebíveis	NIVEL 2	2.914.685	1.409.504	2.914.685	1.409.504
Aplicações financeiras no exterior		Mantidos para negociação	Nível 2	1.608.568	4.154.022	1.608.568	4.154.022
Aplicações ilitaliceitas no exterior		Mantidos para negociação	Nivei 2	6.701.864	7.043.262	6.701.864	7.043.262
				0.701.004	7.043.202	0.701.004	7.043.202
Aplicações financeiras	7						
Aplicações em time deposit		Empréstimos e recebíveis	Nível 2	434.015		434.015	
Letras financeiras do tesouro - LFT		Mantidos para negociação	Nível 2	755.712	413.721	755.712	413.721
Outras		Mantidos para negociação	Nível 2	756	1.172	756	1.172
Quotas de fundos de investimentos							
em direitos creditórios		Mantidos até o vencimento			46.193		46.193
				1.190.483	461.086	1.190.483	461.086
Contas a receber de clientes	8			1.704.373	2.775.530	1.704.373	2.775.530
Créditos com empresas ligadas	10	Empréstimos e recebíveis			155.140		155.140
Fornecedores				6.746.822	12.430.703	6.746.822	12.430.703
Financiamentos	15						
Moeda estrangeira - Bonds	13		Nível 1	14.216.539	17.004.617	12.509.981	14.434.854
Moeda estrangeira - demais financiamentos			NIVELL	4.159.341	4.526.293	4.159.341	4.526.293
Moeda nacional				5.166.602	6.073.310	5.166.602	6.073.310
Mocda nacional				23.542.482	27.604.220	21.835.924	25.034.457
				2010 121102	2710011220	21,000021	20100 11107
Financiamentos Braskem Idesa	16			10.541.948	12.450.673	10.541.948	12.450.673
Mútuo de acionista não controlador							
na Braskem Idesa	19			1.620.519	1.538.784	1.620.519	1.538.784
Acordo de leniência	23.3			2.853.230		2.853.230	
Outras obrigações (BNDESPAR)	25			176.846	273.294	176.846	273.294

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

17.3 Instrumentos financeiros derivativos designados e não designados para hedge accounting

17.3.1 Movimentação

			_		(Ativo)/			(Ativo)/
		Características das oper	ações	Saldo	Passivo	** * * *	Liquidação	Passivo
Identificação	Nota	Exposição do principal	Proteção	ORA (PL)	líquido 2015	Variação do valor justo	financeira (Pagto)/Recbto	líquido 2016
identificação	Nota	exposição do principal	Froteção	OKA (FL)	2015	valor justo	(Fagio)/Recuto	2010
Operações não designadas para hedge accounting								
Swap de câmbio		Peso argentino	Dólar		(38.990)	4.154	34.836	
Swap de taxa de juros		Taxa fixa	CDI		8.351	(1.483)	(6.868)	
Opção de venda de dólar	17.3.1 (a.i)	Real	Dólar			(4.184)		(4.184)
					(30.639)	(1.513)	27.968	(4.184)
Operações designadas para hedge accounting								
Swap de câmbio	17.3.1 (b.i)	CDI	Dólar + Juros	540.628	1.107.125	(268.956)	18.930	857.099
Swaps de taxa de juros	17.3.1 (b.ii)	Libor	Taxas fixas	346.072	35.073	19.374	(54.713)	(266)
				886.700	1.142.198	(249.582)	(35.783)	856.833
Operações com derivativos								
Ativo circulante					(53.662)			(8.387)
Ativo não circulante					(12.280)			(29.308)
Passivo circulante					57.760			29.042
Passivo não circulante					1.119.741			861.302
					1.111.559			852.649

As contrapartes desses contratos são monitoradas constantemente com base na análise dos seus respectivos *ratings* e *Credit Default Swap* - CDS. A Braskem possui diversos mitigadores bilaterais de riscos em seus contratos, como a possibilidade de depositar ou solicitar depósitos de margem de garantia das contrapartes que achar conveniente.

Os instrumentos financeiros derivativos, designados e não designados para *hedge accounting*, são apresentados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, conforme o valor justo represente um saldo positivo ou negativo para a Braskem respectivamente e são obrigatoriamente classificados como "mantidos para negociação". As variações periódicas do valor justo são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando for designado e qualificado para *hedge accounting*.

Todos os instrumentos financeiros de *hedge* detidos em 31 de dezembro de 2016 foram celebrados em mercado de balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil ou no exterior, sendo os seus valores justos classificados como de Nível 2.

A Política Financeira da Braskem prevê uma gestão ativa e contínua de proteção de variações indesejadas de moedas e taxas proveniente de suas operações e de itens financeiros, podendo contratar derivativos financeiros (*swaps*, NDFs, opções etc). Os demais riscos de mercado são abordados na medida em que são introduzidos para cada operação. De um modo geral, a Braskem inclui o julgamento da necessidade de *hedge* durante a análise de operações prospectivas e procura realizá-lo sob medida, além de mantê-lo pelo mesmo prazo da operação que estiver sendo coberta.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A Braskem pode eleger derivativos para aplicação de *hedge accounting*, conforme os CPCs 38-39-40 e IAS 39-32 e IFRS 7. A designação para *hedge accounting* não é obrigatória. Em geral, a Braskem optará por designar instrumentos financeiros como *hedge accounting* quando for esperado que a aplicação proporcione uma melhora relevante na demonstração do efeito compensatório sobre as variações dos itens objeto de *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos de *hedge* e da variação cambial dos passivos financeiros designados e qualificados como instrumento do *hedge* do fluxo das vendas é reconhecida no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes". Esses valores são transferidos para o resultado financeiro nos períodos em que o item protegido afetar o resultado. A parcela não efetiva é imediatamente reconhecida como resultado na rubrica "Resultado financeiro".

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, o mesmo é descontinuado prospectivamente e todo ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido lá permanece até ser reconhecido no resultado financeiro do exercício quando o item ou a transação protegida impactar o resultado. Se o item objeto de *hedge* ou uma transação protegida for liquidado antecipadamente, descontinuado ou não se espera que vá ocorrer, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido imediatamente para o resultado financeiro.

(a) Operações não designadas para hedge accounting

(a.i) Opção de venda de dólar

Em setembro e outubro de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo de caixa denominado em reais. Esta proteção está em linha com a estratégia de gestão de riscos da Companhia.

				Valor justo,
		Proteção	_	líquido
Identificação	Valor nominal	(câmbio R\$ / US\$)	Vencimento	2016
Opção de venda de dólar	602.000	3,0000 a 3,1000	jan a dez-2017	(4.184)
Total	602.000			(4.184)
Operações com derivativos				
Ativo circulante				(4.184)
			•	
Total			<u>.</u>	(4.184)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Operações designadas para hedge accounting

(b.i) Swaps de câmbio ligados às NCE's

De acordo com a estratégia de gestão de risco da Companhia, e respaldada em sua Política Financeira, a Administração contratou operações de *swap* com o objetivo de compensar o risco do CDI e moeda provenientes dos financiamentos mencionados na Nota 15(d), mantendo dolarizada sua exposição com passivos financeiros de longo prazo.

A Braskem, em sua mensuração do valor justo dos derivativos, adota como taxa referencial USD/BRL a PTAX divulgada pelo Banco Central em 31 de dezembro de 2016.

alor justo, líquido
2015
556.806
550.319
1.107.125
(12.616)
1.119.741
1.107.125
-

(b.ii) Operação de hedge da controlada Braskem Idesa vinculada ao Project finance

Swap de taxas de juros ligados à Libor

	Valor nominal	Proteção		Va	lor justo, líquido
Identificação	US\$	(taxa de juros a.a.)	Vencimento	2016	2015
Swap Libor I a VI	1,312,892	1,9825%	mai-2025	(266)	35.073
Total	1,312,892			(266)	35.073
Operações com derivativos					
Ativo não circulante				(29.267)	(12.280)
Passivo circulante				29.001	47.353
Total				(266)	35.073

A Braskem Idesa contratou operações de *swap* com o objetivo de compensar parte da variação da Libor provenientes dos financiamentos mencionados na Nota 16. Essa operação de *hedge* compartilha as mesmas garantias do *Project finance*.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

17.4 Passivos financeiros não derivativos designados para hedge accounting

(a.i) Exportações futuras em dólares

Em 1 de maio de 2013, a Braskem S.A. designou instrumentos financeiros passivos, não derivativos, denominados em dólares norte-americanos como instrumento de proteção de cobertura do fluxo de suas exportações futuras altamente prováveis. Desta forma, o impacto do câmbio sobre o fluxo futuro de caixa em dólar derivado dessas exportações será compensado com a variação cambial dos passivos designados, eliminando, em parte, a volatilidade do resultado. A taxa de câmbio na data da designação era de US\$1: R\$2,0017.

Em 31 de dezembro 2016 as exportações designadas e ainda não realizadas estão demonstradas a seguir:

	Valor nominal
	total US\$
2017	829,685
2018	787,894
2019	733,980
2020	724,000
2021	716,000
2022	719,000
2023	718,372
2024	688,854
	5,917,785

A Companhia considera essas exportações do período selecionado (2017/2024) como altamente prováveis, com base nos seguintes fatores:

- Nos últimos anos a Braskem S.A. exportou em média US\$3,8 bilhões por ano, o que representa entre 4 e 5 vezes o volume anual de exportações protegido.
- As exportações protegidas representam entre 20% e 25% dos fluxos de exportações planejados pela Companhia.
- As exportações da Companhia não são esporádicas ou ocasionais, mas parte integrante da sua estratégia e do negócio petroquímico onde a competição é global.

A tabela abaixo demonstra a movimentação dos instrumentos financeiros designados para esse hedge:

				US\$
		Exportações realizadas	Hedge	
	Dez/2015	no exercício	des continuado	Dez/2016
Saldo designado	6,757,231	(839,447)	(616,685)	5,301,099
Saido designado	0,737,231	(659, 111)	(010,003)	3,301,077

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2016 os vencimentos dos passivos financeiros designados, considerando o âmbito do balanço consolidado, eram os seguintes:

	Valor nominal total US\$
2017	924,376
2018	1,145,149
2019	444,236
2020	570,782
2021	1,017,703
2022	510,000
2024	688,854
	5,301,099

Para manter a coerência entre o resultado da Controladora e do consolidado, foram considerados instrumentos de *hedge* com controladas no exterior observando-se a existência de lastro derivado de operações das mesmas com terceiros. Dessa forma, foram selecionados passivos financeiros não derivativos em que a controlada no exterior atuou como intermediária da Controladora nas operações, mantendo-se a essência das transações. Contas a pagar para fornecedores, principalmente da nafta, também foram considerados na operação.

Visando garantir a continuidade da relação de proteção, a Companhia pretende efetuar o refinanciamento e/ou substituição desses instrumentos de *hedge* para adequá-los ao cronograma e valor das exportações protegidas. A rolagem ou substituição do instrumento de *hedge* está prevista no IAS 39 (parágrafo 91) e CPC 38. Isso explica o fato que os passivos instrumento de *hedge* não são necessariamente equivalentes às exportações designadas por ano.

Considerando a forte geração de caixa realizada nos últimos trimestres, a Administração da Companhia entendeu ser oportuno pré-pagar obrigações denominadas em dólar, dentre elas passivos designados para esse *hedge*. Como consequência dessa decisão, o montante de US\$616,685 relativo aos primeiros fluxos de *hedge* de 2017 foi descontinuado prospectivamente. A variação cambial do valor descontinuado que está registrada no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes" será levada para o resultado financeiro a partir de janeiro de 2017, na medida em que as exportações protegidas se realizarem.

	Valor nominal	Cotação inicial	Cotação de proteção	Valor nominal
	total US\$	R\$/US\$	R\$/US\$	bruto
T. J. 1. 10 Ti 2017	201 277	2.0017	2.2400	240.241
Hedge descontinuado 1º Trimestre 2017	201,277	2,0017	3,2400	249.241
Hedge descontinuado 2º Trimestre 2017	208,135	2,0017	3,2015	249.720
Hedge descontinuado 3º Trimestre 2017	207,273	2,0017	3,3302	275.362
				774.323

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo demonstra os saldos de variação cambial reconhecidos no resultado financeiro da Companhia em virtude das realizações das exportações designadas para esse *hedge* para o exercício de 2016:

	Valor nominal total US\$	Cotação inicial R\$/US\$	Cotação de proteção R\$/US\$	Valor nominal bruto
1º trimes tre	206,951	2,0017	4,0399	421.808
2º trimestre	210,752	2,0017	3,6408	345.444
3° trimestre	210,835	2,0017	3,2723	267.887
4º trimestre	210,909	2,0017	3,2476	262.772
				1.297.911

As movimentações da variação cambial e do IR e CSL na rubrica "Outros resultados abrangentes" desse *hedge* são as seguintes:

	Variação		Efeito
	cambial	IR e CSL	líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(12.859.687)	4.372.294	(8.487.393)
Variação cambial do período lançada no ORA / IR e CSL	4.121.849	(1.401.429)	2.720.420
Variação cambial transferida para o resultado / IR e CSL	1.297.911	(441.290)	856.621
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(7.439.927)	2.529.575	(4.910.352)

Diante de circunstâncias favoráveis de mercado, a Companhia tem a opção de pré-pagar ou estender o vencimento dos passivos designados para além dos períodos das exportações protegidas. Caso essas operações venham a ocorrer causando alguma ineficiência para a relação de *hedge*, a mesma deverá ser descontinuada por não ser efetiva. Nesse caso, a variação cambial relacionada ao período de proteção efetiva será mantida em "Outros resultados abrangentes" até que as exportações sejam realizadas.

Para fins de análise de efetividade prospectiva e retrospectiva das operações foram utilizados os métodos *dólar offset* e coeficiente de redução de volatilidade, respectivamente.

As realizações previstas para o exercício de 2017 ocorrerão pelos pagamentos dos instrumentos financeiros em conformidade com as exportações realizadas, sendo a variação cambial registrada em "Outros resultados abrangentes" baixada para o resultado financeiro. Para os três primeiros trimestres as realizações serão realizadas à taxa dos fluxos descontinuados. A agenda trimestral das exportações objetos de *hedge* que ocorrerão em 2017 é a seguinte:

	total US\$
10 4	201.277
1º trimestre	201,277
2º trimestre	208,135
3º trimestre	207,273
4º trimestre	213,000 829,685

Valor nominal

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(a.ii) Dívidas ligadas ao Project finance com vendas futuras em dólares

Em 1 de outubro de 2014, a controlada Braskem Idesa designou o montante de US\$2,878,936 das dívidas relacionadas ao *Project finance*, denominadas em dólares norte-americanos, como instrumento de proteção do fluxo de suas vendas futuras altamente prováveis. Devido aos desembolsos do financiamento do projeto durante 2015, a Braskem Idesa designou novos montantes para *hedge accounting* em abril e setembro de 2015, US\$290,545 e US\$23,608 respectivamente. Desta forma, o impacto do câmbio sobre o fluxo futuro das vendas em dólares será compensado com a variação cambial dos passivos designados, eliminando, em parte, a volatilidade do resultado daquela controlada.

A Administração da Braskem Idesa considera essas vendas futuras como altamente prováveis, com base nos seguintes fatores:

- No México, as vendas no mercado interno podem ser realizadas em dólares. Em 2016 a empresa iniciou sua operação e comercialização de produtos, incluindo vendas em dólares no mercado local e internacional.
- O fluxo a ser protegido corresponde a menos de 18% do fluxo planejado de receitas do projeto durante o período designado. O montante de vendas atuais já atende ao volume de *hedge* designado o que reafirma a natureza altamente provável do fluxo designado.
- O financiamento foi obtido através da estrutura de *Project finance* e será repago exclusivamente com a geração de caixa do empreendimento (Nota 16). Dessa forma, a existência da dívida está diretamente associada à natureza altamente provável das vendas futuras em dólares.

Em 31 de dezembro de 2016 as vendas designadas e ainda não realizadas estão demonstradas a seguir:

	Valor nominal
	total US\$
2017	183,253
2018	221,790
2019	229,270
2020	266,690
2021	303,392
2022	253,204
2023	333,093
2024	359,559
2025	357,903
2026	309,240
2027	152,103
2028	124,654
2029	31,164
	3,125,315

A tabela abaixo demonstra as movimentações dos instrumentos financeiros designados para esse *hedge* no exercício:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

				US\$
		Vendas realizadas	Hedge	
	Dez/2015	no exercício	des continuado	Dez/2016
Saldo designado	3,193,089	(67,729)	(12,141)	3,113,173

Em 31 de dezembro de 2016 os vencimentos dos passivos financeiros designados estão distribuídos da seguinte forma:

	Valor nominal
	total US\$
	402.02
2017	182,927
2018	221,390
2019	228,850
2020	266,187
2021	302,816
2022	252,723
2023	332,458
2024	358,873
2025	357,221
2026	308,650
2027	150,419
2028	124,347
2029	26,312
	3,113,173

Em maio de 2016 a controlada Braskem Idesa pré-pagou o montante de US\$12,230 da dívida do *Project finance* que estava designado como instrumento desse *hedge*. Como consequência dessa decisão, o mesmo montante foi descontinuado prospectivamente.

A tabela abaixo demonstra o saldo de variação cambial do valor descontinuado, líquido da realização já ocorrida no exercício que se mantém registrado no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes" da Braskem Idesa, e que será levado para o resultado financeiro conforme agenda das vendas futuras protegidas:

	Valor nominal total US\$	Cotação inicial MXN/US\$	Cotação de proteção MXN/US\$	Valor nominal total MXN	Valor nominal bruto
Hedge descontinuado	12,141	13,4541	17,9915	55.089 55.089	8.704 8.704

A tabela abaixo demonstra os saldos de variação cambial reconhecidos no resultado financeiro da Braskem Idesa em virtude das realizações das vendas designadas para esse *hedge* no exercício:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

	Valor nominal total US\$	Cotação inicial MXN/US\$	Cotação de proteção MXN/US\$	Valor nominal total MXN	Valor nominal bruto
2º trimestre	16,359	13,6635	18,1408	73.244	14.297
3° trimestre	25,084	13,6651	18,4982	121.234	21.067
4° trimestre	26,286	13,6653	19,2688	147.294	24.469
			<u> </u>	341.772	59.833

As movimentações da variação cambial e do IR na rubrica de "Outros resultados abrangentes" são as seguintes:

	Variação cambial	IR	Efeito líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(2.246.820)	674.046	(1.572.774)
Variação cambial do período lançada no ORA / IR	(1.995.065)	599.277	(1.395.788)
Variação cambial transferida para o resultado / IR	59.833	(17.973)	41.860
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(4.182.052)	1.255.350	(2.926.702)

Para fins de análise de efetividade prospectiva e retrospectiva das operações foram utilizados os métodos *dólar offset* e coeficiente de redução de volatilidade, respectivamente.

As realizações previstas para o exercício de 2017 ocorrerão conforme os pagamentos do *Project finance*, sendo a variação cambial registrada em "Outros resultados abrangentes" baixada para o resultado financeiro. A agenda trimestral das vendas em dólar objetos de *hedge* que ocorrerão em 2017 é a seguinte:

	Valor nominal
	total US\$
1º trimestre	29,122
2º trimestre	47,811
3º trimestre	52,200
4° trimestre	53,794
	182,927

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

17.5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

(a) Contas a receber de clientes

Praticamente nenhum dos clientes da Braskem possui classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Braskem desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes no Brasil e no exterior.

Em 31 de dezembro de 2016, a classificação do risco para o mercado interno está demonstrada a seguir:

			(
			2016	2015	
1	Risco Mínimo		8,92	7,67	
2	Risco Baixo		39,98	42,84	
3	Risco Médio		30,51	33,07	
4	Risco Alto		16,48	13,74	
5	Risco Muito Alto	(i)	4,11	2,69	

A maioria dos clientes nesta faixa está inativa e os respectivos títulos estão em fase de cobrança judicial. Os clientes desta faixa que ainda estão ativos compram da Braskem com pagamento antecipado.

Indicadores de inadimplência:

	<u> </u>	nos doze meses
	Mercado	Mercado
	interno	externo
31 de dezembro de 2016	0,18%	0,04%
31 de dezembro de 2015	0,39%	0,70%
31 de dezembro de 2014	0,65%	0,18%

Para esse cálculo é considerado o montante de títulos vencidos acima de 5 dias para o mercado interno e 30 dias para o mercado externo, dividido pela receita bruta consolidada dos últimos doze meses.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demais ativos financeiros

Para a determinação dos *ratings* na avaliação do risco das contrapartes dos ativos financeiros classificados em caixa e equivalentes de caixa, mantidos para negociação, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis, a Braskem utiliza a classificação de risco das agências Standard & Poors, Moody's e Fitch nos limites previstos em sua política financeira.

	2016	2015
Ativos financeiros com avaliação de risco		
AAA	3.871.105	5.982.393
AA+	241.359	
AA	5.370	27.753
AA-	654.232	163.188
A+	2.426.078	1.076.803
A	364.198	69.576
A-	209.175	137.479
BBB+	116.987	
	7.888.504	7.457.192
Ativos financeiros sem avaliação de risco (i)		
Quotas de fundos de investimentos em direitos creditórios		46.193
Outros ativos financeiros semavaliação de risco	3.843	963
	3.843	47.156
Total	7.892.347	7.504.348

⁽i) Investimentos aprovados pela Administração da Companhia, conforme permitido pela Política Financeira.

17.6 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços, e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

(a) Seleção dos riscos

Em 31 de dezembro de 2016, os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Braskem são:

- taxa de câmbio dólar-real;
- taxa de câmbio peso mexicano-real;
- taxa de juros flutuante Libor;
- taxa de juros Selic;
- taxa de juros CDI; e
- taxa de juros TJLP.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Braskem apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, não reflete na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Valor em risco

O valor em risco dos derivativos detidos pela Braskem, definido como a perda que se pode ocasionar em um mês a partir de 31 de dezembro de 2016, com 5% de probabilidade e em condições normais de mercado, foi estimado pela Companhia em US\$56,090 para o *swap* de câmbio NCE (Nota 17.3.1(b.i)) e US\$17,240 para o *swap* de Libor relacionado ao projeto da Braskem Idesa (Nota 17.3.1 (b.ii)).

(c) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Braskem inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Braskem considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, e nos itens cobertos por operações de *hedge*. Não foi considerado o impacto global nas operações da Braskem, tal como o devido à revalorização de estoques e receitas e custos futuros. Dado que a Braskem administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Braskem.

(c.1) Cenário provável

O cenário provável da taxa de câmbio dólar-real, taxa de juros Selic e da taxa de juros CDI levou em conta a pesquisa Focus, divulgada pelo Banco Central do Brasil, tomado como base a data de 31 de dezembro de 2016. De acordo com a Focus, ao final de 2017 o dólar se apreciará em 7,39% frente à PTAX de fechamento de 31 de dezembro de 2016, enquanto a Selic apresentará uma taxa de 10,25% a.a. A taxa Selic é utilizada como referência para as análises de sensibilidade ao CDI.

O cenário provável da TJLP considera uma redução de 0,50% sobre a taxa atual de 7,5%, na ordem de escala que o governo vem elevando ou reduzindo a taxa nos últimos movimentos. A pesquisa Focus não divulga previsões para as taxas de juros Libor. Dessa forma, para determinar o cenário provável a Braskem considerou uma elevação de 5% sobre os níveis correntes de mercado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c.2) Cenário adverso possível e adverso extremo

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário:

			Ganhos (perdas)
Instrumento / Sensibilidade	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50 %)
Taxa de câmbio dólar-real			
Bonds	(1.036.955)	(3.507.203)	(7.014.406)
BNDES	(14.868)	(50.287)	(100.574)
Capital de giro / operações estruturadas	(208.267)	(704.404)	(1.408.807)
Pré-pagamentos de exportações	(56.617)	(191.489)	(382.979)
Financiamentos Braskem Idesa	(770.523)	(2.606.073)	(5.212.145)
Adiantamentos de Contratos de Câmbio	(26.815)	(90.695)	(181.389)
Swaps	(124.276)	(430.272)	(740.442)
Opção de venda de dólar	(3.221)	(4.184)	(4.209)
Aplicações financeiras no exterior	266.277	900.607	1.801.214
Taxa de câmbio Peso mexicano-real			
Capital de Giro / operações estruturadas	(798)	(3.375)	(6.750)
Taxa de juros Selic			
BNDES	87.168	(87.020)	(183.619)
Taxa de juros flutuante Libor			
Capital de giro / operações estruturadas	(2.647)	(13.235)	(26.470)
Pré-pagamentos de exportações	(2.615)	(13.077)	(26.153)
Swaps	38.458	47.091	57.721
Taxa de juros CDI			
NCE	88.572	(83.961)	(172.843)
NCA	144.826	(147.583)	(314.493)
Aplicações financeiras no Brasil	(145.683)	129.996	260.218
	Provável	Advers o pos sível	Adverso extremo
Instrumento / Sensibilidade	8,0%	8,5%	9,0%
Taxa de juros TJLP			
BNDES	35.989	(36.686)	(74.079)
Outros agentes governamentais	44	(45)	(91)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

18 Tributos a recolher

			Consolidado			Controladora
	2016	2015	1/1/2015	2016	2015	1/1/2015
		Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
Controladora e controladas no Brasil						
IPI	59.323	61.784	53.536	57.191	48.579	46.518
IR e CSL	222.680	427.880	260.785	119.573	283.242	257.158
ICMS	182.034	149.811	99.328	173.915	110.669	26.758
PIS e COFINS	59.105	66.332	61.085	58.252	58.831	56.475
Outros	62.743	56.510	13.489	38.987	32.262	20.061
Controladas no exterior						
IR	46.670	210.697	645			
Imposto sobre valor agregado	15.622	56.975	4.576			
Total	648.177	1.029.989	493.444	447.918	533.583	406.970
Passivo circulante	624.080	1.003.273	233.434	424.088	507.758	147.025
Passivo não circulante	24.097	26.716	260.010	23.830	25.825	259.945
Total	648.177	1.029.989	493.444	447.918	533.583	406.970

19 Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa

A contribuição dos acionistas ao projeto da controlada Braskem Idesa podia se dar na forma de capital ou empréstimo subordinado (mútuo). O mútuo apresentado nesta rubrica do balanço é devido ao acionista não controlador da Braskem Idesa e será pago exclusivamente com a geração de caixa do próprio projeto. Por tratarse de um empréstimo subordinado ao *Project finance* (Nota 16), seu pagamento será realizado apenas quando uma série de obrigações relacionadas a esse *Project finance* tiverem sido cumpridas. Tais obrigações incluem, mas não se limitam a: (i) realização dos pagamentos do serviço da dívida previstos até a data; (ii) manutenção do saldo requerido nas contas reservas do projeto; e (iii) atendimento de índices de liquidez e de cobertura específicos prospectivamente e retrospectivamente. O mútuo é denominado em dólares norte-americanos, sua taxa de juros é de 7% ao ano e a agenda de pagamento depende da geração de caixa do projeto, e das condições elencadas anteriormente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

20 IR e CSL

20.1 Reconciliação dos efeitos do IR e da CSL no resultado

	Consolidado			Controladora		
		2016	2015	2016	2015	
			Reapresentado		Reapresentado	
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSL		(140.010)	4.414.161	(171.011)	4.385.628	
IR e CSL - calculado à alíquota de 34%		47.603	(1.500.815)	58.144	(1.491.114)	
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSL						
IR e CSL sobre resultado de participações societárias		10.227	755	324.883	201.018	
Prejuízo fiscal e base negativa diferidos			(10.253)		(10.253)	
IR e CSL - constituída de anos anteriores		(46.460)	(7.686)	(21.275)	(7.686)	
Juros sobre o capital próprio					(34.457)	
Multa sobre o acordo de leniência		(692.299)		(529.354)		
Outros ajustes permanentes	(i)	64.883	(142.355)	(103.817)	(43.304)	
IR e CSL no resultado		(616.046)	(1.660.354)	(271.419)	(1.385.796)	
Composição do IR e da CSL:						
IR e CSL correntes		(898.845)	(391.968)	(89.862)	(2.724)	
IR e CSL diferidos		282.799	(1.268.386)	(181.557)	(1.383.072)	
Total		(616.046)	(1.660.354)	(271.419)	(1.385.796)	

⁽i) Inclui o impacto da diferença entre a alíquota de IR/CSL do Brasil (34%), utilizada para a elaboração desta nota e as alíquotas dos países onde estão situadas as controladas no exterior, conforme a seguir:

	Alíquota oficial - %		
	Sede (País)	2016	
Controladas diretas e indiretas	·		
Braskem Alemanha	Alemanha	30,84	
Braskem America e Braskem America Finance	EUA	35,00	
Braskem Argentina	Argentina	35,00	
Braskem Austria e Braskem Austria Finance	Austria	25,00	
Braskem Chile	Chile	24,00	
Braskem Holanda, Braskem Holanda Finance e Braskem Holanda Inc	Holanda	25,00	
Braskem Idesa, Braskem Idesa Serviços, Braskem México,			
Braskem México Serviços e Braskem México Proyectos	M éxico	30,00	

No consolidado, a alíquota efetiva é de 373,9% (2015 - 37,5%) e na Controladora a alíquota efetiva é de 138,6% (2015 - 31,5%).

A alíquota efetiva demonstrada acima está relacionada à provisão constituída para pagamento do acordo de leniência e consequente ajustes nas bases de IR e CSL. Desconsiderando essa provisão do cálculo, a alíquota efetiva seria de 36,90% no Consolidado e 25,08% na Controladora.

20.2 IR e CSL diferidos

O IR e a CSL registrados no exercício são apurados em bases corrente e diferida. Esses tributos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que a Companhia atua e são

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens registrados diretamente no patrimônio líquido.

Composição do IR e CSL diferidos (a)

					Consolidado
Αίνο	Em 31 de dezembro de 2015	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio líquido	Transferência para ativo/passivo mantido para venda	Em 31 de dezembro de 2016
	Reapresentado				
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	2.114.530	305.846			2.420.376
Ágios amortizados	6.017	(1.393)			4.624
Variações cambiais	2.925.895	(2.460.948)			464.947
Provisões temporárias	59.092	1.244.019	(576.971)	(8.272)	717.868
Combinação de negócios	189.403	1.847	(570.571)	(0.272)	191.250
Baixa do diferido	20.848	(20.848)			171.230
Sana do dicido	5.315.785	(931.477)	(576.971)	(8.272)	3.799.065
Passivo					
Amortização de ágios fundamentados em rentabilidade futura	735.019	32.258			767.277
Depreciação fiscal	815.243	52.679			867.922
Provisões temporárias	562.655	104.281	(346.227)	(3.718)	316.991
Combinação de negócios	217.182	(18.801)			198.381
Indexação adicional do imobilizado	110.731	7.471			118.202
Hedge accounting		(1.336.747)	1.336.747		
Amortização de mais valia da Braskem Qpar	289.528	(25.720)			263.808
Outros	153.589	(29.697)			123.892
	2.883.947	(1.214.276)	990.520	(3.718)	2.656.473
Líquido	2.431.838	282.799	(1.567.491)	(4.554)	1.142.592
Apresentação no balanço patrimonial:					
Ativo não circulante	3.204.666				1.653.113
(-) Passivo não circulante	772.828				510.523
					Controladora
Ativo	Em 31 de dezembro de 2015	Impacto no r	_	pacto no patrimônio líquido	Em 31 de dezembro de 2016
Auv	Reapresentado	Impacto no r	CSUITAGO	nquiuo	uc 2010
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	258.017		(42.604)		215.413
Ágios amortizados	6.017		(1.394)		4.623
Variações cambiais	2.917.700	(2.	.460.884)		456.816
Provisões temporárias	832.210		507.471		1.339.681
Combinação de negócios	89.770				89.770
Baixa do diferido	20.848		(20.848)		
	4.124.562	(2.0	018.259)		2.106.303
Passivo	<u> </u>		33.917		680.111
Amortização de ágios fundamentados em rentabilidade futura	746.432		33.917 46.437		792.869
Depreciação fiscal					
Provisões temporárias	11.703		(2)		11.701
Combinação de negócios	79.154		(2.195)		76.959
Baixa do deságio de empresa incorporada					
Indexação adicional do imobilizado	110.731		(14.031)		96.700
Outros	83.308		56.192		139.500
Amortização de mais valia da Braskem Qpar	289.527		(23.524)		266.004
Hedge accounting			.933.496)	1.933.496	
	1.967.049	`	336.702)	1.933.496	2.063.844
Líquido (Ativo não circulante)	2.157.513	(1	181.557)	(1.933.496)	42.459

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Saldo líquido do IR e CSL diferidos ativos e passivos (consolidado)

				2016
			IR e CSL	
	Sede (País)	Ativo	Passivo	Saldo
Ativo				
Braskem S.A.	Brasil	2.106.303	(2.063.844)	42.459
Braskem Argentina	Argentina	6.745		6.745
Braskem Alemanha	Alemanha	36.932		36.932
Braskem Idesa	M éxico	1.463.502		1.463.502
Braskem México Serviços	M éxico	1.994		1.994
Braskem Petroquímica - efeitos combinação de negócios	Brasil	101.483		101.483
	_	3.716.959	(2.063.844)	1.653.115
Passivo				
Braskem Petroquímica - efeitos da combinação de negócios	Brasil		(123.695)	(123.695)
Braskem Petroquímica	Brasil	81.971	(162.241)	(80.270)
Braskem America	EUA	01.9/1	(305.289)	(305.289)
Braskem Chile	Chile	135	(1.404)	(1.269)
Diament of the		82.106	(592.629)	(510.523)
			IR e CSL	2015
	S ede (País)	Ativo	Passivo	Saldo
	Seue (1 als)	Auvo	1 assivo	Reapresentado
Ativo			-	
Braskem S.A.	Brasil	4.124.563	(1.967.050)	2.157.513
Braskem Argentina	Argentina	8.235		8.235
Braskem Alemanha	Alemanha	104.785		104.785
Braskem Idesa	M éxico	890.723	(65.306)	825.417
Braskem M éxico Serviços	M éxico	2.894		2.894
Quantiq	Brasil	7.811	(1.623)	6.188
Braskem Petroquímica - efeitos da combinação de negócios	Brasil	99.634		99.634
	_	5.238.645	(2.033.979)	3.204.666
Passivo				
Braskem Petroquímica - efeitos da combinação de negócios	Brasil		(138.029)	(138.029)
Braskem Petroquímica	Brasil	76.978	(160,774)	(83.796)
Braskem America	EUA		(550.953)	(550.953)
Braskem Chile	Chile	125	(175)	(50)
	_	77.103	(849.931)	(772.828)
	_			

Os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social não expiram no âmbito tributário brasileiro e os prejuízos fiscais não expiram na Alemanha.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Realização do IR e CSL diferidos

						Consolidado					Controladora
		Saldo				Realização	Saldo				Realização
				2018 e	2020 e	2022			2018 e	2020 e	2022
Ativo	Nota	2016	2017	2019	2021	em diante	2016	2017	2019	2021	em diante
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	(i)	2.420.376	155.551	881.149	871.224	512.452	215.413	19.954	98.964	92.975	3.520
Ágios amortizados		4.624	847	1.399	741	1.637	4.623	895	1.402	539	1.787
Variações cambiais	(ii)	464.947				464.947	456.816				456.816
Provisões temporárias	(iii)	715.998	315.370	17.190	11.342	372.096	1.337.849	907.979	31.783	31.783	366.304
Combinação de negócios	(iv)	191.250				191.250	89.770				89.770
		3.797.195	471.768	899.738	883.307	1.542.382	2.104.471	928.828	132.149	125.297	918.197
Passivo											
Amortização de ágios fundamentados											
em rentabilidade futura	(v)	767.277				767.277	680.111				680.111
Depreciação fiscal	(vi)	867.922				867.922	792.869				792.869
Provisões temporárias	(vii)	316.990	32.898	65.796	66.763	151.533	11.701	930	1.859	4.092	4.820
Combinação de negócios	(viii)	198.381	13.718	27.435	27.435	129.793	76.959	2.027	4.054	4.054	66.824
Indexação adicional ao imobilizado	(ix)	118.202	11.833	23.666	23.666	59.037	96.700	9.681	19.361	19.361	48.297
Amortização de mais valia da Braskem Qpar		263,808	60.676	60.676	60.676	81.780	266.004	61.181	61.181	61.181	82.461
Outros		123.892	15.730	31.460	31.460	45.242	139.500	15.730	31.460	31.460	60.850
Outros		2.656.472	134.855	209.033	210.000	2.102.584	2.063.844	89.549	117.915	120.148	1.736.232
		2.050.4/2	134.833	209.033	410.000	2.102.584	2.003.844	09.549	117.915	120.148	1./30.232
Líquido		1.140.723	336.913	690.705	673.307	(560.202)	40.627	839.279	14.234	5.149	(818.035)

Fundamentação para constituição e realização:

- (i) No Brasil e na Alemanha, a utilização dos prejuízos fiscais tem limites em relação ao valor do lucro tributável do ano. No Brasil esse limite é de 30% e na Alemanha é de 60%.
- (ii) No Brasil, a Companhia optou por tributar pelo regime de caixa a variação cambial sobre ativos e passivos em moeda estrangeira. A realização fiscal dessa variação se dará, portanto, a partir do recebimento/pagamento dos ativos e passivos. Para fins contábeis, a variação cambial é reconhecida pelo regime de competência, o que faz surgir esse IR e CSL diferidos.
- (iii) Despesas contábeis ainda não dedutíveis para apuração do IR e CSL, cujo aproveitamento fiscal ocorrerá em períodos seguintes.
- (iv) Refere-se a ágio fiscal e contingências reconhecidas em combinação de negócios. A realização fiscal dos ágios se dará quando da incorporação do investimento e das contingências a partir das baixas por liquidação ou reversão dos processos envolvidos.
- (v) Ágios de rentabilidade futura de empresas incorporadas que não são amortizados contabilmente desde a aplicação da Lei n°11.638/07. A realização fiscal está associada à baixa dos ágios por impairment ou outra razão qualquer.
- (vi) Para a apuração do IR e CSL, os bens estão sendo depreciados com taxas superiores àquelas usadas para fins contábeis. A medida em que se esgote a depreciação fiscal, esse IR e CSL diferidos começam a ser realizados.
- (vii) Receitas contábeis cuja tributação ocorrerá em períodos seguintes.
- (viii) Valores de mais valia de imobilizados e intangíveis identificados em combinações de negócios, cuja realização fiscal se dá pela depreciação e amortização desses ativos.
- (ix) Correção adicional do imobilizado na adoção da Lei nº11.638/07, cuja realização fiscal se dá pela depreciação dos ativos.

Considerando as limitações no uso do prejuízo fiscal no Brasil e na Alemanha e os impactos conhecidos sobre a posição de tributos diferidos, a Companhia estima que será necessário gerar um lucro tributável de cerca de R\$2.618.351 nos exercícios seguintes para realizar seus ativos fiscais diferidos apresentados em 31 de dezembro de 2016.

Anualmente, a Companhia revisa a projeção de lucros tributáveis utilizando como base o seu plano de negócios (Nota 3.1). Se essa projeção indicar que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver o tributo diferido, será feita baixa correspondente à parcela do ativo que não será recuperada.

21 Adiantamentos de clientes

O principal montante desta rubrica decorre de um adiantamento recebido em setembro de 2016, pela controlada Braskem Holanda, no montante de R\$324.620 (US\$100,000), vinculado a um contrato de fornecimento de produtos petroquímicos básicos, que serão entregues entre janeiro de 2017 e dezembro de 2018.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

22 Provisões diversas

	<u>Nota</u>	Consolidado			Controladora
		2016	2015	2016	2015
Provisão para bonificações	(a)	41.475	46.929	24.167	22.606
Provisão para recuperação de danos ambientais	(b)	254.040	127.227	228.618	112.886
Outras	_	23.621	19.277	3.798	1.754
Total		319.136	193.433	256.583	137.246
Passivo circulante		112.891	93.942	87.084	67.190
Passivo não circulante	_	206.245	99.491	169.499	70.056
Total	- -	319.136	193.433	256.583	137.246

(a) Bonificações de clientes

Alguns contratos de venda da Braskem preveem a bonificação, em produtos, caso sejam atingidos determinados volumes de vendas durante o ano, semestre ou trimestre, conforme o contrato. A bonificação é provisionada mensalmente no pressuposto de que o volume mínimo contratual será atingido. Por ser registrada em bases contratuais, essa provisão não possui incertezas relevantes quanto ao seu montante ou liquidação.

(b) Recuperação de danos ambientais

A Braskem mantém provisão para gastos futuros com reparação de danos ambientais em algumas das suas plantas industriais. O valor provisionado corresponde à melhor e mais segura estimativa de gastos necessários para a reparação dos danos.

(c) Movimentação das provisões

				Consolidado
	D 100 2	Recuperação	0.1	
	Bonificações	danos ambientais	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2015	46.929	127.227	19.277	193.433
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	28.510	182.319	9.173	220.002
Baixas por utilização e pagamentos	(33.964)	(55.506)	(4.829)	(94.299)
Em 31 de dezembro de 2016	41.475	254.040	23.621	319.136
				Controladora
		Recuperação		
	Bonificações	danos ambientais	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2015	22.606	112.886	1.754	137.246
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	24.199	167.119	3.827	195.145
Baixas por utilização e pagamentos	(22.638)	(51.387)	(1.783)	(75.808)
Em 31 de dezembro de 2016	24.167	228.618	3.798	256.583

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

23 Contingências

A Braskem é cobrada em ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal dos seus negócios. Essas ações são de natureza tributária, trabalhista e previdenciária, cível e societária. Os processos avaliados como de perda provável são provisionados na forma descrita na Nota 3.5. Os processos avaliados como de perda possível não são provisionados, ressalvados os casos relevantes de combinação de negócios. Eventual mudança de entendimento no posicionamento das cortes poderá impactar no futuro as demonstrações financeiras da Companhia em decorrência de tais processos.

23.1 Processos com perda provável e oriundos de combinação de negócios

			Consolidado		Controladora
	_	2016	2015	2016	2015
Reclamações trabalhistas	(a)	207.827	143.013	197.452	133.187
Processos de natureza tributária	(b)				
Operações normais					
IR e CSL		11.462	16.832	11.462	16.832
PIS e COFINS	(i)	204.516	6.154	204.333	6.154
ICMS		39.604	22.601	39.604	22.601
Outros processos de natureza tributária		19.586	25.908	17.382	25.908
	-	275.168	71.495	272.781	71.495
Combinação de negócios					
IR e CSL		45.656	40.223		
PIS e COFINS	(ii)	51.052	44.771	51.052	44.771
ICMS - compras interestaduais	(iii)	223.071	195.320	223.071	195.320
ICMS - diversas infrações	_	16.379	14.364	16.379	14.364
	_	336.158	294.678	290.502	254.455
Processos societários	(c)	105.175	12.708	105.175	12.708
Processos de natureza cível e outros		60.909	32.587	60.909	29.448
	- -	985.237	554.481	926.819	501.293

(a) Reclamações trabalhistas

A provisão, em 31 de dezembro de 2016, corresponde a 632 processos de natureza trabalhista, incluindo casos de saúde ocupacional e segurança (2015 - 642 processos). Os assessores jurídicos da Companhia estimam que o prazo para a conclusão de processos dessa natureza, no Brasil, é superior a 5 anos. As estimativas a respeito das conclusões dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em função de novas decisões dos tribunais superiores.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Processos de natureza tributária

Em 31 de dezembro de 2016, os principais processos são os seguintes:

(i) PIS e COFINS não cumulativo

A Companhia é cobrada de valores decorrentes de compensações de créditos de PIS e COFINS não cumulativos não homologadas pela Receita Federal, por conta do não acatamento dos créditos declarados em razão de: (i) diferenças entre os valores declarados nos DACONs e os constantes dos arquivos eletrônicos de notas fiscais, (ii) valores não refletidos nos balancetes, aquisições não tributadas pelas contribuições, creditamento sobre parcela do IPI, falta de apresentação de documentos fiscais, e (iii) não adimplemento de valores declarados como devidos nos DACONs/DCTFs. São também exigidos débitos relacionados a compensações feitas em Declarações de Compensação (Dcomp) com créditos em valores superiores aos valores declarados das respectivas DACONs.

Os assessores externos da Companhia, considerando as fragilidades que permeiam os casos e o panorama jurisprudencial sobre as matérias no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais ("CARF"), avaliam que as discussões relacionadas aos temas em destaque têm chances de perda provável, estimando que a conclusão na esfera administrativa ocorra no ano de 2020.

Em 31 de dezembro de 2016 o saldo dessa provisão é de R\$202.304.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos pois se encontram ainda em discussão administrativa.

(ii) PIS e COFINS

A Companhia é cobrada pelo recolhimento desses tributos em diversas ações que versam sobre:

- Insuficiência de recolhimento de COFINS relativo aos períodos de março de 1999 a dezembro de 2000, fevereiro de 2001 a março de 2002, maio a julho de 2002 e setembro de 2002, em razão de supostos erros de cálculo e não atendimento do alargamento de base de cálculo e da majoração da alíquota da contribuição, previstos na Lei nº 9.718/98;
- Compensação de débitos de COFINS relativos aos meses de setembro e outubro de 1999 com crédito decorrente do adicional de 1% da alíquota desse mesmo tributo;
- Indeferimento de compensação de débitos de PIS e COFINS, relativos ao período de fevereiro a abril de 2002, com créditos de PIS Decretos-Leis nºs 2.445 e 2.449, apurados entre junho de 1990 e outubro de 1995, com o argumento de que já havia transcorrido o prazo prescricional para aproveitamento dos referidos créditos; e
- Suposta não tributação de receitas com variações cambiais auferidas em razão de sucessivas reduções do capital de sociedade ligada.

Para esses processos foram concedidas garantias na forma de fiança bancária e produtos acabados produzidos pela controlada Braskem Petroquímica que, no conjunto, suportam o valor das demandas judiciais. A Administração da Companhia estima que esses processos devam ser concluídos até 2020.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(iii) ICMS - compras interestaduais

Em 2009, a incorporada Braskem Qpar foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de SP, sendo cobrada, na esfera administrativa para recolhimento de ICMS em razão do suposto cometimento das seguintes infrações:

- Creditamento indevido de ICMS (i) no valor de R\$53.478, nos meses de fevereiro/2004 a agosto/2005, novembro/2005 a fevereiro/2006 e setembro/2006 a janeiro/2008, decorrente da escrituração de créditos destacados nas notas fiscais de venda de "acrilonitrila", emitidas pela Acrinor Acrilonitrila do Nordeste S/A, (ii) no montante de R\$1.581, no período de dezembro/2004 a agosto/2005, decorrente da escrituração dos créditos indevidamente destacados nas notas fiscais de venda de "acrilato de metila", emitidas pela Proquigel Química S/A, e, (iii) no montante de R\$3.105, no período de agosto/2004 a novembro/2005, decorrente da escrituração dos créditos indevidamente destacados nas notas fiscais de venda de "metacrilato de metila", emitidas pela Proquigel Química S/A, tendo em vista que as mercadorias destinavam-se à exportação, e como tais, estavam amparadas pela não incidência do ICMS;
- Multa de ofício em vista da infração acima descrita, correspondente a 100% do valor do principal lançado, capitulada no art. 527, inc. II, aliena "j" c/c §§ 1º e 10 do RICMS/SP;
- Multa de ofício, no importe de 30% sobre o valor de R\$480.389, em razão da emissão de notas fiscais sob o CFOP 6.905, sem a correspondente saída de mercadorias, com base na previsão contida no art. 527, inc. IV, alínea "b" c/c §\$ 1º e 10 do RICMS/SP; e
- Multa de ofício, pela falta de apresentação de documentos fiscais solicitados em notificação específica, prevista no art. 527, inc. IV, alínea "j" c/c §§ 8º e 10 do RICMS/SP.

Encerradas as discussões na esfera administrativa em 2015, foram propostas ações judiciais pela Companhia. Em decorrência de liminares favoráveis aos interesses da Companhia, em uma das ações, a Fazenda Paulista retificou o valor da dívida para aplicar juros moratórios e correção monetária limitados à taxa SELIC, o que implicou na redução do débito em 20%, e, na outra ação foi suspensa a exigibilidade do crédito tributário. Para esses processos foram concedidas garantias na forma de seguro garantia. A Administração da Companhia estima que esses processos devam ser concluídos até 2022.

(c) Processos de natureza societária

Em 31 de dezembro de 2016, o principal processo é uma ação ordinária de cobrança cumulada com pedido de indenização por perdas e danos, pleiteando o pagamento de dividendos e bonificações sobre ações decorrentes das ações preferenciais classe "A" da extinta Salgema Indústrias Químicas S.A.

Após o julgamento de procedência da ação, iniciou-se o processo de apuração do valor efetivamente devido pela Braskem. Durante esta fase, o juiz reconheceu que os dividendos e bonificações referentes aos exercícios anteriores a 1987 haviam prescrito e não mais seriam devidos pela Braskem. No entanto, o Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas reviu a decisão e considerou os valores anteriores a esse período também devidos. Contra esta decisão, a Braskem interpôs Recurso Especial ao STJ, o qual ainda aguarda julgamento.

Durante o exercício 2016 a Braskem reconheceu provisão no montante de R\$53.547 e não há garantia para esse processo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

23.2 Processos com perdas possíveis

O saldo dessas contingências em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é o seguinte:

			Consondado
		2016	2015
Processos de natureza tributária	(a)	6.307.214	5.858.112
Processos de natureza trabalhista	(b)	580.623	587.861
Processos de natureza cível	(c)	494.965	361.760
Outras demandas judiciais	(d)	166.297	214.336
Total		7.549.099	7.022.069

Concolidado

(a) Tributárias

Em 31 de dezembro de 2016, as principais contingências tributárias, reunidas por matéria e que somam, no mínimo, R\$30 milhões, são as seguintes:

(i) ICMS

A Companhia está envolvida em diversas cobranças de ICMS relacionadas a autos de infração lavrados, principalmente, pelas Secretarias da Fazenda dos Estados de SP, RJ, RS, BA e AL. Em 31 de dezembro de 2016, o valor atualizado desses autos somam R\$452 milhões e os processos incluem as seguintes matérias:

- creditamento de ICMS na aquisição de bens considerados pelo Fisco como sendo de uso e consumo. O
 Fisco entende que o bem tem que integrar fisicamente o produto final para ensejar direito de crédito. Boa
 parte dos insumos questionados não integra fisicamente o produto final, mas o Judiciário tem precedente no
 sentido de que o insumo deve integrar o produto ou ser consumido no processo produtivo;
- creditamento de ICMS decorrente da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, considerados pelo Fisco como não vinculados à atividade produtiva, tais como equipamentos de laboratório, materiais para construção de galpões, equipamentos de segurança etc.;
- transferência interna de produtos acabados por valor inferior ao do custo de produção;
- omissão de entrada ou de saída de mercadorias em face de levantamento quantitativo de estoque;
- falta de comprovação de que a Companhia exportou mercadorias, de modo que a saída se presume tributada para o mercado interno;
- não recolhimento de ICMS na venda de produtos sujeitos à substituição tributária e creditamento decorrente de aquisições de produtos sujeitos à substituição tributária;
- multas por falta de registro de notas fiscais; e
- não recolhimento de ICMS sobre os encargos relacionados com a utilização dos sistemas de transmissão de energia elétrica em operações realizadas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível judicial estão previstas para até o ano de 2020; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 40% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia ofertou bens à penhora no montante de R\$44 milhões que suportam os valores envolvidos exclusivamente nos processos judiciais.

(ii) PIS e COFINS diversos

A Companhia está envolvida em ações de cobranças de débitos de PIS e de COFINS nas esferas administrativa e judicial onde se discute sua suposta compensação indevida com créditos, resultantes de processos administrativos e judiciais, dentre eles: (i) antecipações de IR; (ii) FINSOCIAL; (iii) imposto sobre o lucro líquido; (iv) PIS-Decretos; e (v) COFINS decorrente de pagamento indevido ou a maior, bem como a incidência de COFINS sobre Juros sobre Capital Próprio.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor atualizado desses autos somam R\$170 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível judicial estão previstas para até o ano de 2018; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 50% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

A Companhia ofertou bens à penhora no montante de R\$128 milhões que suportam os valores envolvidos exclusivamente nos processos judiciais.

(iii) PIS, COFINS, IR e CSL: tributação de prejuízos fiscais e das reduções de débitos no âmbito do parcelamento da MP nº 4790/09

A Companhia foi autuada por não ter oferecido à tributação os valores dos créditos de prejuízos fiscais e de bases de cálculo negativas de CSL utilizados para liquidar débitos tributários parcelados no âmbito da Medida Provisória nº 470/09. Especificamente para o PIS e COFINS, a cobrança também recai sobre as reduções aplicadas para multas e juros em razão da adesão ao parcelamento. Os referidos créditos fiscais e as reduções dos débitos não foram tributados porque a Companhia entendeu que não representam receitas passíveis de tributação.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor atualizado dos tributos lançados e dos reflexos fiscais das glosas de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSL representa o montante de R\$1,5 bilhão.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível administrativo estão previstas para até o ano de 2018; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 40% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Não há garantias para essa cobrança.

(iv) PIS e COFINS não cumulativos

A Companhia foi autuada pela Receita Federal em decorrência do aproveitamento de créditos de PIS e COFINS na aquisição de determinados bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. As matérias avaliadas com chances de êxito possíveis se referem, principalmente, aos seguintes temas: (i) serviços de tratamento de efluentes; (ii) encargos sobre transmissão de energia elétrica; (iii) frete para armazenagem de produtos

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

acabados, e (iv) créditos extemporâneos apurados nas aquisições de bens do ativo imobilizado. Essas matérias, que já foram contestadas na esfera administrativa, abrangem os períodos de 2006 a 2011 e, em 31 de dezembro de 2016, totalizam R\$889 milhões.

Os assessores jurídicos da Companhia, diante das recentes decisões proferidas pelo CARF e dos elementos probatórios produzidos pela Companhia, avaliam como possíveis as chances de perda nas esferas administrativa e judicial.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que a conclusão no nível administrativo esteja prevista para o ano de 2020.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos pois se encontram ainda em discussão na esfera administrativa.

(v) IR e CSL - Encargos de amortização de ágio e outros

A Companhia foi autuada pela Receita Federal pela dedução de encargos de amortização, no período de 2007 a 2012, de ágios originados de aquisições de participações societárias ocorridas em 2002. Naquele ano, diversos grupos empresariais desfizeram-se dos seus ativos petroquímicos o que viabilizou a consolidação desses ativos e a consequente formação da Braskem.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor atualizado dos tributos lançados e dos reflexos fiscais das glosas de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSL através dos referidos autos de infração representa o montante de R\$1,2 bilhão.

A avaliação de perda desses processos parte dos seguintes pontos: (i) as participações societárias foram adquiridas com efetivo pagamento, propósito negocial e participação de partes independentes; e (ii) a real natureza econômica das operações que repercutiram no registro de despesas com variação cambial e de juros.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para todos esses processos.

(vi) IR e CSL - Redução de prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa de CSL

A Companhia foi autuada em virtude da inclusão na base de cálculo do IR e da CSL de despesas de juros e variações cambiais incorridas no ano-calendário de 2008 relativas a obrigações assumidas em combinação de negócios.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor atualizado dos reflexos fiscais das glosas de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSL através dos referidos autos de infração representa o montante de R\$57 milhões.

A Administração da Companhia estima que esse processo deva ser concluído até 2022.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para todos esses processos.

(vii) IOF

A Companhia está envolvida em ações de cobranças de débitos de IOF nas esferas administrativa e judicial onde se discute: (i) a falta de recolhimento do IOF sobre operações de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC e contas correntes realizadas pelas incorporadas Quattor Participações S.A. e Quattor Química S.A.,

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

caracterizadas como mútuos pela fiscalização; e (ii) a exigência de IOF/crédito sobre remessas e recebimentos de recursos realizados entre a Companhia e a CPN Incorporated por meio de contrato de conta corrente e de gestão única de caixa referente aos meses de maio de 2002 a abril de 2004.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor atualizado desses processos é de R\$168 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que a conclusão no nível judicial esteja prevista para o ano de 2022.

A Companhia ofertou garantia no montante de R\$56 milhões que suporta o valor envolvido exclusivamente no processo judicial.

(viii) Multa isolada - DCOMPS não homologadas

Em dezembro de 2016, a Companhia recebeu notificações de lançamentos de multas isoladas no percentual de 50% dos créditos de COFINS não cumulativo - Exportação compensados com tributos federais e não homologados pela Receita Federal do Brasil.

A matéria é avaliada com chances de perda possível em face dos precedentes jurisprudenciais favoráveis no âmbito judicial, e, em 31 de dezembro de 2016, as notificações representam R\$86 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que a conclusão no nível administrativo esteja prevista para o ano de 2020. Não existem garantias para essas cobranças.

(ix) IRPJ e CSL – Compensação sem trava

A Companhia foi autuada pela metodologia de compensação de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa empregada pela Ipiranga Petroquímica S/A que compensou tais créditos com débitos de IRPJ e CSL sem observância do limite de 30% do lucro real e da base de cálculo da CSL na declaração de incorporação elaborada por ocasião de sua incorporação em setembro de 2008.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor atualizado dos tributos lançados representa o montante de R\$381 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível administrativo estão previstas para até o ano de 2018; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 50% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Considerando que o débito está com sua exigibilidade suspensa, atualmente não há depósito administrativo, judicial ou outro tipo de garantia para esses processos.

(b) Trabalhistas

O valor de 31 de dezembro de 2016 corresponde a 870 ações indenizatórias e trabalhistas, dentre as quais se destacam:

(i) Nas ações coletivas ajuizadas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas e Químicas de Triunfo (RS), no segundo trimestre de 2005, requerendo o pagamento de horas extras, foram realizados acordos

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

entre as partes, em abril de 2015, com desembolso do montante que havia sido provisionado anteriormente à 31 de dezembro de 2014.

As ações coletivas ajuizadas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas e Químicas de Triunfo (RS) ("SINDIPOLO"), no terceiro trimestre de 2010, requerendo o pagamento de horas extras referentes ao intervalo intrajornada ("Intervalo") e integração no descanso semanal remunerado ("DSR"), no valor total e atualizado de R\$360.240, tiveram a seguinte movimentação no período: (i) Intervalo: O Tribunal Superior do Trabalho ("TST") deu provimento ao recurso da Braskem para extinguir o processo do intervalo intrajornada, sendo que o Sindicato recorreu no próprio TST, o qual proferiu o despacho negando seguimento ao recurso extraordinário do sindicato, determinando a certificação do trânsito em julgado o que confirma o êxito da Braskem. O valor dessa ação monta R\$332.640; e (ii) DSR: houve sentença de procedência da ação que trata da integração do descanso semanal remunerado, mantida no Tribunal Regional do Trabalho ("TRT"), da qual a Braskem recorreu ao TST que determinou o retorno dos autos ao TRT para novo julgamento. No entanto, o TRT não apreciou o mérito da ação de forma que a Braskem recorreu novamente ao TST. Após análise do recurso, o TST proferiu nova sentença dando procedência da ação. A Braskem apresentou embargos de declaração, bem como recurso extraordinário ao Superior Tribunal Federal ("STF"). Diante da última decisão do TST o processo teve sua avaliação alterada para perda provável, sendo provisionado o montante de R\$27.600. A Braskem efetuou a garantia por meio de 7,413 toneladas de eteno.

(c) Cível

(i) Transporte com excesso de peso

Trata-se de ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal de Brasília com objetivo de responsabilizar a Companhia pelos danos causados às rodovias federais por caminhões de transporte por excesso de peso. A ação busca indenizar o país por danos materiais e danos morais coletivos, cujos valores, em 31 de dezembro de 2016, totalizam R\$57.906. Foi deferida a antecipação de tutela para determinar que a Companhia se abstenha de trafegar com excesso de peso nas rodovias federais, sob pena de multa de R\$20 a cada infração. A Braskem recorreu dessa decisão e aguarda julgamento em primeira instância. O caso foi classificado como perda possível, tendo em vista a jurisprudência que se formou no Tribunal Regional Federal da 1ª Região no sentido de que o pleito do Ministério Público é improcedente.

(ii) Transporte de soda cáustica

A Companhia possui ações ajuizadas pelo controlador de uma ex-distribuidora de soda cáustica e pela transportadora que prestava serviços para essa ex-distribuidora, cujos valores, em 31 de dezembro de 2016, totalizam R\$174.635. Os autores tentam obter reparação de danos relativos ao alegado descumprimento do contrato de distribuição pela Companhia.

A avaliação da Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos responsáveis pela condução dos casos, é que as ações possivelmente serão julgadas improcedentes em um período de até 8 anos.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos.

(d) Outras demandas judiciais

(i) Contribuições previdenciárias – retenção de 11%

A Companhia foi autuada pela Receita Federal por ter supostamente deixado de promover as retenções

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

previdenciárias no percentual de 11% sobre o valor bruto da nota fiscal, fatura ou recibo referentes a serviços executados mediante cessão de mão-de-obra, no período de fevereiro de 1999 a junho de 2002, totalizando R\$48 milhões em 31 de dezembro de 2016.

Os assessores jurídicos da Companhia, diante das decisões proferidas pelo CARF e dos elementos probatórios produzidos pela Companhia, avaliam como possíveis as chances de perda na esfera administrativa. Essa conclusão parte, dentre outros, dos seguintes pontos: (i) decadência de parte dos débitos lançados; (ii) incompatibilidade do serviço prestado com a substituição tributária imposta pelo art. 31 da Lei n.º 8.212 /1991; (iii) ausência dos requisitos para configuração da cessão de mão-de-obra e outras questões de fato passíveis de comprovação mediante a realização de diligência fiscal.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que a conclusão no nível administrativo esteja prevista para o ano de 2018.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

23.3 Denúncias de irregularidades e acordo global com autoridades

(a) Alegações, investigação interna

A Braskem e suas controladas estão sujeitas a uma série de leis anticorrupção de países onde têm atuação, incluindo a Lei 12.846/2013, ou Lei Anticorrupção Brasileira, que entrou em vigor em 28 de janeiro de 2014, e o *US Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA).

Em março de 2015, no âmbito da denominada "Operação Lava Jato", foram tornadas públicas alegações de réus em procedimentos de natureza penal segundo as quais a Braskem estava envolvida em pagamentos indevidos para obter benefícios em contratos de matéria-prima celebrados com a Petrobras.

Em vista de tais fatos, a Companhia imediatamente aprovou a contratação de escritórios de advocacia com ampla e comprovada experiência em casos similares nos Estados Unidos e no Brasil ("Escritórios Especializados") para a realização de uma investigação interna e independente sobre as alegações mencionadas no parágrafo anterior ("Investigação"), sob a supervisão e em colaboração com o "DoJ" - *Department of Justice* e a "SEC" - *Securities Exchange Commission* dos Estados Unidos. Até meados de julho de 2016, a Investigação não havia obtido elementos para comprovar a existência de fatos ilícitos na Companhia.

(b) Novas denúncias e pagamentos indevidos

Ao final de julho de 2016, a Companhia recebeu novas informações sobre desvios, reveladas nas colaborações de ex-executivos da Braskem no âmbito do processo de cooperação da Odebrecht no contexto da operação Lava Jato.

A partir de informações contidas nessas colaborações, a Investigação confirmou a existência de pagamentos realizados entre 2006 e 2014 a terceiros a título de serviços prestados que não se mostraram efetivamente prestados. Esses pagamentos indevidos foram feitos a 3 empresas situadas no exterior e supostamente derivados da prestação de serviços de intermediação comercial. Essas empresas apenas repassavam os recursos para uma série de outras empresas, as quais, ao final, realizavam pagamentos ilícitos em benefício da Braskem em assuntos envolvendo o contrato de fornecimento de nafta celebrado com a Petrobras em 2009 e encerrado em 2014 e as emendas da lei tributária federal e estadual para obter incentivos fiscais e monetizar créditos fiscais a que a Companhia já tinha direito, conforme divulgado nos termos dos acordos com DoJ e SEC. O montante de

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

pagamentos realizados pela Braskem a essas 3 empresas no período de outubro de 2006 a dezembro de 2014 corresponde a, aproximadamente, R\$513 milhões.

Procedimentos adicionais realizados após a conclusão da Investigação identificaram pagamentos realizados a um quarto agente entre novembro de 2005 e setembro de 2006 no valor aproximado de R\$44 milhões referentes ao mesmo esquema identificado pela Investigação. Uma vez que as novas descobertas estão relacionadas ao mesmo esquema identificado pela Investigação elas não apresentam riscos ao Acordo Global.

(c) Recolhimento de tributos

A identificação destes pagamentos sem a efetiva contraprestação ensejou o reconhecimento, em outubro de 2016, de tributos devidos ao Governo Federal, além de ajuste na conta de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos. A apuração, em 2016, desses tributos devidos em exercícios anteriores foi tratada contabilmente como uma retificação de erro material, nos termos do Pronunciamento CPC 23 e IAS 8, o que levou ao reconhecimento dessas obrigações de forma retroativa nas demonstrações financeiras de 2015 e anteriores. Os tributos apurados que impactaram o resultado de 2016 e exercícios anteriores, incluindo encargos moratórios, somaram R\$254.373. Adicionalmente foi apurado o valor de R\$13.704 a título de antecipação do IR e CSL, que foi registrado no ativo da Companhia. Esses valores foram recolhidos no 4º trimestre de 2016. O ajuste na conta de IR e CSL diferidos, que impactou o resultado, foi de R\$30.268.

(d) Acordo Global com as autoridades

Com a confirmação dos atos ilícitos, em 03 de outubro de 2016, a Braskem iniciou discussões com o DoJ e a SEC para formalizar um acordo de resolução de todos os atos ilícitos identificados e buscar um acordo simultâneo com as autoridades brasileiras, conforme divulgado ao mercado em Fato Relevante e, mais tarde com as autoridades suíças. Tal negociação foi delegada pelo Conselho de Administração à Diretoria Executiva da Companhia.

Como resultado dessas negociações, em 14 de dezembro de 2016, a Companhia celebrou um Acordo de Leniência ("Acordo") com o Ministério Público Federal ("MPF"). Além disso, em 21 de dezembro de 2016, a Companhia finalizou os acordos formais com o DoJ e a SEC, bem como um acordo para encerrar as investigações da Procuradoria-Geral da Suíça (em conjunto com o Acordo com MPF, "Acordo Global"). O Acordo Global compreende todos os fatos apurados até a data de sua celebração envolvendo a Braskem.

Nos termos do Acordo Global, a Braskem pagará às autoridades mencionadas acima, no Brasil e no exterior, o valor total aproximado de US\$957 milhões, equivalentes a aproximadamente R\$3,1 bilhões, ao câmbio de US\$1: R\$3,27, dividida da seguinte forma:

- 1. R\$2,2 bilhões ao MPF
- 2. US\$65,000 à SEC
- 3. US\$94,894 ao DoJ
- 4. CHF94.500 à Procuradoria-Geral da Suíça

Deste montante, a Companhia já pagou aproximadamente R\$1,3 bilhão, da seguinte forma:

- 1. US\$94,894 (R\$296.591) ao DoJ, pagos em 8 de fevereiro de 2017;
- 2. US\$65,000 (R\$206.460) à SEC, pagos em 27 de abril de 2017;
- 3. CHF30.240 (R\$104.307) à Procuradoria-Geral da Suíça, pagos em 27 de junho de 2017;
- 4. R\$736.445 ao MPF, pagos em 6 de julho de 2017.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

O valor remanescente, no montante aproximado de R\$1,7 bilhão, será pago da seguinte forma:

- 1. CHF64.260 à Procuradoria-Geral da Suíça em quatro parcelas anuais de CHF16,065 devidas em 30 de junho de cada ano a partir de 2018;
- 2. R\$1,5 bilhão ao MPF em seis parcelas anuais corrigidas pela variação do índice IPCA devidas em 30 de janeiro de cada ano a partir de 2018. Como garantia da realização dos pagamentos dessas parcelas vincendas, a Braskem ofereceu bens do ativo imobilizado em valor correspondente a uma parcela anual.

No Brasil, o Acordo foi homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 15 de dezembro de 2016 e, em 6 de junho de 2017, pela 13ª Vara Federal de Curitiba.

Nos Estados Unidos o acordo com o DoJ foi confirmado por sentença pela justiça americana em 26 de janeiro de 2017 e a confirmação do acordo com a SEC ocorreu em 28 de fevereiro de 2017.

O acordo com as autoridades suíças não depende de homologação para produção dos seus efeitos, tendo a investigação da Companhia sido encerrada por ordem escrita da Procuradoria-Geral da Suíça de 21 de dezembro de 2016.

(e) Monitoria

Adicionalmente, a Braskem terá, pelo prazo esperado de 3 anos, dois monitores designados pelas autoridades americanas e brasileiras, que trabalharão em conjunto, de maneira coordenada, e terão como principal objetivo confirmar que a Companhia cumprirá todos os compromissos firmados no Acordo Global.

Os compromissos assumidos perante as autoridades signatárias do Acordo Global buscam aprimorar o sistema de controles contábeis da Companhia, com vistas a garantir a geração de informações financeiras confiáveis e prevenir práticas ilícitas em linha com as leis anti-corrupção dos países onde a Companhia atue ou venha a atuar. Dentre as ações necessárias para alcançar esses objetivos, destacam-se:

- (i) O comprometimento e o apoio da Administração quanto as políticas de prevenção de atos de corrupção;
- (ii) Fortalecimento das políticas e procedimentos voltados a evitar práticas de corrupção;
- (iii) Revisitar periodicamente as políticas e procedimentos de forma a mantê-las atualizadas e efetivas;
- (iv) Treinamento periódico de integrantes, incluindo administradores, acerca das políticas e práticas anticorrupção e a manutenção de um sistema que disponibilize essas ferramentas a integrantes e terceiros que interajam com a Braskem;
- (v) A manutenção de instrumentos e recursos para investigar alegações de práticas de corrupção na Companhia;
- (vi) Implementação e melhoria de controles anti-corrupção para prevenir e detectar vulnerabilidades nos processos internos;
- (vii) Extensão das práticas anti-corrupção para entidades que façam negócios com a Braskem e implementar procedimentos com o mesmo objetivo em casos de aquisição de negócios.

(f) Ressarcimento

Parte relevante do total de R\$2,2 bilhões a serem pagos ao MPF, estará disponível para ser utilizada a título de restituição a terceiros de danos causados pelos desvios de conduta.

O MPF comprometeu-se no âmbito do Acordo a empreender gestões perante outras autoridades ou entidades públicas com as quais a Braskem venha a iniciar tratativas para a celebração de acordos tendo como objeto os fatos revelados no âmbito do Acordo e as advocacias públicas dos Estados e Municípios, e empresas públicas e

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

sociedades de economia mista para a realização de acordos semelhantes com esses órgãos, inclusive com o objetivo de evitar o ressarcimento em duplicidade no tocante ao valor pago por meio do Acordo.

O Acordo não impede que qualquer terceiro inicie procedimento próprio para ressarcimento de danos causados pela Braskem, o que poderia implicar em desembolso adicional ao previsto no Acordo. Neste sentido, não é possível assegurar que o montante total disponível para ressarcimento será suficiente para o ressarcimento integral de terceiros afetados pelos atos ilícitos, de modo que a Companhia pode ser alvo de indenizações ou sanções monetárias adicionais aos montantes previstos no Acordo Global.

(g) Deficiências de controle

Com o processo investigativo e a confirmação dos atos ilícitos, a Companhia identificou deficiências materiais de controles, incluindo (i) direcionamento de alguns ex-executivos da alta administração ("Tone at the top") para a criação de processos paralelos sobrepondo os controles existentes e permitindo a existência de pagamentos de comissões sem a prestação do serviço; sendo ações não aderentes a valores íntegros, éticos e transparentes da Companhia, (ii) falha na manutenção de controles anti-corrupção e insuficiência do programa para prevenir e detectar violações de regulamentações anti-corrupção aplicáveis, (iii) falha nos controles de pagamentos de comissões e monitoramento das respectivas contas contábeis e (iv) falhas nos controles de estoques em trânsito e fornecedores referentes a importação de matéria-prima (nafta) pela controlada Braskem Holanda.

(h) Programa de Conformidade

Em 2016, a Braskem iniciou um amplo Programa de Conformidade para reforçar a sua governança visando reduzir significativamente a possibilidade de que outros desvios da mesma natureza voltem a ocorrer. O Programa apresenta ações que também serão realizadas no decorrer de 2017.

O Programa de Conformidade apresenta uma série de ações, dentre elas:

- (i) Criação do Comitê de Conformidade, em maio de 2016, formado por membros independentes do Conselho de Administração, com reporte direto ao Conselho de Administração;
- (ii) Contratação de um *Chief Compliance Officer* (CCO), em agosto de 2016, com comprovada experiência, com reporte ao Comitê de Conformidade, para liderar a área de Conformidade;
- (iii) Aumento do quadro de integrantes de Conformidade para as áreas de Controles Internos, Gestão de Riscos, *Compliance* e Auditoria Interna, bem como dos recursos, de acordo com as melhores práticas da área de *Compliance*;
- (iv) Implementação da área de Auditoria Interna que é responsável pela análise independente e objetiva dos processos, além de avaliar a conformidade com as políticas e procedimentos e se os controles são efetivos:
- (v) Aprovação pelo Conselho de Administração de uma Política de Conformidade com ênfase na atuação ética, íntegra e transparente, o que inclui as políticas anti-corrupção e políticas sobre operações com partes relacionadas;
- (vi) Definição de cláusulas de anticorrupção nos contratos com terceiros;
- (vii) Realização de amplo programa de treinamento, incluindo a alta administração (tomadores de decisão) e áreas-chave como Jurídico e Conformidade, com foco nas melhores práticas de conformidade e necessidade de fortalecer o ambiente de controle:
- (viii)Definição de programa de treinamento para todos os integrantes da Companhia, a ser concluído durante 2017;
- (ix) Comunicação sobre conformidade para toda a empresa a partir da liderança;

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

- (x) Publicação e realização de treinamento, em 2017, sobre o Guia de Relações Institucionais, regulando interações com políticos e executivos de empresas públicas;
- (xi) Melhoria nos processos de registro de fornecedores com implementação de controles no processo de pagamentos e exigências de conformidade em contratos com terceiros;
- (xii) Implementação e avaliação de melhorias de controles internos referente aos processos que apresentaram vulnerabilidades no passado, como por exemplo lançamentos manuais, monitoramento dos pagamentos de comissões e contabilização para garantir que existem controles preventivos e detectivos para mitigar os riscos.
- (xiii)Implementação de controles para aperfeiçoar o registro de estoques e fornecedores nas operações de importação de matéria-prima (nafta) operacionalizadas pela controlada Braskem Holanda.
- (xiv) Redesenho do processo de importação de matéria-prima para melhorar o monitoramento do estoque em trânsito nas operações da controlada Braskem Holanda para a Controladora.

(i) Outras considerações

Com exceção do valor mencionado anteriormente, além das outras obrigações não-pecuniárias impostas à Companhia nos termos do Acordo Global, a Companhia poderá ter um impacto negativo substancial nos negócios, reputação, situação financeira, instrumentos financeiros e resultados operacionais, ou ainda na liquidez e preço dos títulos e valores mobiliários de emissão da Braskem. Além disso, a publicidade negativa resultante do Acordo Global poderia causar um impacto material adverso nos negócios da Companhia, incluindo a diminuição da demanda por seus produtos, seus instrumentos financeiros e outros efeitos que atualmente não se pode prever ou mensurar. Adicionalmente, outras autoridades com jurisdição sobre a Companhia podem vir a buscar a aplicação de novas sanções pecuniárias ou multas ou a instauração de investigações sobre a Companhia. Finalmente, como resultado do Acordo Global, a Companhia pode ser impedida de celebrar determinados contratos com agentes públicos e estar sujeita ao aumento dos seus custos operacionais em decorrência de obrigações de aperfeiçoar suas práticas de governança e de combate à corrupção, incluindo o custo do monitoramento externo.

Não é possível prever os impactos sobre a Braskem decorrentes de outras investigações ou de qualquer decisão ou ação das autoridades envolvendo seus maiores acionistas, Odebrecht S.A. e Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ou qualquer de suas controladas.

(j) Ações coletivas

Em 1º de julho de 2015, uma ação coletiva putativa foi movida contra a Companhia e alguns dos seus atuais e ex-diretores executivos no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York. Na demanda vigente, o Autor Líder, Boilermaker-Blacksmith National Pension Trust, alega que os Réus fizeram declarações falsas ou omitiram informações, causando o aumento do preço das ações da Companhia, violando a lei de valores mobiliários dos Estados Unidos. A Companhia contratou um escritório de advocacia dos Estados Unidos para lhe representar e apresentou um pedido de rejeição da denúncia (*motion to dismiss*) em 06 de julho de 2016.

No dia 31 de março de 2017 o juiz proferiu decisão sobre o pedido de *motion to dismiss* apresentado pela Companhia, acolhendo parcialmente os seus argumentos. Com relação às demais demandas, a ação coletiva está agora em fase de produção antecipada de provas.

Não é possível à Companhia prever o desfecho deste processo. A Companhia pode vir a ser declarada ré em outras ações na justiça. Além disso, a Companhia poderá ter de, conforme os limites legais e regulatórios aplicáveis, indenizar conselheiros, diretores e funcionários que se tornaram réus em ações coletivas de títulos e valores mobiliários e em quaisquer outras ações que possam ser movidas no futuro. O litígio exigiu tempo e

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

dedicação significativos da Administração da Companhia e deve continuar exigindo tal tempo e atenção no futuro.

24 Benefícios a integrantes

24.1 Benefícios de curto prazo

		Consolidado		
	2016	2015	2016	2015
Assistência médica	139.412	126.545	91.221	83.588
Previdência privada	61.593	60.476	33.299	32.507
Transporte coletivo	55.223	50.935	49.141	46.977
Alimentação	28.874	27.755	22.114	22.468
Treinamento	20.589	19.101	11.225	9.889
Outros	13.237	18.789	3.147	3.909
	318.928	303.601	210.147	199.338

24.2 Benefícios pós-emprego

24.2.1 Planos de aposentadoria – benefício definido e plano de saúde

Braskem America

A controlada Braskem America é patrocinadora da Novamont que é um plano de benefício definido dos integrantes da planta localizada no estado da Virgínia Ocidental. Em 31 de dezembro de 2016, o plano está composto por 40 participantes ativos e 164 participantes assistidos (2015 – 42 participantes ativos e 168 participantes assistidos). As contribuições que a Braskem America fez no exercício montam R\$3.569 (2015 – R\$3.557). Durante os exercícios de 2016 e 2015 não houve contribuições dos participantes.

Braskem Alemanha

A controlada Braskem Alemanha é patrocinadora de planos de benefício definido para seus integrantes. Em 31 de dezembro de 2016, os planos estão compostos por 128 participantes ativos (2015 – 128) e não houve contribuições da Braskem Alemanha no exercício (2015 – R\$102). Durante os exercícios de 2016 e 2015 não houve contribuições dos participantes.

Plano de saúde

De acordo com a legislação vigente no Brasil, o tipo de plano de saúde proporcionado pela Companhia, chamado plano contributário, assegura ao integrante que se aposenta ou que é desligado sem justa causa o direito de permanecer no plano com as mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o pagamento integral do plano (parte empresa + parte integrante). Esse direito é conferido da seguinte forma:

Para o integrante desligado sem justa causa, o tempo de permanência corresponderá a 1/3 (um terço) do tempo de contribuição no plano, com mínimo de 6 (seis) meses e um máximo de 24 (vinte e quatro) meses.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Para o integrante que se aposenta e que contribuiu com o plano em decorrência do vínculo empregatício pelo prazo mínimo de 10 (dez) anos, o tempo de permanência é indeterminado. Caso ele tenha contribuído por período inferior a 10 anos, ele terá assegurado o direito de manutenção como beneficiário à razão de 1 (um) ano para cada ano de contribuição.

Além do direito conferido aos ex-integrantes aposentados ou desligados sem justa causa, a legislação brasileira também estabelece regras para o valor cobrado pelo plano em função da faixa de idade dos beneficiários. Uma dessas regras define que o valor cobrado para a maior faixa de idade não pode ser superior a 6 (seis) vezes o valor cobrado para a menor faixa de idade. Isso faz com que o valor cobrado pelo plano para as menores faixas de idade (ônus suportado pelos beneficiários dessas faixas e pela Companhia) contenha um "subsídio" para as faixas de maior idade. Dito de outra forma, o valor cobrado para as faixas de maior idade não é suficiente para cobrir os gastos dos respectivos beneficiários incluídos nessas faixas.

Para esses planos, a Companhia mensurou atuarialmente as suas obrigações para subsídios futuros, obtendo desses estudos os seguintes resultados:

(i) Saldos patrimoniais

			Cons olidado
	2016	2015	1/1/2015
		Reapresentado	Reapresentado
Benefícios definidos			
Novamont Braskem America	20.285	23.722	18.356
Plano Braskem Alemanha	69.952_	76.819	50.820
	90.237	100.541	69.176
Plano de saúde			
Bradesco saúde	71.899	69.696	45.302
	162.136	170.237	114.478
Obrigação dos benefícios dos planos	(129.617)	(146.936)	(100.398)
Plano de saúde	(71.899)	(69.696)	(45.302)
Obrigações dos planos	(201.516)	(216.632)	(145.700)
Valor justo dos ativos dos planos	39.380	46.395	31.222
Situação da obrigação financiada	(162.136)	(170.237)	(114.478)
Saldo líquido no balanço patrimonial consolidado (passivo não circulante)	(162.136)	(170.237)	(114.478)

(ii) Movimentação das obrigações

			Consolidado
	2016	2015	1/1/2015
		Reapresentado	Reapresentado
Saldo no início do exercício	216.632	145.700	92.410
Plano de saúde	2.203	24.394	20.560
Custo do serviço corrente	4.576	5.085	2.943
Custo financeiro	3.983	4.699	3.277
Aposentadoria especial		515	
Redução do plano		734	
Benefícios pagos	(3.156)	(3.397)	(1.927)
Alteração do plano			1.713
Perdas (ganhos) atuariais	3.590	(330)	20.766
Correções do plano			1.663
Variação cambial do saldo inicial	(26.312)	39.232	4.295
Saldo no final do exercício	201.516	216.632	145.700

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Movimentação do valor justo dos ativos

			Consolidado
	2016	2015	1/1/2015
		Reapresentado	Reapresentado
Saldo no início do exercício	46.395	31.222	23.599
Retorno real sobre os ativos	221	156	3.343
Contribuições do empregador	3.569	3.659	3.166
Benefícios pagos	(3.087)	(3.103)	(1.894)
Variação cambial	(7.718)	14.461	3.008
Saldo no final do exercício	39.380	46.395	31,222

(iv) Valores reconhecidos no resultado

		Consolidado
	2016	2015
		Reapresentado
Plano de saúde	2.203	11.849
Custo do serviço corrente	4.576	5.085
Custo financeiro	3.983	4.699
Retorno esperado sobre os ativos	(31)	(3.409)
Amortização de perdas atuariais		1.519
Amortização de custo de serviços não reconhecidos		418
Perdas atuariais	2.472	34
	13,203	20.195

(v) Premissas atuariais

						(%)
		2016				2015
	Plano de	Estados		Plano de	Estados	
	saúde	Unidos	Alemanha	saúde	Unidos	Alemanha
Taxa de desconto	4,18	4,35	2,00	7,22	4,60	3,75
Taxa de inflação	6,00	n/a	2,00	6,50	n/a	2,00
Retorno esperado sobre os ativos do plano	n/a	n/a	n/a	n/a	7,50	n/a
Aumentos salariais futuros	n/a	n/a	3,00	n/a	n/a	3,00
Aumentos de planos de pensão futuros	n/a	n/a	1,75	n/a	n/a	n/a
Fator de envelhecimento	2,5	n/a	n/a	2,5	n/a	n/a
Inflação Médica	3,5	n/a	n/a	3,5	n/a	n/a
Duração	29,24	n/a	n/a	35,55	n/a	n/a

(vi) Hierarquia do valor justo dos ativos

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo do valor justo dos ativos é representado pelos ativos do plano de benefício definido Novamont, cuja hierarquia de valor justo é de nível 1.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(vii) Análise de sensibilidade

		Impacto na obrigação do benefício defini								
		Mudança	na premissa		Aumento	na premissa	Diminuição na premissa			
	Plano de	Estados		Plano de	Estados		Plano de	Estados		
	saúde	Unidos	Alemanha	saúde	Unidos	Alemanha	saúde	Unidos	Alemanha	
Taxa de desconto	1,0%	1,0%	0,5%	13.282	6.325	7.553	(17.950)	(7.721)	(8.432)	
Inflação médica real	1,0%	n/a	n/a	17.537	n/a	n/a	(10.389)	n/a	n/a	
Aumentos salariais futuros	n/a	n/a	0,5%	n/a	n/a	3.512	n/a	n/a	(3.308)	
Aumentos de planos de pensão futuros	n/a	n/a	0,3%	n/a	n/a	2.147	n/a	n/a	(2.084)	
Expectativa de vida	n/a	n/a	1 ano	n/a	n/a	1.757	n/a	n/a	(1.834)	
Taxa de mortalidade	n/a	10,0%	n/a	n/a	1.638	n/a	n/a	(1.791)	n/a	

		Piano de s	aude - impacto	no custo do s	erviço e no cus	to dos juros			
	Mudança ı	na premissa	Aumento	na premissa	Diminuição na premissa				
	Custo dos Custo dos		Custo dos Custo dos		Custo dos	Custo dos	Custo dos	Cus to dos	
	serviços	juros	serviços	juros	serviços	juros			
Taxa de desconto	1,0%	1,0%	75	365	(125)	(447)			
Inflação médica real	1,0%	1,0%	135	622	(46)	(369)			

24.2.2 Plano de aposentadoria – contribuição definida

A Controladora e as controladas no Brasil são patrocinadoras de plano de contribuição definida para seus empregados administrado pela ODEPREV, entidade fechada de previdência privada. A ODEPREV proporciona aos seus participantes o plano optativo de contribuição definida no qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria onde são acumuladas as contribuições mensais e esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, as patrocinadoras não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais.

Em 31 de dezembro de 2016, esse plano está composto por 5.147 participantes ativos (2015 - 5.331) e as contribuições das patrocinadoras no exercício montam R\$40.996 (2015 - R\$29.852) e as dos participantes R\$52.741 (2015 - R\$50.899).

24.2.3 Outros - Plano Petros

Em 6 de janeiro de 2015, a PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar expediu ofício à Administração da Braskem solicitando o aporte relativo à insuficiência patrimonial do plano Petros Copesul na data da aprovação da retirada de patrocínio (outubro de 2012), corrigido por IPCA + 6% a.a. até 31 de dezembro de 2014. Esse valor, corrigido na forma citada anteriormente, foi liquidado em fevereiro de 2015 por R\$358.563.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

25 Outras obrigações

(a) Circulante / Não circulante

Nesta rubrica estão contidos os seguintes valores a pagar:

(i) Ao BNDESPAR por conta da compra de ações da Riopol, no contexto da combinação de negócios da Quattor, em 2010. O saldo a pagar, em 31 de dezembro de 2016, é de R\$176.846 (2015 – R\$273.294).

O valor dessa compra está sendo pago em 3 parcelas, com correção pela TJLP, da seguinte forma:

- Pagamento efetuado em 11 de junho de 2015, no valor correspondente a 15% do valor da compra;
- Pagamento efetuado em 13 de junho de 2016, no valor correspondente a 35% do valor da compra; e
- Em 11 de junho de 2017, no valor correspondente a 50% do valor da compra.
- (ii) Contratos de arrendamento de vagões da controlada Braskem America, conforme mencionado na Nota 2.4(iv). O saldo a pagar, em 31 de dezembro de 2016, é de R\$88.439.
- (iii) Contratos de *royalties* de tecnologias usadas pela controlada Braskem Idesa. O saldo a pagar, em 31 de dezembro de 2016, é de R\$68.365.

26 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$8.043.222, representado por 797.257.604 ações sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

								Quantida	de de ações
				Preferenciais		Preferenciais			,
		Ordinárias	%	classe A	%	classe B	%	Total	%
Odebrecht		226.334.623	50,11	79.182.498	22,95			305.517.121	38,32
Petrobras		212.426.952	47,03	75.761.739	21,96			288.188.691	36,15
ADR	(i)			46.063.824	13,35			46.063.824	5,78
Outros		12.907.077	2,86	142.767.803	41,38	578.330	100,00	156.253.210	19,60
Total		451.668.652	100,00	343.775.864	99,64	578.330	100,00	796.022.846	99,85
Ações em tesouraria	(ii)			1.234.758	0,36			1.234.758	0,15
Total		451.668.652	100,00	345.010.622	100,00	578.330	100,00	797.257.604	100,00

⁽i) $\label{eq:american Depository Receipt} \textit{,} \textit{ negociados na Bolsa de Valores de Nova Iorque (EUA)}.$

(b) Reserva de capital

Nesta reserva está registrado parte do valor das ações emitidas em diversos aumentos de capital da Controladora. Essa reserva pode ser utilizada para absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações e incorporação ao capital social.

⁽ii) Inclui 1.154.758 ações detidas pela Braskem Petroquímica e são tratadas como "ações em tesouraria" no patrimônio líquido consolidado, no montante de R\$48.892.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reserva legal

Pela legislação societária brasileira, deve ser destinado 5% do lucro líquido anual para essa reserva, até que ela seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou absorver prejuízos.

(d) Direito das ações

As ações preferenciais não concedem direito a voto, mas asseguram, em cada exercício, um dividendo prioritário, não cumulativo de 6% sobre seu valor unitário, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição. O valor unitário das ações será obtido através da divisão do capital social pelo total das ações em circulação. Somente as ações preferenciais classe "A" terão participação igual às ações ordinárias no lucro remanescente, e estas somente terão direito ao dividendo após o pagamento do dividendo prioritário às ações preferenciais. Somente as ações preferenciais classe "A" têm, ainda, assegurada a igualdade de condições às ações ordinárias na distribuição de ações resultantes de capitalização de outras reservas. Apenas as ações preferenciais classe "A" poderão ser convertidas em ações ordinárias mediante deliberação da maioria do capital votante presente em Assembleia Geral. As ações preferenciais classe "B" podem ser convertidas em ações preferenciais classe "A", a qualquer tempo, na razão de 2 (duas) ações preferenciais classe "B" para cada ação preferencial classe "A", mediante simples solicitação por escrito à Companhia, desde que esgotado o prazo de intransferibilidade previsto na legislação especial que viabilizou a emissão e integralização destas ações com recursos de incentivos fiscais. Em agosto de 2016, 15.288 ações preferenciais classe "B" foram convertidas em 7.644 ações preferenciais classe "A", e em dezembro de 2015, 200 ações preferenciais classe "B" foram convertidas em 100 ações preferenciais classe "A".

Na eventual liquidação da Companhia será assegurada às ações preferenciais classes "A" e "B" prioridade no reembolso do capital.

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

(e) Destinação do resultado e pagamento de dividendos

De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, tem a seguinte destinação:

- (i) 5% para a constituição da reserva legal;
- (ii) 25% para o pagamento de dividendos obrigatórios, não cumulativos, observadas as vantagens legais e estatutárias das ações preferenciais Classe "A" e "B". Quando o valor do dividendo prioritário pago às ações preferenciais Classe "A" e "B" for igual ou superior a 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, caracteriza-se o pagamento integral do dividendo obrigatório.

Havendo sobra do dividendo obrigatório, após o pagamento do dividendo prioritário, será ela aplicada:

 no pagamento às ações ordinárias de um dividendo até o limite do dividendo prioritário das ações preferenciais; e

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

• se ainda houver saldo remanescente, na distribuição de um dividendo adicional às ações ordinárias e às preferenciais classe "A", em igualdade de condições, de modo que cada ação ordinária ou preferencial de tal classe receba o mesmo dividendo.

(e.1) Destinação do resultado do exercício

O saldo de prejuízos acumulados, em 31 de dezembro de 2016, foi totalmente absorvido pela reserva de retenção de lucros, de acordo com a Lei nº 6.404/76.

(e.2) Pagamento de dividendos de exercícios anteriores

Em 6 de abril de 2016, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária o dividendo do exercício de 2015 no montante de R\$1.000.000, cujo início do pagamento ocorreu em 15 de abril de 2016, dos quais R\$567.620 foram disponibilizados aos detentores de ações ordinárias e R\$432.020 e R\$360 para os acionistas titulares de ações preferenciais classes "A" e "B", respectivamente. Esse pagamento quita integralmente o dividendo das ações preferenciais classe "B", calculado na forma prevista no Estatuto Social.

Em 27 de setembro de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos intermediários referentes ao exercício de 2015, no montante de R\$1.000.000, cujo pagamento foi realizado a partir de 11 de outubro de 2016. Foram disponibilizados R\$567.819 aos detentores de ações ordinárias e R\$432.181 aos acionistas titulares de ações preferenciais classe "A".

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(f) Outros resultados abrangentes - patrimônio líquido

	-									Consolidado
	Indexação adicional do imobilizado	Custo atribuído (imobilizado)	Ganho (perda) atuarial com plano de benefício definido	Hedge de exportação	Atr Hedge de fluxo de caixa	ibuído à participa Ajustes acumulados de conversão cambial	Ganhos (perdas) de participação em controladas	Total da participação dos acionistas	Participação de acionista não controlador	
	(i)	(i)	(ii)	(iii)	(iii)	(iv)	(v)	da Companhia	na Braskem Idesa	Total
Em 31 de dezembro de 2014	244.831	18.275	(30.103)	(3.263.732)	(289.667)	386.628	(9.404)	(2.943.172)	(115.385)	(3.058.557)
Indexação adicional Realização por depreciação ou baixa dos ativos IR e CSL	(41.268) 14.032							(41.268) 14.032		(41.268) 14.032
Custo atribuído Realização por depreciação ou baixa dos ativos IR e CSL		(1.462) 496						(1.462) 496		(1.462) 496
Hedge de vendas em dólar Variação cambial IR e CSL				(9.629.237) 3.225.996				(9.629.237) 3.225.996	(397.386) 119.129	(10.026.623) 3.345.125
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa Variação no valor justo Transferência para o resultado IR e CSL					(524.682) (72.518) 199.176			(524.682) (72.518) 199.176	(24.791) 7.139	(549.473) (72.518) 206.315
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa da RPR					2.295			2.295		2.295
Perdas atuarias líquidos de benefícios pós-emprego, líquidas dos impostos			(9.129)					(9.129)		(9.129)
Conversão de demonstrações financeiras						718.763		718.763	(65.414)	653.349
Em 31 de dezembro de 2015	217.595	17.309	(39.232)	(9.666.973)	(685.396)	1.105.391	(9.404)	(9.060.710)	(476.708)	(9.537.418)
Indexação adicional Realização por depreciação ou baixa dos ativos IR e CSL	(41.268) 14.032							(41.268) 14.032		(41.268) 14.032
Custo atribuído Realização por depreciação ou baixa dos ativos IR e CSL		(1.461) 496						(1.461) 496		(1.461) 496
Hedge de vendas em dólar Variação cambial Transferência para o resultado IR e CSL				2.625.551 1.342.785 (1.406.740)				2.625.551 1.342.785 (1.406.740)	(498.767) 14.959 145.326	2.126.784 1.357.744 (1.261.414)
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa Variação no valor justo Transferência para o resultado IR e CSL					247.815 (19.434) (79.194)			247.815 (19.434) (79.194)	(736) (12.135) 3.861	247.079 (31.569) (75.333)
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa da RPR					(3.309)			(3.309)		(3.309)
Perdas atuarias líquidos de benefícios pós-emprego, líquidas dos impostos			(4.119)					(4.119)		(4.119)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior						63.697		63.697	275.599	339.296
Em 31 de dezembro de 2016	190.359	16.344	(43.351)	(7.105.377)	(539.518)	1.169.088	(9.404)	(6.321.859)	(548.601)	(6.870.460)

⁽i) Realização na medida em que o ativo é depreciado ou baixado.
(ii) Realização quando da extinção do plano.
(iii) Realização quando do atingúmento da competência, liquidação antecipada, realização de vendas em dólar ou por perda de eficácia para contabilidade de hedge.
(iv) Realização quando da baixa da entidade controlada no exterior.
(v) Realização quando do a laienação ou perda de controle da controlada.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

27 Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 26(e), especialmente no que se refere ao direito limitado das ações preferenciais classe "B". Por conta desse direito limitado, não é atribuível a participação desta classe de ação quando é apurado prejuízo. Nesse caso, o resultado diluído leva em conta a conversão de duas ações preferenciais classe "B" em uma ação preferencial classe "A", conforme previsto no estatuto social da Companhia.

As ações preferenciais classe "A" participam nos dividendos com as ações ordinárias depois que o dividendo prioritário tiver sido atribuído, de acordo com fórmula prevista no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 24(f) e não há um limite superior na extensão da sua participação.

Os resultados diluído e básico por ação são iguais, quando apurado lucro no exercício, porque a Braskem não possui instrumento financeiro emitido que seja conversível em ações.

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

			Básico e diluído
		2016	2015
		_	Reapresentado
Lucro (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia das operações continuadas		(442.430)	2.999.832
Distribuição de dividendos prioritários atribuível para:			
Ações preferenciais classe "A"			208.409
Ações preferenciais classe "B"			360
			208.769
Distribuição de 6% do valor unitário de ações ordinárias			273.824
Distribuição do resultado excedente, por classe:			
Ações ordinárias			1.429.323
Ações preferenciais classe "A"			1.087.916
	_		2.517.239
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):			
Ações ordinárias		(251.222)	1.703.147
Ações preferenciais classe "A"		(191.208)	1.296.325
Ações preferenciais classe "B"			360
		(442.430)	2.999.832
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):			
Ações ordinárias		451.668.652	451.668.652
Ações preferenciais classe "A"	(i)	343.771.165	343.783.562
Ações preferenciais classe "B"			593.618
		795.439.817	796.045.832
Resultado por ação (em R\$)			
Ações ordinárias		(0,5562)	3,7708
Ações preferenciais classe "A"		(0,5562)	3,7708
Ações preferenciais classe "B"			0,6065

⁽i) Cálculo médio ponderado das ações em circulação ajustado pelo número de ações readquiridas durante os exercícios de 2016 e 2015, multiplicado por um fator ponderador de tempo:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

	2016			2015
	Ações preferenciais Classe "A"		Ações prefere	nciais Classe "A"
_	Ações em circulação	Média ponderada	Ações em circulação	Média ponderada
Saldo no início do exercício	343.768.220	343.768.220	343.848.120	343.848.120
Recompra de ações Conversão de ações preferenciais classe "B" para "A"	7.644	2.945	(80.000) 100	(64.658) 100
Saldo no final do exercício	343.775.864	343.771.165	343.768.220	343.783.562

28 Receita líquida de vendas

		Consolidado		Controladora
	2016	2015	2016	2015
Receita bruta de vendas e serviços		Reapresentado		Reapresentado
no Brasil	32.293.042	30.366.378	33.653.625	30.352.503
no exterior	23.084.703	23.159.820	9.281.920	9.447.663
	55.377.745	53.526.198	42.935.545	39.800.166
Deduções de vendas e serviços				
Tributos				
no Brasil	(7.316.325)	(6.214.041)	(7.533.387)	(5.936.321)
no exterior	(102.831)	(122.776)		
Bonificações de clientes				
no Brasil	(25.400)	(12.900)	(25.400)	(12.413)
no exterior	(23.820)	(16.552)	(1.303)	300
Devoluções de vendas				
no Brasil	(168.625)	(167.515)	(180.150)	(161.809)
no exterior	(76.756)	(112.425)	(16.839)	(106.324)
	(7.713.757)	(6.646.209)	(7.757.079)	(6.216.567)
Receita líquida de vendas e serviços	47.663.988	46.879.989	35.178.466	33.583.599

As receitas provenientes de vendas de produtos são reconhecidas quando (i) o montante das vendas puder ser mensurado de forma confiável e a Companhia não mantiver controle sobre os produtos vendidos; (ii) for provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; e (iii) todos os títulos legais, riscos e benefícios da propriedade dos produtos forem integralmente transferidos para o cliente. A Companhia não realiza vendas com envolvimento gerencial continuado. As vendas da Braskem são, em sua maioria, para clientes industriais e, em menor volume, para revendedores.

O momento em que o direito legal assim como os riscos e benefícios são substancialmente transferidos para o cliente é determinado da seguinte forma:

- (i) para contratos em que a Companhia é responsável pelo frete e seguro, o direito legal, bem como os riscos e benefícios, são transferidos ao cliente no momento em que a mercadoria é entregue no destino combinado contratualmente;
- (ii) para contratos em que o frete e o seguro são de responsabilidade do cliente, os riscos e benefícios são transferidos no momento em que os produtos são entregues à transportadora do cliente; e

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(iii) para os contratos cuja entrega do produto envolve o uso de tubovias, especialmente os insumos básicos, os riscos e benefícios são transferidos imediatamente após os medidores oficiais da Companhia, que é o ponto de entrega dos produtos e transferência de suas propriedades.

Os fretes de vendas, de remessas para armazenagem e transferências de produtos acabados entre estabelecimentos da Braskem são incluídos no custo dos produtos vendidos.

(a) Receita líquida de vendas por país

	2016	2015
		Reapresentado
Brasil	24.640.077	23.729.106
EUA	7.965.209	9.601.157
Argentina	1.244.267	1.339.775
Reino Unido	589.725	2.438.148
Alemanha	1.198.760	1.239.286
México	2.075.695	967.829
Itália	667.265	561.347
Países Baixos	262.289	622.436
Cingapura	1.101.156	1.017.128
Suíça	227.504	334.422
Colômbia	369.359	278.304
Espanha	342.154	391.097
Chile	522.796	503.650
Peru	397.186	351.097
Uruguai	122.783	327.533
Japão	1.631.564	904.903
Polônia	252.508	199.115
Paraguai	185.432	170.834
França	236.727	268.239
Bolívia	211.382	194.865
Canadá	242.492	184.752
Coréia do Sul	254.512	74.567
Outros	2.923.146	1.180.399
	47.663.988	46.879.989

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receita líquida por produto

	2016	2015
		Reapresentado
PE/PP	30.790.364	28.226.087
Eteno/Propeno	2.906.796	2.999.090
Nafta, condensado e outras revendas	2.582.257	4.587.944
Benzeno/Tolueno/Xileno	2.411.031	2.538.993
PVC/Soda Cáustica/EDC	3.016.390	2.780.075
ETBE/Gasolina	2.058.952	1.722.391
Butadieno	1.315.892	1.000.376
Cumeno	501.958	583.608
Solventes	379.745	431.264
Outros	1.700.603	2.010.161
	47.663.988	46.879.989

(c) Concentração de vendas

Em 2016 e 2015, a Companhia não possui receitas provenientes de transações com um único cliente que sejam iguais ou superiores a 10% de sua receita líquida total. Em 2016, as receitas mais representativas provenientes de um único cliente equivalem a aproximadamente 2,9% das receitas líquidas totais da Companhia e ocorreram no segmento de petroquímicos básicos.

29 Incentivos fiscais

(a) Imposto de renda

Em 2015, foi obtido o deferimento dos pleitos de redução de 75% do IR sobre o lucro proveniente das seguintes unidades industriais: (i) PVC e Cloro Soda, instaladas no estado de Alagoas; e (ii) unidade de Insumos básicos, unidades de PE (2), PVC e Cloro Soda, todas instaladas em Camaçari (BA). A terceira planta de PE instalada em Camaçari gozou desse incentivo até 2016.

(b) PRODESIN - ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Estado de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas – PRODESIN que objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado. Esse incentivo é tratado como redutor dos tributos incidentes sobre as vendas (Nota 28). No exercício de 2016, o montante apurado foi de R\$78.824 (2015 – R\$71.614).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

30 Outras receitas (despesas), líquidas

	Nota		Cons olidado
	·	2016	2015
		·	Reapresentado
Custos e despesas comociosidade e plantas hibernadas		(252.323) (i)	(152.536)
Resultado combens de imobilizado		(53.774)	(174.488)
Provisão para processos judiciais		(169.973) (ii)	(105.644)
Despesas com projeto Ascent		(3.988)	(147.169)
Provisão para reparação de danos ambientais	22(b)	(182.600)	(65.791)
Acordo de leniência	23.3	(2.860.402) (iii)	
Outros		(229.103)	(85.576)
		(3.752.163)	(731.204)

- (i) Em 2016 inclui o montante de R\$138.561 que se refere aos custos correspondentes à capacidade instalada e não utilizada nos primeiros meses de operação da controlada Braskem Idesa (Nota 1(a)).
- (ii) Em 2016 refere-se a R\$49.488 de provisões trabalhistas e R\$113.051 de provisões tributárias e outros.
- (iii) Nos termos do Acordo de Leniência entre a Companhia e o MPF (Nota 23.3) a Braskem pagará o valor aproximado de R\$1,5 bilhão em seis parcelas anuais reajustadas pela variação do índice IPCA. Em atendimento ao CPC 12, a Companhia estimou seu valor presente em seu reconhecimento inicial, usando como premissa para a taxa de desconto a taxa de juros real estimada para os títulos Tesouro IPCA+ emitidos pelo Tesouro Nacional. A partir dessa premissa a Companhia ajustou essa provisão a valor presente no montante de R\$277.591. Este valor será reconhecido no resultado financeiro em base "pro rata die" a partir do dia da celebração do referido acordo. No resultado do exercício de 2016 foi amortizado o montante de R\$5.505.

31 Resultado financeiro

		Consolidado		Controladora
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras		Reapresentado		Reapresentado
Receitas de juros	504.495	386.182	460.512	272.697
Variações monetárias	142.232	142.606	133.538	120.578
Outras	43.395	56.145	38.402	32.593
	690.122	584.933	632.452	425.868
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(2.037.697)	(1.716.809)	(1.508.358)	(1.844.088)
Variações monetárias	(409.784)	(377.471)	(409.806)	(377.585)
Atualização de débitos tributários	(249.578)	(152.409)	(237.578)	(146.170)
Descontos concedidos	(108.606)	(130.564)	(107.493)	(93.156)
Custos de transação - amortização	(56.020)	(64.406)	(5.448)	(5.003)
Ajuste a valor presente - apropriação	(507.744)	(517.739)	(466.141)	(468.675)
Outras	(201.533)	(204.004)	(112.215)	(103.870)
	(3.570.962)	(3.163.402)	(2.847.039)	(3.038.547)
Variações cambiais, líquidas				
Ativos financeiros	(1.139.676)	1.102.744	(1.602.868)	2.767.566
Passivos financeiros	(2.070.741)	(999.834)	(451.174)	(2.009.908)
	(3.210.417)	102.910	(2.054.042)	757.658
Total	(6.091.257)	(2.475.559)	(4.268.629)	(1.855.021)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			Controladora
	2016	2015	2016	2015
Receita de juros - origens por tipo de aplicação				
Mantidas para negociação	249.427	91.119	235.853	41.266
Empréstimos e recebíveis	213.237	190.637	204.002	175.580
Mantidas até o vencimento	9.410	36.900	9.410	36.900
	472.074	318.656	449.265	253.746
Outros ativos não classificáveis	32.421	67.526	11.247	18.951
Total	504.495	386.182	460.512	272.697

32 Despesas por natureza e função

A Companhia optou por apresentar na demonstração do resultado suas despesas por função. A seguir estão apresentados o detalhamento das despesas por natureza e função:

	Consolidado			Controladora	
	2016	2015	2016	2015	
		Reapresentado		Reapresentado	
Classificadas por natureza:	•		•		
Matéria-primas, insumos e materiais de uso e consumo	(28.197.875)	(30.600.855)	(21.932.920)	(21.118.499)	
Despesas compessoal	(2.576.107)	(2.466.890)	(1.908.299)	(1.747.971)	
Serviços de terceiros	(2.135.412)	(1.580.827)	(1.466.718)	(1.179.073)	
Depreciação, amortização e exaustão	(2.677.672)	(2.120.157)	(2.052.972)	(1.774.973)	
Fretes	(1.918.973)	(1.856.194)	(1.372.171)	(1.351.328)	
Outras receitas (despesas), líquidas	(4.236.780)	(1.367.565)	(3.303.303)	(788.850)	
Total	(41.742.819)	(39.992.488)	(32.036.383)	(27.960.694)	
Classificadas por função:					
Custo dos produtos vendidos	(34.940.619)	(36.728.023)	(27.095.009)	(25.860.037)	
Despesas com vendas e distribuição	(1.410.828)	(1.083.156)	(972.394)	(813.888)	
Despesas gerais e administrativas	(1.477.199)	(1.280.470)	(824.573)	(868.057)	
Despesas compesquisa e desenvolvimento	(162.010)	(169.635)	(104.832)	(110.583)	
Outras receitas (despesas), líquidas	(3.752.163)	(731.204)	(3.039.575)	(308.129)	
Total	(41.742.819)	(39.992.488)	(32.036.383)	(27.960.694)	

33 Informações por segmentos

Em 31 de dezembro de 2016 a estrutura organizacional da Braskem é formada pelos seguintes segmentos:

- Petroquímicos básicos: compreende as atividades relacionadas à produção de eteno, propeno, butadieno, tolueno, xileno, cumeno e benzeno, além de gasolina, óleo diesel e gás liquefeito de petróleo (GLP) e outros derivados de petróleo, suprimento de eletricidade, vapor, ar comprimido e outros insumos para os produtores da segunda geração localizados nos polos petroquímicos de Camaçari, Triunfo, São Paulo e Rio de Janeiro.
- Poliolefinas: compreende as atividades relacionadas à produção de PE e PP no Brasil.
- Vinílicos: compreende as atividades relacionadas à produção de PVC, soda cáustica e cloro no Brasil.
- Estados Unidos e Europa: compreende as atividades relacionadas à produção de PP nos Estados Unidos e na Europa, através das controladas Braskem America e Braskem Alemanha, respectivamente.
- México: compreende atividades relacionadas à produção de PE, no México através da controlada Braskem Idesa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(a) Apresentação, mensuração e conciliação dos resultados

As informações por segmento são geradas a partir dos registros contábeis que estão refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas.

As eliminações demonstradas nas informações por segmentos operacionais, quando comparadas aos saldos consolidados, são representadas por transferências de matérias-primas entre segmentos, as quais são mensuradas gerencialmente como vendas entre partes independentes.

Os segmentos operacionais são avaliados pelo resultado operacional, que não inclui o resultado financeiro e IR e CSL correntes e diferidos.

(b) Resultado por segmento

	2016
Custo dos Despesas op	eracionais
Receita líquida produtos Com vendas Resultado com Outra	as receitas
de vendas e e serviços Lucro gerais e participações	(despesas) Braskem
serviços vendidos bruto administrativas societárias	líquidas Consolidado
Segmentos operacionais e reportáveis	
Petroquimicos básicos 25.062.602 (20.266.108) 4.796.494 (698.392)	(373.677) 3.724.425
Poliolefinas 20.307.367 (16.041.103) 4.266.264 (1.303.798)	(119.796) 2.842.670
Vinílicos 3.016.390 (2.833.779) 182.611 (240.690)	(49.365) (107.444)
Estados Unidos e Europa 8.896.071 (6.080.722) 2.815.349 (559.541)	(9.268) 2.246.540
México (i) 1.586.927 (1.017.077) 569.850 (246.125)	(125.443) 198.282
Total 58.869.357 (46.238.789) 12.630.568 (3.048.546)	(677.549) 8.904.473
Outros segmentos 12.202 (14.760) (2.558) (1.876)	(20.864) (25.298)
Unidade corporativa (108.221) 30.078	(3.053.750) (3.131.893)
Braskem Consolidado antes das	
	3.752.163) 5.747.282
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Eliminações e reclas sificações (11.217.571) 11.312.930 95.359 108.606	203.965
Total 47.663.988 (34.940.619) 12.723.369 (3.050.037) 30.078 (3.050.037)	3.752.163) 5.951.247
	2015
Custo dos Despesas op	
T	as receitas
,	(despesas) Braskem
serviços vendidos bruto administrativas societárias	líquidas Consolidado
Segmentos operacionais e reportáveis	(170 112) 2 270 (04
Petroquimicos básicos 24.269.768 (20.053.106) 4.216.662 (658.945)	(178.113) 3.379.604
Poliolefinas 19.986.174 (15.461.151) 4.525.023 (1.224.627)	(130.722) 3.169.674
Vinílicos 2.780.075 (2.415.855) 364.220 (224.857)	(130.722) 3.169.674 (27.005) 112.358
Vinílicos 2.780.075 (2.415.855) 364.220 (224.857) Estados Unidos e Europa 8.239.913 (6.908.574) 1.331.339 (445.850)	(130.722) 3.169.674 (27.005) 112.358 (13.449) 872.040
Vinílicos 2.780.075 (2.415.855) 364.220 (224.857) Estados Unidos e Europa 8.239.913 (6.908.574) 1.331.339 (445.850) México (i) 472.002 (486.832) (14.830) (88.249)	(130.722) 3.169.674 (27.005) 112.358 (13.449) 872.040 3.817 (99.262)
Vinílicos 2.780.075 (2.415.855) 364.220 (224.857) Estados Unidos e Europa 8.239.913 (6.908.574) 1.331.339 (445.850)	(130.722) 3.169.674 (27.005) 112.358 (13.449) 872.040
Vinílicos 2.780.075 (2.415.855) 364.220 (224.857) Estados Unidos e Europa 8.239.913 (6.908.574) 1.331.339 (445.850) México (i) 472.002 (486.832) (14.830) (88.249)	(130.722) 3.169.674 (27.005) 112.358 (13.449) 872.040 3.817 (99.262)
Vinílicos 2.780.075 (2.415.855) 364.220 (224.857) Estados Unidos e Europa 8.239.913 (6.908.574) 1.331.339 (445.850) México (i) 472.002 (486.832) (14.830) (88.249) Total 55.747.932 (45.325.518) 10.422.414 (2.642.528)	(130.722) 3.169.674 (27.005) 112.358 (13.449) 872.040 3.817 (99.262) (345.472) 7.434.414
Vinílicos 2.780.075 (2.415.855) 364.220 (224.857) Estados Unidos e Europa 8.239.913 (6.908.574) 1.331.339 (445.850) México (i) 472.002 (486.832) (14.830) (88.249) Total 55.747.932 (45.325.518) 10.422.414 (2.642.528) Outros segmentos 159.510 (150.213) 9.297 (6.467) Unidade corporativa (8.987) 2.219	(130.722) 3.169.674 (27.005) 112.358 (13.449) 872.040 3.817 (99.262) (345.472) 7.434.414 (73.879) (71.049)
Vinílicos 2.780.075 (2.415.855) 364.220 (224.857) Estados Unidos e Europa 8.239.913 (6.908.574) 1.331.339 (445.850) México (i) 472.002 (486.832) (14.830) (88.249) Total 55.747.932 (45.325.518) 10.422.414 (2.642.528) Outros segmentos 159.510 (150.213) 9.297 (6.467)	(130.722) 3.169.674 (27.005) 112.358 (13.449) 872.040 3.817 (99.262) (345.472) 7.434.414 (73.879) (71.049)
Vinílicos 2.780.075 (2.415.855) 364.220 (224.857) Estados Unidos e Europa 8.239.913 (6.908.574) 1.331.339 (445.850) México (i) 472.002 (486.832) (14.830) (88.249) Total 55.747.932 (45.325.518) 10.422.414 (2.642.528) Outros segmentos 159.510 (150.213) 9.297 (6.467) Unidade corporativa (8.987) 2.219 Braskem Consolidado antes das	(130.722) 3.169.674 (27.005) 112.358 (13.449) 872.040 3.817 (99.262) (345.472) 7.434.414 (73.879) (71.049) (244.572) (251.340)

⁽i) Com o início das operações industriais da Braskem Idesa, a Companhia passou a reportar, a partir de 1º de janeiro de 2016, o segmento "México" que compreende as atividades relacionadas à produção e comercialização de PE daquela controlada. Os resultados de 2015, apresentados anteriormente em "Outros segmentos", estão apresentados neste novo segmento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ativos de longa duração por segmentos

		2016	2015	1/1/2015
Segmentos operacionais e reportáveis			Reapresentado	Reapresentado
Petroquimicos básicos		11.417.669	11.749.880	11.949.937
Poliolefinas		5.162.075	5.379.646	5.614.133
Vinílicos		2.621.376	2.763.299	2.871.964
Estados Unidos e Europa		2.015.492	2.280.546	1.596.056
México	(i)	10.607.951	14.497.705	9.260.814
Total		31.824.563	36.671.076	31.292.904
Outros segmentos		321.234	328.106	625.783
Total		32.145.797	36.999.182	31.918.687

34 Cobertura de seguros

A Braskem possui um compreensivo Programa de Seguros, alinhado com a política aprovada pelo Conselho de Administração. As práticas de avaliação de riscos e os procedimentos previstos na política são aplicados para toda Companhia.

Em outubro de 2015 ocorreu a renovação das apólices de Riscos Operacionais ("All Risks") das unidades do Brasil, Estados Unidos e Alemanha, com período de vigência de 18 meses. A controlada Braskem Idesa migrou do programa de Riscos de Engenharia para a apólice de Riscos Operacionais em 2016.

As apólices de Riscos Operacionais possuem Limites Máximos de Indenização ("LMI"), por evento, para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza da atividade da Companhia, benchmarks e estudos de cenários de perdas máximas estimadas realizados por consultores externos.

As informações das apólices vigentes seguem abaixo:

	Vencimento	LMI US\$ milhões	Valor segurado US\$ milhões
Unidades no Brasil	08/04/2017	2.000	21.223
Unidades nos Estados Unidos e na Alemanha	08/04/2017	250	1.868
Unidades no Mexico	08/04/2017	3.153	5.947
Total			29.038

Adicionalmente, são contratados seguros de responsabilidade civil, transportes, crédito à exportação, riscos diversos e veículos. As premissas de riscos adotadas não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

⁽i) Essa variação se deve a forte desvalorização do peso mexicano frente ao real (queda de 29,7% no exercício de 2016).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

35 Eventos subsequentes

- (a) Em janeiro de 2017 entrou em operação a nova linha de produção de polietileno de ultra-alto peso molecular (PEUAPM) da Braskem, conhecido comercialmente como UTEC®. Localizada na cidade de La Porte, estado do Texas, nos Estados Unidos, a produção desta planta complementará a capacidade da linha já existente no Brasil, no Polo Petroquímico de Camaçari.
- (b) Em 27 de janeiro de 2017 o Conselho de Administração da Companhia autorizou a celebração de contrato de compra e venda com a Odebrecht Utilities S.A., por meio do qual a Braskem se compromete a comprar a totalidade das ações detidas pela vendedora na Cetrel S.A., representativas de 63,7% do seu capital votante e total no valor de R\$610 milhões os quais serão pagos na conclusão da transação. A conclusão da aquisição está sujeita à deliberação pela Assembleia Geral de Acionistas da Braskem nos termos do artigo 256 da Lei nº 6.404/76, e a condições precedentes usuais neste tipo de operação.

A Assembleia para deliberar a aprovação desta transação foi convocada para o dia 25 de agosto de 2017.

A Cetrel é uma empresa de serviços ambientais que iniciou suas operações em 1978, juntamente com as indústrias do Polo Petroquímico de Camaçari. Com mais de 100 clientes, sendo cerca de 70% no Polo de Camaçari, a Cetrel é responsável pelo tratamento e disposição final dos efluentes e resíduos industriais, monitoramento ambiental e fornecimento de água para uso industrial das plantas da Braskem em Camaçari.

A Cetrel tem um papel relevante na gestão dos processos ambientais das atividades do Polo Petroquímico de Camaçari, e sua aquisição busca garantir a segurança e confiabilidade das operações industriais no referido Polo, em linha com a estratégia da Companhia de reforçar sua operação petroquímica.

- (c) Em 03 de abril de 2017 foi concluída a venda da controlada Quantiq para a GTM do Brasil Comércio de Produtos Químicos Ltda ("GTM"). Em função da venda, nessa mesma data, a Braskem recebeu o montante de R\$450 milhões e, o saldo restante de R\$100 milhões, será pago pela GTM em até 12 meses, podendo sofrer ajustes usuais desse tipo de operação.
- (d) Em 21 de junho de 2017 o Conselho de Administração aprovou a construção de uma nova unidade de produção de polipropileno na cidade de La Porte, estado do Texas nos Estados Unidos. O investimento total aproximado é de até US\$675 milhões para a produção de 450 mil toneladas por ano. A conclusão desse projeto está prevista para 2020.
- (e) Em 30 de junho de 2017 a Controladora estava em descumprimento não curado de obrigações contratuais (*covenants*) junto a instituições financeiras e mercado de capitais relacionado a apresentação de demonstrações financeiras auditadas. Essas obrigações requerem a apresentação das demonstrações financeiras auditadas dentro do prazo legal (ou em até 120 dias da data do encerramento do exercício).

Neste sentido, nas informações trimestrais de 30 de junho de 2017, o montante R\$40.481 foi reclassificado para o passivo circulante, em atendimento ao CPC 26 e seu correspondente IAS 1 (Apresentação das Demonstrações Contábeis).

De acordo com as normas mencionadas acima, a reclassificação deve ocorrer nas situações em que o descumprimento de obrigações contratuais dê ao credor o direito de solicitar o pagamento dos vencimentos no curto prazo. Neste contexto, ressalta-se que nenhum dos credores da Companhia solicitou o referido pagamento antecipado dos vencimentos e que a Braskem tem feito a liquidação destas obrigações cumprindo o cronograma original desses financiamentos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, o descumprimento às referidas obrigações estará automaticamente curado com a apresentação de tais demonstrações auditadas, não cabendo mais aos referidos credores o direito de solicitar o pagamento antecipado, retornando o montante de R\$40.481 do passivo circulante para o passivo não circulante.